

## Hotelaria e comboios em greve amanhã

• RDP também pára a partir das 6 horas



*O regresso  
do "velho  
senhor"*

### Kissinger vai ocupar-se da América Central

Henry Kissinger, o antigo secretário de Estado de Richard Nixon e Gerald Ford saiu dos bastidores da política americana e volta agora à Administração de Washington para a direcção da nova comissão bipartida sobre a América Central. Na altura em que o presidente Reagan tenta reunir no Congresso os apoios necessários para implementar a sua política para aquela região, a escolha de Kissinger não deixou de lançar alguma confusão. Não que se duvidasse da "força" do antigo secretário de Estado. Aliás, o afastamento do antigo conselheiro para os Assuntos de Segurança Nacional da Administração Reagan, Richard Allen, era-lhe atribuído. Mas, porque durante a sua permanência na Casa Branca, Henry Kissinger sempre se mostrou muito pouco preocupado com a América Latina. No entanto, durante a vigência das suas funções foi derrubado, no Chile, o presidente Salvador Allende. Sabendo-se os esforços que Reagan tem desenvolvido para derrubar os sandinistas na Nicarágua e, atendendo à "prática" de Kissinger, nada de bom se adivinha para a América Central.

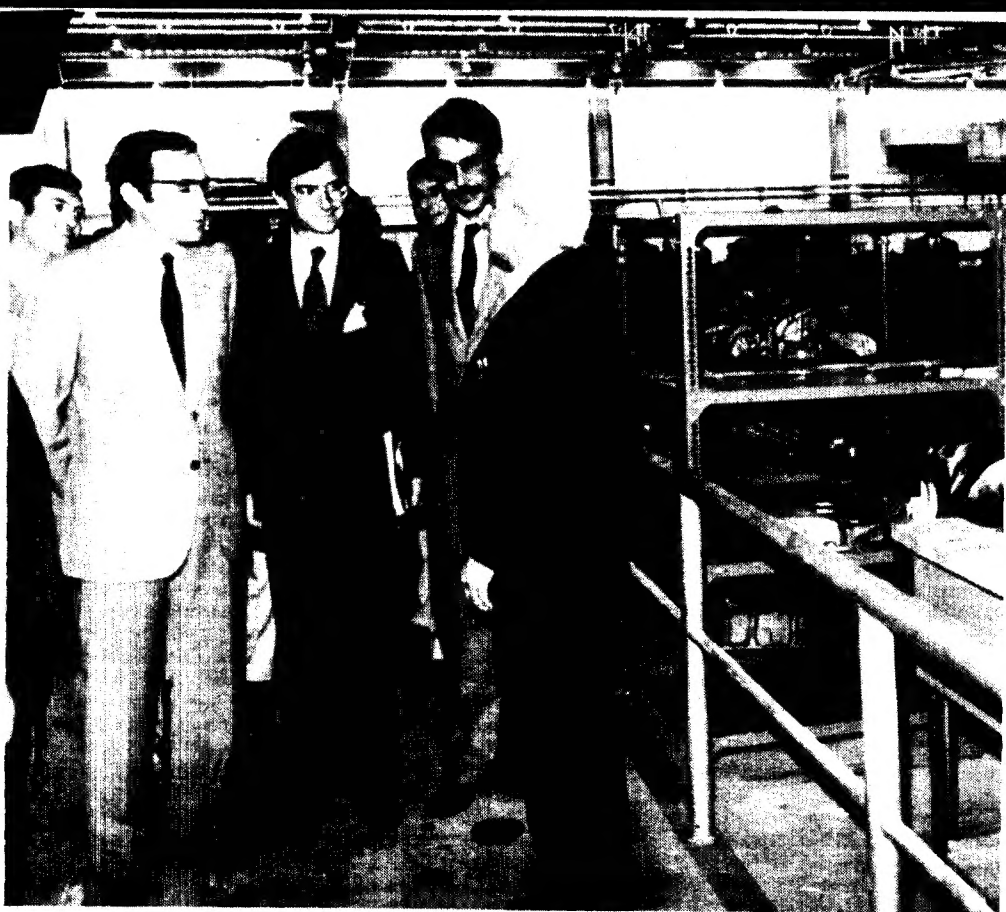
Págs. centrais

*Miraflores*

## Eanes na Carris

O Presidente da República inteirou-se esta manhã do «novo mundo da Carris na deslocação que fez à estação de Miraflores, na periferia da capital (Algés). O secretário de Estado das Obras Públicas, Eugénio Nobre, e o antigo secretário de Estado dos Transportes Interiores, deputado Abílio Rodrigues, também participaram no acto. Além de administradores das outras empresas públicas de transportes e do conselheiro de Estado Miguel Galvão Teles, entre outros, esteve também em Miraflores o ex-ministro Luís Morales. O presidente da Carris, Vilar Queiroz, considerou «histórica» a visita que o PR fez à Estação da Carris, «empresa centenária de grande impacto na vida dos portugueses que vivem na área de Lisboa», afirmou. Foi a primeira vez que um Chefe de Estado se deslocou à Carris, tendo Eanes trocado impressões com alguns dos seus trabalhadores durante a visita. Na oficina de reparações de órgãos (peças) da Carris, Eanes conversou durante mais de cinco minutos com Manuel Pena, homem que há 47 anos trabalha na empresa.

Pág. 9



Eanes com Manuel Pena, 47 anos ao serviço da Carris: cinco minutos de conversa na oficina de reparação de peças

*Na sequência do atentado  
de Orly*

### Quarenta arménios presos em Paris

Pág. 24

*Espanha*

### PSOE de Madrid também contra a adesão à NATO

Pág. 24

*Esta noite  
no Restelo*

### Rod Stewart quase duas horas em palco

Pág. 24



Ainda pode  
concorrer

VERA

HOJE  
Cupão  
n.º 14

2283

...e mais 2 páginas do Álbum  
dedicado a Carlos Botelho

# As tarifas da EDP, os seus trabalhadores e os cidadãos portugueses

José Gaspar Teixeira

Os trabalhadores da EDP, vieram à rua, há alguns dias, discutir e esclarecer a população lisboeta, com um comunicado. **Por que lutam os trabalhadores da EDP.** Concentradas nas imediações da antiga CRGE, Rua Camilo Castelo Branco, pelas vozes dos representantes da sua estrutura sindical interna e da Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores das Indústrias Eléctricas, explicaram as suas razões de protesto e de oposição à **má gestão, à incompetência do CG/EDP, e à falta de aplicação da tabela salarial** e às tentativas que estão em curso do **desmembramento da empresa.**

Quais são, no concreto, no pormenor, e em síntese, os motivos porque lutam os trabalhadores? Tentarei expô-las, apenas do ponto de vista e na qualidade de cidadão, e não de quadro da EDP.

1. **S**EGUNDO o acordo internacional defendido e aceite pelos Altos Representantes dos Estados Unidos da América, do Canadá e dos trinta e três países europeus (todos à excepção da Albânia), reunidos em Helsinquia em 1 de Agosto de 1975, os Estados participantes... consideram que «os recursos energéticos são domínios apropriados para a intensificação da cooperação económica a longo prazo e para o desenvolvimento do comércio (entre Estados) daí eventualmente resultantes». No âmbito e no espírito das conclusões deste Fórum internacional, estas palavras contêm implicitamente o princípio segundo o qual os **recursos energéticos** de cada país, são propriedade exclusiva dos povos dos mesmos países e não de «certas pessoas» que deles se têm servido para obtenção de lucros e benefícios pessoais de muito aultada grandeza. Esta ideia aliás, é subjacente ao conjunto de circunstâncias que forçou à criação por um Governo que lhe era por princípio adverso, em 1951, do sistema de interligação da rede eléctrica portuguesa. (Neste caso, a técnica forçou a política a ceder). A libertação do povo português, conquistada em 25 de Abril permitiu dar o último passo que corresponde à necessidade da economia coerente com os nossos dias, ou seja a nacionalização dos sectores energéticos — electricidade e combustíveis fósseis. No entanto, isto significa que a capacidade energética contida nos rios do Norte de Portugal, Lima, Cávado, Douro, etc., é propriedade não de «senhores» das regiões ou de outras quaisquer entidades, mas sim de todo o povo português. Assim como é todo o povo português quem paga os combustíveis fósseis importados que vão ser consumidos na produção de electricidade, no transporte automóvel, no consumo doméstico, por insuficiência ou não aplicabilidade da qual energia produzida nas centrais hídricas do Norte do País.

2. No processo de readaptação da economia portuguesa e da dos cidadãos às novas e necessariamente **bastante melhores** condições de vida, decorrentes naturalmente da libertação das antigas e ultrapassadas formas de exploração popular, vitória do 25 de Abril, não faz sentido nem seria justo manter uma diferenciação por regiões ou zonas geográficas no custo de um bem primário e essencial para a vida das populações que **constituem um só e pequeno povo.** No referido processo de readaptação da economia portuguesa às condições coerentes com a actualidade, deve pois procurar-se atingir o mais rapidamente possível a uniformização desses custos. A questão está, essen-

cialmente, em fixá-los. Qual será, porém, o seu verdadeiro e real valor? Este é o tema não menos importante deste artigo.

3. **INSISTENTEMENTE,** a comissão de trabalhadores, e alguns quadros da EDP temos vindo a público sob diversas formas de informação social, protestando pela **má gestão, incapacidade** em certo sentido, corrupção conduzidas e mantidas pelo Conselho de Gerência (CG) da EDP, a nível máximo, a nível das direcções e ao nível das já referidas pessoas. Incapacidade em certo sentido apenas, pois o CG tem sido de grande eficiência na manutenção, no desenvolvimento e na protecção de formas e estruturas que são correntemente qualificadas de **má gestão** e de corrupção no âmbito da empresa pública. Particularmente eficaz tem sido o CG da EDP, na aceitação da campanha governamental que tem como objectivo a divisão artificial da população portuguesa em Norte contra o Sul, no Porto contra o resto do País, num problema também artificialmente mantido, o da diferenciação das tarifas eléctricas. Por que razão o CG da EDP não resolve o problema da cobrança do preço da energia fornecida a determinadas — e muitas são elas — autarquias que recebem por sua vez dos consumidores segundo a tarifa mais elevada? Isto é, a EDP fornece electricidade às autarquias, estas cobram-se dela aos consumidores e não devolvem um centavo à EDP. Além de péssima gestão, trata-se de uma forma de corrupção, por envolvimento numa política de conluio com os sucessivos governos que têm mantido dirigentes da sua confiança política nas referidas autarquias. Outro caso aceite e alimentado pelo CG da EDP consiste em certos «funcionários» que se cobram de «luzes» por serviços que devem ser prestados aos consumidores em baixa tensão. É precisamente ao nível dos consumidores, estendendo-se consequentemente pelas populações, que se cria e desenvolve a ideia falsa de que o trabalhador da EDP é venal e goza de regalias excepcionais em relação aos restantes trabalhadores.

A hostilidade, assim forjada, das populações contra os trabalhadores da EDP, favorece as intenções do CG e dos sucessivos governos que minam as nacionalizações do sector público e pretendem dividi-las em novas pequenas empresas privadas que darão maiores e mais fáceis lucros aos «seus novos patrões». Neste jogo, a gerência da EDP é altamente eficiente... Não mostra incapacidade!

4. **NÃO** são estes, porém, os mais graves casos de má gestão e de corrupção aos níveis superiores e máximo da EDP.

Em artigos e documentos anteriores, eles já têm sido referenciados pela CT e por trabalhadores da EDP. O próprio CG; demagogicamente em parte e na parte restante por incapacidade pedagógica, como classifiquei em artigo do DL de 28.5.83, num despacho interno com data de 28.4.83 faz um apelo «à capacidade de todos os seus trabalhadores para colaborarem numa campanha de produtividade, austeridade e moralização». Como se não fosse da **exclusiva competência** do CG da EDP defender a austeridade e moralização na Empresa Pública, do que adviria consequente o aumento de produtividade e, **por influência de vários outros factores,** a baixa de custo de produção da energia ou seja a **baixa substancial das tarifas.**

5. **CURIOSAMENTE,** o CG da EDP em anúncio publicitário fez publicar nos jornais a discriminação analítica por sectores de actividade e por serviços do valor do custo de produção do KWH eléctrico distribuído em baixa tensão, às populações. O CG «explica», com o que pretende justificar ao público consumidor, como se obtém o valor da tarifa da electricidade, que é fixado, aliás, por competência exclusiva não da EDP, mas sim do Governo. O CG **não explica** não se refere nessa discriminação analítica à incidência da corrupção e da má gestão interna na sobrevalorização que apresenta.

Seria da competência última do Governo além da fixação das tarifas a fiscalização da boa gerência.

É que na prática, se nomeássemos os indivíduos, verificaríamos neste caso o que certo dirigente político afirmou, apreciando a sociedade capitalista: «Hoje ministro, amanhã banqueiro... Hoje banqueiro, amanhã ministro...» No caso em questão, podemos com propriedade dizer em vez de banqueiro — gestor de empresa pública e estender a categoria de ministro à de secretário de Estado!

6. **POR** que razão o CG da EDP ao elaborar anualmente o seu relatório de exercício na lista comparativa por países do custo de produção (ou de venda) da energia não inclui nenhum dos países do mundo socialista? Tivesse o CG da EDP mais seriedade na objectividade e na isenção políticas e apresentaria, sim, uma lista comparativa de países capitalistas e socialistas. Ai se demonstraria que a energia é um factor de necessidade básica das populações que pode ser-lhes fornecido — e é-o — a preços irrisórios.

É bem sabido — mas tem sido sujeito à conspiração do silêncio, quando não à deturpação dos factos — que nos países socialistas cada família paga por aluguer de habitação — que inclui fornecimento de energia e de águas quentes e frias — cerca de 4 a 5% do seu rendimento familiar. Estes elementos económico-estatísticos são acessíveis a qualquer cidadão, mesmo através de publicações próprias emanadas das Nações Unidas. O CG da EDP pode obtê-los directamente na CIGRE a cujas reuniões anuais não falha com muito gáudio e proveito! Mas será mesmo o CG ignorante destes factos?

7. **OS** trabalhadores da EDP não são no país, dos mais desprotegidos nas suas regalias sociais. Esta situação deve-se à sua unidade firme e à combatividade que têm tido na defesa dos seus direitos. Consideramos que a constatação deste facto é um exemplo a meditar pelos trabalhadores de muitas outras empresas, principalmente as pequenas. Pensamos também que as populações não se devem dividir por artimanhas de indivíduos pessoalmente interessados nessas divisões, mas sim exigir dos governos a seriedade política inerente à correcta gestão das empresas públicas — que devem continuar a ser públicas — estruturas da base económico-social de um país que queremos próspero e digno.



## Concurso

Recorte e guarde este cupão bem como os demais cupões que em número de 30, serão diariamente publicados neste mesmo local. Depois só terá que enviar para o «Diário de Lisboa», em data que será anunciada, esta colecção de 30 cupões, juntamente com um boletim de identificação que será publicado diversas vezes durante o período do concurso.

### FÉRIAS PARA TODOS

Verão 83

## 8 GRANDES PROGRAMAS

com mais de 50 destinos diferentes  
Escolha o seu!

#### Auto-Férias

PORTUGAL - ESPANHA  
MARROCOS

#### Madeira e Açores

MADEIRA  
ACORES E MADEIRA  
S. MIGUEL - ACORES  
PORTO SANTO E MADEIRA

#### Civilizações Milenárias

GRÉCIA E EGITO  
ROMA E ATENAS  
GRÉCIA E TURQUIA  
EGITO E ISRAEL  
QUÊNIA E EGITO

#### Grandes Cidades da Europa

MADRID - BARCELONA  
PARIS - NICE  
LONDRES - LONDRES E ESCÓCIA  
GENEVE - ZURIQUE - ROMA  
BUDAPESTE E VIENA  
FIORDES DA NORUEGA  
UNIÃO SOVIÉTICA

#### Cruzeiros

MEDITERRÂNEO  
MAR NEGRO

#### Grandes Viagens

ÁFRICA DO SUL - ORIENTE  
BRASIL  
BRASIL E ARGENTINA  
CANADÁ - NOVA YORK  
ESTADOS UNIDOS - CANADÁ  
ESTADOS UNIDOS - MÉXICO

#### Espanha e Marrocos

PALMA DE MAIORCA  
IBIZA - PALMA - IBIZA  
ANDORRA - BENIDORM  
COSTA DEL SOL  
CASABLANCA - TANGER  
PEQUENO TOUR DE MARROCOS  
GRANDE TOUR DE MARROCOS

#### Viagens em Autopullman

PORTO E VIGO  
ALGARVE  
CIRCUITOS NA EUROPA

PARTIDAS DE ABRIL A OUTUBRO/83

informações e reservas

MR/JV **EUROPA** AGÊNCIA TURÍSTICA

Desseja receber o programa referente às seguintes viagens:

Nome: \_\_\_\_\_

Morada: \_\_\_\_\_ C. Postal: \_\_\_\_\_

LISBOA - Av. da Liberdade 233 - Tel. 53 61 21  
LISBOA - Av. de Roma 35 A - Tel. 76 08 15  
PORTO - Rua da Fabrika 56 - Tel. 38 40 94  
PORTIMÃO - Av. Tormaz Cabreira, s/n  
Praça da Rocha - Tel. 2 33 77

Membro WATA em Portugal - OPERADOR - Alvaro de 23

### COMARCA DE LISBOA 8.º JUÍZO CÍVEL

#### ANÚNCIO

para citação de credores desconhecidos  
PROC.º N.º 1212

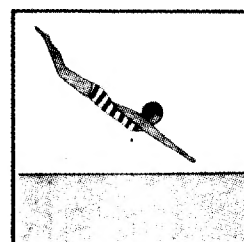
Pelo Juízo de Direito desta comarca, 2.ª secção, correm editos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado NUNO HENRIQUE DO VALE E ALMEIDA PINTO, residente

na Rua Cláudio Lagrange, 18 — S. Pedro do Estoril — Cascais, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos editos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Maria Amélia Tavares da Câmara, residente em Lisboa, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Lisboa, 30 de Junho de 1983.

O Juiz de Direito  
a) Manuel Maria Duarte Soares  
O Escrivão, Adjunto Int.º  
a) José Coelho Lucas

D.L. — 19/7/83 — 2.ª Publicação



NÃO dê saltos em locais que desconhece

**Concurso DL**

# ECO DA SEMANA

**TUDO DERRETIDO**  
EU E OS BONECOS TAMBÉM NOS IAMOS  
DERRETENDO NO MEU SOTÃO

**130° A SOMBRA**

OS NOSSOS CAVALEIROS  
DERRETERAM-SE MUITO  
EM ESPANHA COM AS  
ESPANHOLAS E COM  
OS PREMIOS QUE  
GANHARAM

AS CRIANÇAS DERRETERAM-SE  
IMENSO COM AS FESTAS QUE  
LHES DEDICARAM

A SEMANA DO CRIANÇO

NA S<sup>ª</sup> BELAS ARTES  
MALHÃO DERRETE-SE COM AS  
OVAÇÕES E COM O CALOR DA SALA  
DADO PELO SOL, QUE DESTA VEZ  
NÃO LHE FOI NADA SIMPÁTICO

A COMISSÃO QUE MANDA DIZER A MISSA DE BEETHOVEN  
G. DASILVA DERRETE-SE TODO COM AS DAMAS  
VIEIRA LISBOA - CONTRALTO - PELA  
F. CABRAL DERRETE-SE PELA BATUTA - FÓRA O NARIZ

M. D'OLIVEIRA DERRETE-SE POR ENSAIAR E DEITAR  
A LINGUA QUASI DE FORA  
QUAL OS ORGANISTAS SE DERRETEM

TEN. VALENTE DERRETE-SE COM AS MASSAS... SEM SER CORAIS

A LOTARIA DE SANTO ANTONIO  
VAI DERRETER-SE PARA O LOBITO

10.221

BOTE LHO  
DERRETIDO ASSPÉS DE V. EXA

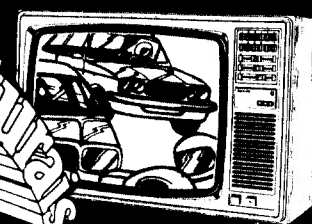
**27**

**RECORTE POR AQUI**

**PHILIPS - Mais de  
40 anos de experiência  
em televisão a cores**



**Cores Natural**  
**Philips** TVcor

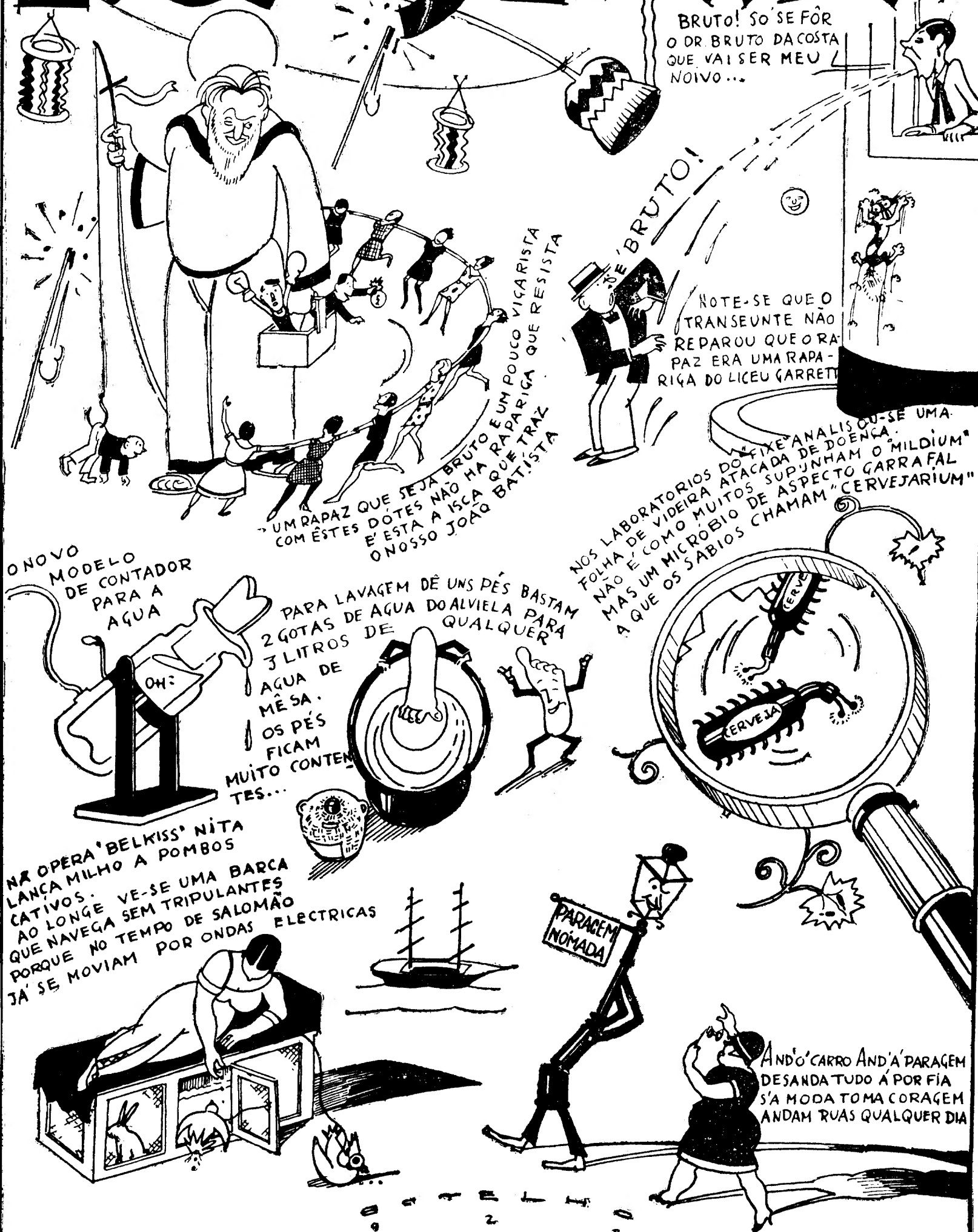




3.º Álbum SEMPRE FIXE

Concurso DL

# ECO DA SEMANA



28

**ENTREPOSTO**

Praça José Queirós, n.º 1  
1899 LISBOA CODEX  
TEL. 31 40 61

**NISSAN DATSUN URVAN**

AINDA ... O SEU MELHOR INVESTIMENTO



**NISSAN**

CONCESSIONÁRIOS  
EM TODO O PAÍS



Na Galeria Almada Negreiros: «Dezassete exposições do Conselho da Europa»

## FOLHETIM ARTÍSTICO

## A «Décima Sétima»

José Augusto França

**C**OUBE a Portugal realizar a 17.ª Exposição do Conselho da Europa depois da Itália da época dos segundos Médicis, em Florença, há três anos, e antes da Turquia da cultura anatólica, quinze dias depois, por atropelo de datas em razão de atraso português. Realização importante em termos de responsabilidade científica e logística, que fez entrar o País no circuito internacional das exposições europeias, e nele se haver como soube e pôde.

O tema proposto ao Conselho da Europa foi, em 1979 (e depois convenientemente precisado) «Os Descobrimentos Portugueses e a Europa do Renascimento». Logo aceite em Estreburgo, ele não fora, porém ob-

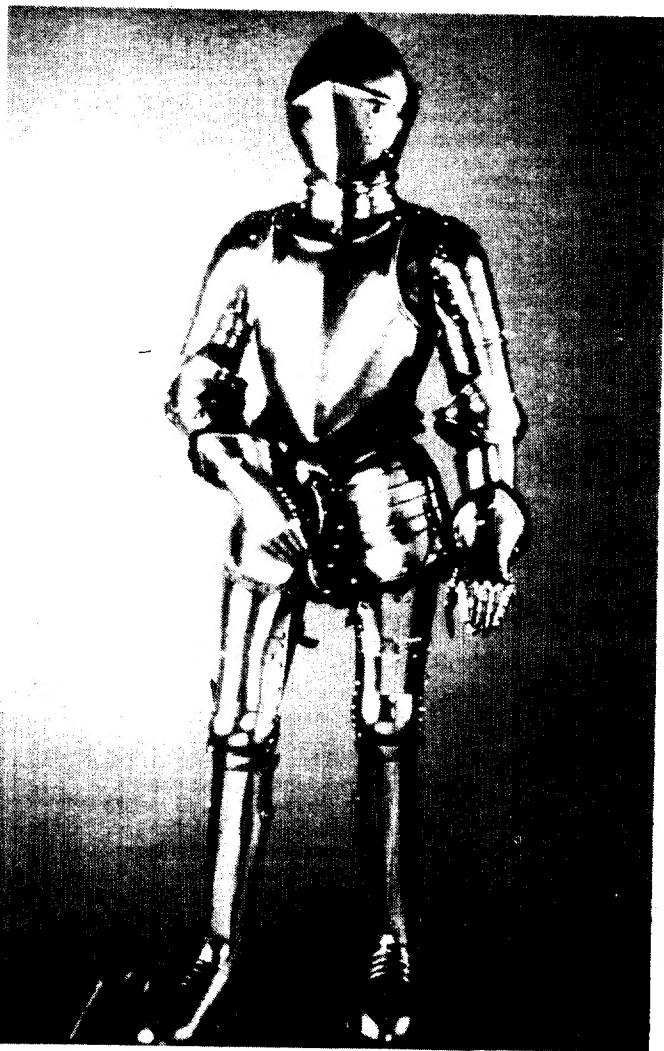
jecto de estudo ou discussão prévia, em Portugal, mas, ideia tida e apresentada por um funcionário do Ministério da Cultura, devendo, «a posteriori», formular-se o programa necessário — que necessariamente deveria ter precedido a proposta. Convidou-se então como comissário, um historiador que, por escrúpulo de não ser especialista do século XVI, declinou a incumbência em altas instâncias; convidou-se outro escritor que aceitou mas em breve se demitiu por carência do apoio oficial, que estimou indispensável; e finalmente um terceiro comissário que levou o encargo até ao fim. Consultas à Universidade e às Academias nunca se fizeram, porém, escolhendo-se apenas especialistas e técnicos, «ad-hoc», muitos dos quais recusaram colaboração ou compromisso. Foi, como principal exemplo, o caso do prof. V. Magalhães Godinho, sem dúvida o his-

toriador de mais autoridade para a direcção científica da empresa — que veio a criticar severamente, como «puro exibicionismo» senão como «fantoçada». Não foi ele o único historiador da cultura ou da arte portuguesa a escusar-se, por discordância de programa, ou de não-programa — do que deveria ser, em 1983, a «anti-exposição do Mundo Português» ainda recentemente analisada na Fundação Gulbenkian, na exposição «Anos 40». Devia, certamente, mas, na circunstância oficial, dificilmente podia sê-lo, com o tipo de historicismo para que havia de tender, dum nacionalismo arqueológico que aos (não) falecidos anos 40 ainda afinal pertence.

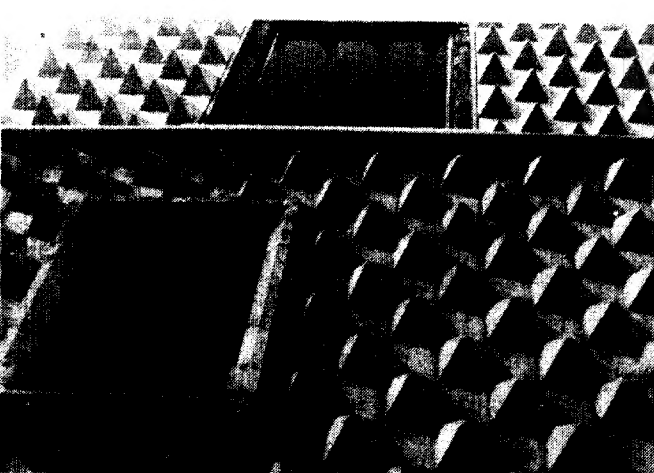
É preciso entender que o tema se prestava a tal derrapagem, se a sua estrutura científica (e ideológica) não fosse devidamente assegurada; e a comparação com

UMA excelente ideia de pontuar a orla fluvial da cidade, da Madre-de-Deus a Belém, foi mantida, embora sem possibilidade de recuperar o espaço anunciado da Cordoaria — e embora também, ela ficasse, afinal, diluída no longo trajeto. A Casa dos Bicos, o Palácio Alvor-Museu de Arte Antiga, os Jerónimos e a Torre foram os seus locais, em cinco núcleos de qualidade muito variada com problemas museográficos diferentemente resolvidos, por responsáveis diversos. E felizmente que foi considerada incomportável para o orçamento a cobertura metálica, em estranha hora pensada, para o claustro dos Jerónimos que, dum espaço necessariamente aberto e circulante, faria o contrário, com grande dano arquitectónico e patrimonial.

Em situação de adaptação («paradoxal», escreveu finalmente A. Chastel no «Monde»),



Armadura de D. Sebastião (?), século XVI, uma das peças expostas na Torre de Belém



Bicos novos, bicos velhos: Casa dos ditos com cara nova, especial para a «Décima Sétima»

a citada exposição florentina dos Médicis, com discursos paralelos no tempo histórico, e nos espaços geográficos e tecnológicos, abundantemente o provou.

Na verdade (pouco conhecida), dois outros temas talvez mais favoráveis a uma política cultural portuguesa, no quadro dos temas artísticos e culturais de preocupação mais actual na Europa, chegaram a ser tomados em consideração oficial, em substituição do inicialmente aprovado; mas o súbito anúncio televisivo do então novo ministro dos Negócios Estrangeiros, prof. Freitas do Amaral (que provavelmente tinha conhecimento do dossier, ou entendimento dele), cortou cerce qualquer hipótese de alteração. Os jogos estavam feitos — e, com várias peripécias de ideias havidas e trocadas ou desistidas, os resultados agora se vêm e apreciam, internacionalmente.

só a Casa dos Bicos teve restauro polémico por arquitectos que acharam que aos «bicos» de fora, animosamente multiplicados pela fachada acima, em pedra e cal, deviam corresponder «bicos» de dentro, numa cenografia caligráfica resolvida em perspectivas precipitadas e labirintos de difícil passagem a mais de um visitante de cada vez; e sobretudo estranhamente opostos ao espírito da Casa e do que lá se mostrava, por um maneirismo que só no pobre Sebastião tinha acerto.

Porém, noutro ponto da exposição, o Museu de Arte Antiga ganhou com a reestruturação feita dos seus espaços — e logo com a solução enfim dada à sua descomunal sala de entrada, dum monumentalismo estadonovista, muito rebelo — de — andrade, e feito precisamente para a exposição.

Continua na pág. 20

## ponto a ponto



A Biblioteca Nacional, a pretexto de que **Manuel Rodrigues Lapa** é o decano dos bibliotecários portugueses, promove hoje, pelas 16 horas, uma homenagem ao filólogo insigne, ao historiador de Literatura, ao erudito medievalista, que o regime do «Estado Novo» afastou da Universidade, perseguiu e prendeu no Aljube de Lisboa. O professor Manuel Rodrigues Lapa é uma grande figura intelectual, moral e política. A Universidade, e particularmente a Faculdade de Letras de Lisboa, honra-se de o ter contado entre os seus mestres. Os democratas portugueses honram-se de ele militar nas suas fileiras. Aos 86 anos, o professor Manuel Rodrigues Lapa continua a trabalhar e a cultivar uma das paixões da sua vida: as relações entre a Galiza e Portugal.



**VASCO da Gama Fernandes**, antigo presidente da Assembleia da República, encontra-se hoje com o primeiro-ministro de Cabo Verde, Pedro Pires. Presidente da Assembleia Geral da Associação de Amizade Portugal-Cabo Verde, Vasco da Gama Fernandes será acompanhado pelo presidente da direcção, Manuel Ferreira e por outros elementos dos órgãos directivos da Associação.

O director da Arma de Infantaria, general Aurélio Trindade, iniciou ontem em **Ponta Delgada** uma visita de trabalho de cinco dias aos Açores.

Hoje, Aurélio Trindade, apresentou cumprimentos ao general comandante-chefe das Forças Armadas dos Açores e visitou o Regimento de Infantaria de Ponta Delgada.

O general desloca-se também às ilhas Terceira e Faial, onde visitará o Regimento de Infantaria de Honra do Heroísmo e Companhia de Infantaria da Horta.

Por ocasião da Semana Internacional de Solidariedade com **Chipre**, uma delegação parlamentar cipriota composta por Hampis Kiriácou, deputado do Partido Democrático, e Iakovou Katsounothous, deputado do Partido Socialista, dará amanhã, às 10 horas, uma conferência de imprensa na Associação Portuguesa de Escritores (Rua do Loreto, 12-2.º D) para esclarecimento da situação de Chipre e anúncio de uma conferência este ano em Lisboa, pela aplicação das resoluções das Nações Unidas sobre Chipre. A delegação cipriota está em Portugal até 6.ª feira.



O ministro da Saúde, Maldonado Gonet, recebeu oficialmente, na passada sexta-feira, uma delegação da Ordem dos Farmacêuticos. A audiência efectuou-se no âmbito das relações que o actual responsável da Saúde deseja manter regularmente com os parceiros sociais.



O general Lemos Ferreira, chefe — do Estado-Maior da Força Aérea, acompanhado pelo gen. Conceição Espadinha e pela Direcção das OGMA, recebeu nas instalações daquelas oficinas, em Alverca, uma delegação da Confederação da Indústria Portuguesa (CIP) composta por Pedro Ferraz da Costa e José Montoya.

**Rui Mateus** responsável pelas relações internacionais do Partido Socialista, encontra-se de visita aos EUA, onde proferirá uma conferência (em Nova Iorque) sobre política externa, terá encontros com membros do executivo americano e com as direcções dos jornais «Washington Post» e «New York Times». O dirigente socialista seguirá depois para o Brasil, onde participa no 3.º Congresso Internacional da Associação Latino-Americana de Estudos Afro-Asiáticos.



O ministro do Equipamento Social, Rosado Correia, recebeu o presidente do Governo da Região da Madeira, Alberto João Jardim. Na reunião, em que esteve igualmente presente o secretário de Estado Transportes, Murteira Nabo, foram debatidos diversos assuntos de interesse regional na área do Equipamento Social e, nomeadamente, do sector dos Transportes.



Para comemorar o XXX aniversário do ataque ao Quartel de Moncada, a Associação de Amizade Portugal-Cuba (Conselho directivo nacional em colaboração com o núcleo de Almada) leva a efeito, no dia 23, na Cova da Piedade, uma exposição a partir das 10 horas (no jardim local) e um almoço de convívio no Pavilhão da Romeira, seguido de uma sessão cultural e recreativa.



Mário Soares, Pedro Pires e Almeida Santos

*Desde ontem em Lisboa*

## Pedro Pires avista-se hoje com Soares e Almeida Santos

O primeiro-ministro cabo-verdiano, Pedro Pires, declarou ontem em Lisboa que as relações do seu país com Portugal se poderão solidificar devido à presença do Partido Socialista à frente do Governo.

Ao chegar ao fim do dia à capital portuguesa, Pedro Pires sublinhou que está apenas em trânsito e que não tem qualquer agenda para os encontros que aqui manterá nos próximos dois dias com o Presidente Ramalho Eanes, o Primeiro-Ministro Mário Soares e outras entidades.

Em resposta a uma pergunta, o chefe do governo de Cabo Verde disse que «infelizmente» não está prevista para breve qualquer nova reunião no seu país entre delegações de Angola e da África do Sul.

Pedro Pires sublinhou que os problemas mais prementes do continente africano são os da África Austral, momento os que dizem respeito à independência

na Namíbia e às agressões sul-africanas aos Estados da região.

Acerca do conflito no Chade, manifestou o desejo de que os chadianos tenham a sabedoria necessária para encontrarem a solução mais adequada «e não se deixarem manipular por este ou por aquele».

O primeiro-ministro cabo-verdiano, que na quinta-feira segue para Madrid, a caminho de Argel, almoça hoje com o ministro do Estado, Almeida Santos, e janta com Mário Soares.

Amanhã, além de ser recebido de manhã pelo Presidente da República, general Ramalho Eanes, deverá também ter um encontro com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Jaime Gama.

Depois da estadia na Argélia, Pedro Pires irá a Brazzaville representar o presidente Aristides Pereira nas celebrações de mais um aniversário da proclamação da independência do Congo.

## Encontro Gama-Vernon com olhos em África

Aspectos da política externa americana nomeadamente em relação à América Central, à Europa e à África foram expostos, ontem, ao ministro português dos Negócios Estrangeiros Jaime Gama pelo embaixador itinerante dos Estados Unidos, Vernon Walters.

Acompanhado pelo embaixador dos Estados Unidos em Lisboa, Vernon Walters esteve reunido com Jaime Gama durante

cerca de uma hora.

Durante o encontro, Vernon Walters destacou «a importância do papel que Portugal poderá desempenhar na África Austral». Por sua vez, Jaime Gama reafirmou ao embaixador itinerante norte-americano as prioridades de Portugal no campo da política externa: «O processo de adesão de Portugal à CEE e o reforço das relações com os países africanos de expressão portuguesa».

## PCP do Minho defende concelho de Vizela

A Organização Regional do Minho do PCP endossou ontem a responsabilidade do adiamento, «mais uma vez», da criação do município de Vizela, aos deputados do PS, PSD e CDS, por rejeitarem o seu projecto de lei na passada quinta-feira.

Em comunicado ontem distribuído, o PCP minhoto considera que «os factos estão a mostrar

de maneira preocupante que, em contraste com o rigoroso cumprimento do PCP dos compromissos assumidos, o mesmo não sucede com o PS».

Deste modo, o PCP continuará a «pugnar pela urgente discussão e aprovação do seu projecto de lei na próxima sessão da Assembleia da República».

## Parlamento poderá reunir-se em Setembro

A Assembleia da República poderá reunir-se extraordinariamente em Setembro para eleger os seus representantes para os conselhos Superiores de Defesa Nacional e de Magistratura.

Nessa sessão deverão também ser eleitos, por voto secreto e uninominal, os representantes parlamentares para os órgãos do Conselho da Europa, EFTA e

UIP.

Segundo uma fonte social-democrata citada pela ANOP, a última reunião da Comissão Política Nacional do PSD indicou o nome de Ângelo Correia para o Conselho Superior de Defesa. Leonor do Ribeiro de Almeida, é por outro lado, o nome mais referido para o Conselho Superior de Magistratura.

## O preço da energia eléctrica no Porto

# Posição do Município adiada para quinta-feira

O município do Porto adiou ontem a tomada de posição sobre o aumento governamental das tarifas de energia eléctrica, enquanto centenas de manifestantes repudiavam «as pressões do Governo».

«A discussão foi adiada para quinta-feira. O executivo está a estudar a proposta do vereador Montenegro Chaves (PSD) — limitou-se a dizer o presidente da Câmara, Paulo Valada, sem contudo revelar o conteúdo da proposta, à saída da reunião.

Centenas de populares, reunidos no largo fronteiriço ao edifício da Câmara portuense, rejubilavam entretanto pelo adiamento da reunião, entoando palavras de ordem antigovernamentais e gritando «vitória, vitória».

Uma moção, aprovada por unanimidade pelos manifestantes, exprime «o mais firme repúdio pelas pressões do Governo sobre a Câmara para que aumente a electricidade para a tarifa nacional».

Os manifestantes exigiram que «a Câmara respeite o compro-

misso já assumido de negociação de uma tarifa própria para a cidade do Porto» e anunciaram a convocação de nova concentração para quinta-feira.

Os populares sublinharam o facto do consumo de energia eléctrica no Porto sempre ter sido incentivado, e de não terem acesso ao chamado «gás de cidade», forma de, segundo eles, ser possível «uma redução drástica do uso de electricidade».

A tarifa da energia eléctrica na zona do Grande Porto é cerca

de seis vezes inferior ao preço praticado pela EDP no resto do País.

Depois da campanha portuense ter conseguido recentemente um aumento gradual do preço da energia para o Grande Porto, seguido de negociações com o Governo, uma portaria governamental, de 13 de Julho, determinou o aumento em mais de 400 por cento do preço da energia na cidade.

O preço decretado (4.67 escudos) fica contudo aquém da tarifa nacional actual (7.10 escudos).

## Revogados despachos sobre Gabinete da CML

### ● Socialistas propõem mais 80 mil contos para as freguesias de Lisboa

Krus Abecasis em xeque à frente dos destinos de Lisboa: A CM decidiu revogar com os votos do PS e da APU dois dos seus despachos sobre a reactivação do Gabinete de Estudos da Câmara e a nomeação de um director para esse Gabinete. E (naturalmente) aconteceu o que se esperava: Krus Abecasis anunciou a intenção de recorrer desta decisão para a auditoria administrativa, referindo que «os despachos foram proferidos dentro

da mais perfeita legalidade».

O primeiro destes despachos definia a reactivação do Gabinete de Estudos da CML, cujas atribuições vinham sendo «transitoriamente asseguradas pela Divisão de Estudos e Análise, integrando ao mesmo tempo naquele gabinete essa divisão e o Centro de Informática Municipal». O outro despacho nomeava para director do gabinete de Estudos o actual responsável pela Divisão de Estudos e Análise.

A revogação dos dois despachos foi aprovada com os votos contra da AD e a favor da APU e do PS.

A CML aprovou também com a abstenção da AD e os votos a favor da APU e PS, a constituição de uma comissão composta por representantes de todas as forças políticas para definir a reestruturação orgânica da Câmara.

Antes da ordem do dia a Câmara acordou diversos assuntos

de interesse para a cidade, nomeadamente o estudo de um projecto de construção da marina dos Olivais, questão que diz bem da febre que por aí vai sobre marinhas.

A CML decidiu ainda e por proposta dos vereadores socialistas, aumentar de 90 mil para 170 mil o montante de verbas a atribuir este ano às freguesias do concelho, tendo em conta os inúmeros problemas com que se debatem.

## Junho confirma tendência

# Menos portugueses visitam Espanha

O número de portugueses que visitaram a Espanha durante o mês de Junho diminuiu 0,7 por cento em relação ao mesmo mês de 1982 informou a Secretaria de Estado do Turismo em Madrid. Tal percentagem equivale a 4 285 visitantes a menos.

Em relação ao primeiro semestre, visitaram Espanha 3 119 801 portugueses, o que por si representa 3,4 por cento menos do que no mesmo período do ano passado uma diminuição de 109 735 visitantes menos em números globais.

Em Junho deste ano visitaram Espanha 575 584 portugueses. Quanto aos países fornecido-

res de visitantes, Portugal encontra-se em segundo lugar no primeiro semestre, depois da França, de onde saíram 3 524 959 pessoas para Espanha.

Quanto ao primeiro semestre, o número de franceses que entraram em Espanha também diminuiu 6,3 por cento. Durante os seis primeiros meses do ano, a Espanha recebeu 15 130 484 visitantes, o que representa 0,4 por cento menos em relação ao mesmo período do ano anterior. Apesar desta tendência, as autoridades turísticas espanholas manifestam optimismo quanto à temporada turística, baseando-

-se no índice de reservas confirmadas para os próximos meses.

Com números dos últimos meses, confirma-se a tendência para a redução da entrada de portugueses em Espanha, iniciada há pouco mais de um ano. As autoridades turísticas espanholas não lhe dão, no entanto, demasiada importância, alegando que se trata, sobretudo, de entradas de fronteira ou passagem de emigrantes com estadias inferiores a 24 horas.

As fronteiras onde se verificou diminuição de entradas de portugueses foram as de Valência do Minho, Vilar Formoso, Ayamonte, Quintanilha e Vila Verde de Ficalho.

## Com a presença do ministro da Educação

# Comissão instaladora do Instituto de Estudos Africanos tomou ontem posse

«Portugal tem de escrever a História do futuro» e de pensar no «incremento das ciências do homem, a começar pelas humanas e sociais afirmou ontem o ministro da Educação, José Augusto Seabra, ao presidir à tomada de posse da comissão instaladora do Instituto de Estudos Africanos da Universidade Nova de Lisboa.

Acrescentou depois que o país deve assumir o papel precursor que teve nestas áreas e explorar o melhor possível os seus recursos humanos.

Além de apoiar as investigações no domínio da África, Oriente e Brasil, José Augusto Seabra defendeu também um esforço dos portugueses para melhor se conhecerem dentro do

próprio país, virando-se para o estudo das aldeias e das terras do interior.

O reitor da Universidade Nova, Esperança Pina, fez um histórico da aventura dos portugueses ao longo das costas de África, disse existir uma afinidade de sentimentos entre Portugal e os países africanos de língua oficial portuguesa e destacou o contributo da Fundação Calouste Gulbenkian para que se tornasse possível o Instituto de Estudos Africanos.

Esperança Pina preconizou o estudo de um novo tipo de relações entre Portugal e os países africanos, e o estreitamento dos laços entre todos os países onde se fala português.

O presidente da comissão ins-

taladora do Instituto, Mesquitela Lima, considerou que «A África é um continente que continua no coração de todos os portugueses» e que «Portugal necessita da África, assim como a África necessita de Portugal».

Referiu, «o significativo índice de sangue africano de que o homem português é portador» e afirmou que «as culturas africanas foram extremamente decisivas para a formação do homem português moderno».

Da comissão instaladora fazem ainda parte Jil Reaney Dias e Mário António de Oliveira, que estiveram presentes na cerimónia, tal como o administrador da Fundação Gulbenkian encarregado das relações com os estados africanos, Vitor Sá Machado.

## Macau expõe em Paris

Almeida e Costa já está em Paris, no âmbito da Exposição de Arquitectura de Macau na capital francesa e encontrar-se-á com Mário Soares antes de regressar àquele território sob administração portuguesa, de que é governador. O contra-almirante Almeida e Costa aproveitará esta sua vinda à Europa para passar alguns dias de férias entre nós.

Momentos antes de deixar, ontem à tarde, Macau, Almeida e Costa falou aos jornalistas durante a cerimónia em que confiou os seus poderes ao coronel Amaral de Freitas, que fica como encarregado do Governo durante a sua ausência. O Governador de Macau viajará depois para Paris, onde, com o ministro francês da Cultura, Jack Lang, inaugura a exposição organizada pelo Centro de Criação Industrial «Georges Pompidou», que conta com a participação do Governo do território.

Referiu o governador que a presença de Macau na exposição vai tornar conhecido o território como «microcosmo de experiências que a História foi aqui sedimentando e que se traduzem nas particularidades da sua população, nos seus hábitos, na arquitectura, em imensos aspectos dos seus sistemas ou subsistemas culturais».

«Um pequeno território, com uma pequena população — disse — acaba por ter necessidade (e consegue-o) de afirmar a sua identidade cultural que é, afinal de contas, a própria razão de ser da existência de Macau.»

É essa divulgação «das características tão particulares de Macau» que leva o governador a considerar uma oportunidade importante a sua deslocação a Paris, para a inauguração da exposição, a qual permitirá também um encontro com o ministro francês da Cultura.

O contra-almirante Almeida e Costa estará ainda em Lisboa, onde permanecerá um dia para contactos com o Presidente da República e o Primeiro-Ministro.



## Portalegre: mais gente na cidade e menos gente no distritos

A população do distrito de Portalegre baixou dois por cento entre 1970 e 1981, passando de 145.900 para 142.900 habitantes — revelam os resultados definitivos de Censos 81 que foram divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

O recenseamento revela um crescimento de 24 por cento e 38,5 por cento naquele período respectivamente nas cidades de Elvas e Portalegre, que em 1981 contavam com 12.900 e 15.100 habitantes. Em todo o distrito, apenas os concelhos de Campo Maior (mais 1,2 por cento) Elvas (6,2) Ponte de Sor (2,8) e Portalegre (7,0) registaram um aumento da população, tendo o concelho de Fronteira mantido uma população numericamente idêntica à de 11 anos atrás.

Os restantes dez concelhos registaram um decréscimo na população que atingiu os 21,9 por cento menos em Nisa e 17,3 por cento menos em Arronches.

O Censos 81 mostra ainda um número bastante inferior de habitantes nos grupos etários entre

os 25 e os 39 anos em resultado do fenómeno migratório que afecta as pessoas em idade predominantemente activa — de acordo com o INE.

O distrito dispõe de 67.700 alojamentos para cerca de 50 mil famílias, constatando-se a existência de 7.700 habitações vagas, 4.100 com habitante ausente (devido sobretudo à emigração) e cerca de 6.100 com uso sazonal.

O distrito contava em 1981 com uma população activa de 50 mil pessoas dos quais 18.100 no sector primário (agricultura, pecuária e minas), 12.300 no sector secundário (indústria) e 19.600 no sector terciário (serviços).

No mesmo ano o distrito tinha cerca de 5.500 desempregados, dos quais 1.900 à procura do primeiro emprego, 4.600 estudantes, 22.500 reformados e 22.300 domésticos. Dos cerca de 124 mil habitantes com mais de dez anos, 40 mil não sabiam ler nem escrever, 17.700 sabiam ler mas não tinham ensino básico, e 35.900 possuíam apenas o ensino básico.

## TAP não aumenta tarifas aéreas para a Madeira

O aumento das tarifas aéreas para a Região Autónoma da Madeira continua suspenso — garantia ontem o ministro do Equipamento Social (Rosado Correia) e o presidente do Executivo madeirense, (Alberto João Jardim).

O chefe do governo daquela Região Autónoma teve ontem uma audiência com Rosado Correia, ao qual apresentou as razões que determinaram a manutenção da suspensão dos aumentos dos transportes aéreos,

decidida recentemente em Conselho de Ministros. No entanto, nenhum dos dois especificou por quanto tempo tal medida se mantém.

Alberto João Jardim, por outro lado, teve ao fim da manhã um encontro com o ministro do Trabalho, Amândio de Azevedo, com quem tratou do arranque de um centro INATEL na Madeira, já que «a nível do trabalho as questões estão já completamente autonomizadas».

Anunciado ontem no Porto

# Seis mil fogos para habitação social vão arrancar até ao fim do ano

O lançamento de 12 mil novos fogos de habitação social e o início de construção de mais seis mil até ao fim do ano, foi ontem anunciado no Porto pelo secretário de Estado da Habitação, em conversa informal com os jornalistas.

As medidas foram anunciadas antes de uma reunião na Secretaria de Estado da Habitação com o secretário de Estado do Fomento Cooperativo, Mesquita Machado, para «tomada de medidas para o desbloqueamento dos financiamentos às cooperativas de habitação».

Sobre este «importante diploma», aquele membro do Governo referiu que «sem a sua saída breve, não poderiam arrancar 3666 fogos, não mobilizando assim cerca de 5,5 mil milhões de escudos que se encontravam disponíveis».

Esta verba, que se encontra adstrita ao Fundo de Apoio ao Investimento à Habitação (FAID) é proveniente de financiamentos externos.

Fernando Gomes salientou que a verba referida vai permitir o arranque de 2488 fogos, de exclusiva iniciativa dos municí-

pios que — frisou — acompanharão a sua construção e promoverão a sua venda posterior.

O secretário de Estado da Habitação referiu que «um dos grandes erros dos últimos anos, foi o de fazer habitações sociais no País sem a participação dos órgãos de poder local».

«É fundamental um empenhamento da minha Secretaria de Estado em veicular a sua acção através dos municípios», acrescentou.

Como medidas complementares, Fernando Gomes salientou a dinamização do programa de recuperação de imóveis degradados (PRID), o desenvolvimento da bolsa de solos dos municípios (com financiamentos a longo prazo) «que permita o nivelamento dos preços e evite a especulação», e o apoio à autoconstrução.

Fernando Gomes referiu-se também ao problema da habitação social para os insolventes (pessoas sem quaisquer recursos) e disse haver «um grande empenhamento do Estado em resolver o caso com medidas a curto prazo», pois — frisou — «este tipo de financiamento tem de ser suportado totalmente pelo

Governo», com o auxílio dos municípios e das cooperativas.

O secretário de Estado visitou de manhã a vila de Valongo, (arredores do Porto), onde além de visitar bairros sociais em construção, assinou um convénio com a Câmara local, passando para o município valonguense a responsabilidade da gestão da habitação social naquele concelho.

Presente no encontro com os jornalistas, Mesquita Machado, secretário de Estado do Fomento Cooperativo, salientou a «ótima relação de trabalho» entre a sua Secretaria e a da Habitação que — disse — «encaram com realismo e frontalidade a problemática da habitação».

Mesquita Machado referiu-se ao problema de «desfasamentos burocráticos» entre os dois organismos, «nomeadamente o facto da habitação social e as infra-estruturas de apoio pertencerem a organismos dependentes de cada uma delas», e salientou «ser impossível haver coordenação e eficácia na construção da habitação social», enquanto «ambos os pelouros não estiverem na mesma Secretaria de Estado», o que «vai acontecer em breve».

Nicarágua:

abaixo-assinado contra intervenção americana

O Grupo de Solidariedade com a América Latina (GSAL) divulgou ontem um abaixo-assinado em que se manifesta contra «as tentativas da Administração norte-americana para desestabilizar a Nicarágua».

O documento cuja divulgação coincide com a passagem do quarto aniversário do derrube da ditadura de Anastasio Somoza, é assinado por 50 personalidades de vários quadrantes da vida pública portuguesa.

Os subscritores do documento consideram que a Administração norte-americana «iniciou uma guerra contra o povo da Nicarágua, utilizando como seus instrumentos o governo hondurenho e os ex-guardas somozistas».

Ao mesmo tempo exortam Washington a deixar de intervir e a optar por uma «posição construtiva que favoreça a paz e o diálogo nos diversos países da América Central».

Entre os subscritores do documento, no qual se saúda o governo de Managua «na luta pela construção de uma sociedade democrática, pluralista e independente», figuram José Saragat, Sousa Tavares, Lopes Cardoso e Abílio Curto.

Outras personalidades: Natália Correia, Mário Tomé, Jorge Lemos, Kalidás Barreto, Cáceres Monteiro, Joaquim Carrapato, Sérgio Godinho, Lindley Cintra, Eduardo Prado Coelho, Luís Moita e Teresa de Sousa.

## A NICARÁGUA NÃO ESTÁ SÓ

Por ocasião do 4.º aniversário do derrube da ditadura somozista e consequente vitória do povo da Nicarágua, os abaixo assinados, pensando expressar o sentido da maioria do povo português, saúdam o povo nicaraguense e o Governo de Reconstrução Nacional da Nicarágua na sua luta pela construção de uma sociedade democrática, pluralista e independente. De facto, e considerando:

1. que a actual Administração norte-americana iniciou uma guerra contra o povo e o Governo da Nicarágua, utilizando como seus instrumentos o Governo Hondurenho e os ex-guardas somozistas;
2. que os processos de luta e transformação na Nicarágua e na América Central em geral, não podem atribuir-se a um confronto este-este, mas são o resultado de uma profunda crise política, social e económica, provocada pelas estruturas tradicionais do poder repressivo que geram a pobreza, a desigualdade e a ignorância.

Os abaixo assinados, democratas portugueses, conscientes do perigo que a situação actual representa para a segurança e paz regional e mundial, vimos reafirmar a nossa convicção de que a paz na América Central é necessária e possível:

- Assim:
1. opomo-nos firmemente e rejeitamos todas as tentativas feitas pela administração norte-americana e agências dos Estados Unidos para desestabilizar a Nicarágua;
  2. exortamos a actual administração norte-americana para que se abstenha de intervir, agravando assim os conflitos na região e para que optem por uma posição construtiva que favoreça a paz e o diálogo nos diversos países da América Central;
  3. apoiamos as diversas iniciativas do Governo da Nicarágua e do Grupo CONTADORA para que, através do diálogo e negociação, se reduzam as tensões e se estabeleçam as bases para um clima de permanente convivência pacífica e de respeito mútuo entre os Estados.

**Lista das personalidades que subscreveram o Apelo «A NICARÁGUA NÃO ESTÁ SÓ»**

J. Cardoso Pires (Escritor)  
José Saramago (Escritor)  
Mário Dionísio (Escritor)  
Natália Correia (Escritora)  
Sofia de Melo Breyner (Escritora)  
Adelino Gomes (Jornalista)  
Baptista Bastos (Jornalista)  
Cáceres Monteiro (Jornalista)  
Cesário Borge (Presidente do Sindicato Jornalistas)  
Emídio Rangel (Jornalista)  
F. Sousa Tavares (Director da «Capital»)  
J. Paulo de Oliveira (Jornalista)  
José Craveiro (Director do «Povo de Guimarães»)  
João Lourenço (Director do «Barcelos Po pulares»)  
Orlando Gonçalves (Director do «Notícias da Amadora»)

Teresa de Sousa (Jornalista)  
A. Lopes Cardoso (Deputado)  
Helena Cidade Moura (Deputada)  
Jorge Lemos (Deputado)  
José Manuel Tengarrinha (Deputado)  
Marganda Marques (Deputada)  
Mário Tomé (ex-Deputado)

Kalidás Barreto (Sindicalista)  
Abílio Curto (Presid. Câmara da Guarda, Deputado)  
Francisco Lobo (Presid. Câmara de Setúbal)  
Joaquim Carrapato (Presid. Assemb. Mu. nic. Faro)  
Carlos do Carmo (Cantor)  
Fausto (Cantor)  
José Afonso (Cantor)  
José Mário Branco (Cantor)  
Sérgio Godinho (Cantor)  
Vitorino (Cantor)

Fernando Lopes Graça (Compositor)  
Rui Simões (Realizador)

Carlos Paulo (Actor)  
João Mota (Actor)  
L. Miguel Lindley Sintra (Actor)  
Mário Viegas (Actor)  
Alcina Bastos (Advogada)  
Armando de Castro (Prof. Universitária)  
Blasco Hugo Fernandes (Engenheiro)  
Eduardo Prado Coelho (Prof. Universitário)

Henrique de Barros (Prof. Universitário)  
J. Martins Pereira (Engenheiro)  
José Magalhães Godinho (Advogado e ex-Provedor da Justiça)  
Luís França (Padre e Sociólogo)  
Luís Moita (Professor)  
Mário Irene Dias Amado (Professora)  
Mário Murteira (Presid. Con. Cient. ISC TE)

Melo Biscaia (Advogado)  
Nuno Teotónio Pereira (Arquiteto)  
Sérgio Carvalhal Duarte (Cirurgião)  
Orlando de Carvalho (Prof. Universitário)

## NO TOTOBOLA CONCURSOS DE FIM DE ÉPOCA CONTINUAM A FAZER MILIONÁRIOS

| MATRIZ                                     |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
|--------------------------------------------|------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|
| 29                                         | 16/17.7.83 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| 1 ST. LIEGE-DUSSELDORF                     |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 2 BRONBY-YOUNG BOYS                        |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 3 SLAV. PRAGA-SLAV. SOFIA                  |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 4 MALMO-ST. GALLEN                         |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 5 POGON-BREMEN                             |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 6 SLOBOA-I. BRATISLAVA                     |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 7 HONVED-INNSBRUCK                         |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 8 GOTTEBURGO-ADMIRA                        |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 9 BRYNE-BIELEFELD                          |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 10 STURM GRAZ-VIDEOTON                     |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 11 RUDA CHEB-CRACÓVIA                      |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 12 ELFSBORG-PLONOV                         |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 13 VITKOVICE-BRAUNSCHEIG                   |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| So para MULTIPLAS Assinale o nº de apostas |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| NÃO ESQUEÇA NADA ABAIXO DESTA LINHA        |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 4 9 7 0 1 4 2                              |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 14 4 0 9 5 5                               |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 18 0 0 8 3 1 2 1 7 0 2 9                   |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |

As duas matrizes dos totalistas anónimos

| MATRIZ                                     |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
|--------------------------------------------|------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|
| 29                                         | 16/17.7.83 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| 1 ST. LIEGE-DUSSELDORF                     |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 2 BRONBY-YOUNG BOYS                        |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 3 SLAV. PRAGA-SLAV. SOFIA                  |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 4 MALMO-ST. GALLEN                         |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 5 POGON-BREMEN                             |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 6 SLOBOA-I. BRATISLAVA                     |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 7 HONVED-INNSBRUCK                         |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 8 GOTTEBURGO-ADMIRA                        |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 9 BRYNE-BIELEFELD                          |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 10 STURM GRAZ-VIDEOTON                     |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 11 RUDA CHEB-CRACÓVIA                      |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 12 ELFSBORG-PLONOV                         |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 13 VITKOVICE-BRAUNSCHEIG                   |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| So para MULTIPLAS Assinale o nº de apostas |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| NÃO ESQUEÇA NADA ABAIXO DESTA LINHA        |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 4 8 3 5 7 2 2                              |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 14 1 7 3 8 3                               |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 17 1 4 5 3 7 3 7 0 3 2 9                   |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |

Os concursos de fim de época, mantendo a tradição de anos anteriores, continuam a fazer milionários.

Na verdade, o concurso número 29, que contava com jogos da taça internacional, fez dois totalistas. Os apostadores — anónimos —, que jogaram ambos com apostas múltiplas, vão receber 3 246 352 escudos pelo treze e o valor de mais alguns dozes.

A justificação deste acontecimento, em concursos com um prémio mais pequeno que nos anteriores, reside na existência de jogos entre equipas de países diferentes e menos conhecidas dos apostadores.

No entanto, estamos em crer que o desfecho dos jogos Gotemburgo da Suécia com o Admira da Áustria e o Sturm Graz, também austriaco, contra o Videotom da Hungria foram a principal causa de terem sido, apenas, apurados dois totalistas.

Com doze resultados certos foram escrutinadas 92 apostas, cabendo a cada um dos titulares 70 573 escudos.

Enfim, será caso para dizer — ainda está na hora de ser milionário.



INICIATIVA DO G.S.A.L.

GRUPO SOLIDARIEDADE COM AMÉRICA LATINA

## de ontem para hoje

Funcionário da «Guérin» assaltado à saída dum banco em Faro

**D**OIS jovens armados de pistola assaltaram ontem de manhã à saída do do União de Bancos Portugueses (UBP), em Faro, um funcionário da firma comercial Guérin, roubando-lhe cerca de dois mil contos. Jaime Brito contou que foi surpreendido pelos assaltantes, após ter recolhido do cofre nocturno a verba, depositada na noite anterior. «Os dois indivíduos — relatou Jaime Brito — vestindo fatos de treino azul e ocultando parte do rosto com óculos escuros, aproximaram-se de pistola em punho, tiraram-me o saco e fugiram por uma das ruas. A operação levou segundos, disse Jaime Brito, que ainda chegou a tentar reagir, o que não lhe foi possível perante a ameaça das pistolas. Nem polícia havia próximo do banco», referiu.

Exposição de mel do Alto Tâmega

Contando com o apoio das Câmaras Municipais de Boticas, Montalegre, Ribeira de Pena, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar irá realizar-se, de 14 a 21 de Agosto próximo em Boticas, a III Feira-Exposição de Mel da Região do Alto Tâmega. Segundo foi ontem anunciado em conferência de Imprensa, o certame tem como principais objectivos promover o «melhor mel do mundo»: o do Alto Tâmega; incentivar os agricultores da região a produzirem mais e melhor, com a introdução de novas técnicas, nomeadamente através da substituição dos cortiços por colmeias móveis; dando a conhecer aos apicultores todos os segredos da apicultura, com vista à sua valorização, com a realização de colóquios por técnicos es-



pecializados na matéria. Paralelamente à Feira decorrerão concursos de fotografia, quadra popular e desenho infantil, subordinados ao tema da apicultura.

Liamba de Luanda em sacos de plástico

Os serviços alfandegários detiveram no Aeroporto da Portela em Lisboa um passageiro acabado de chegar de Luanda que tinha em seu poder sete quilos de liamba, no valor de 850 contos. A droga encontrava-se armazenada em quatro sacos de plástico distarçados no meio da bagagem. Esta foi a trigésima apreensão de estupefacientes registada na Portela desde o início do ano em curso.

Corpo de Polícia privada nas escolas

Durante as comemorações do Dia da PSP de Coimbra, o comandante distrital daquela corporação, tenente-coronel Gouveia Falcão, sugeriu a criação de um corpo de Polícia privada nas escolas. «Os assaltos a estabelecimentos de ensino — disse — ocorrem com demasiada frequência pelo que sugiro a criação de um corpo de segurança privada nas escolas, já que a actuação da PSP, neste campo, tem-se mostrado muito difícil». Referindo-se depois à divisa que o novo guião do comando distrital da PSP de Coimbra passou a apresentar desde

ontem, «A Liberdade debaixo da Lei», Gouveia Falcão numa alocução às forças em parada afirmou com ênfase: «A divisa é difícil mas é nossa». Por outro lado, abordando o problema da Lei da Defesa Nacional, o tenente-coronel Falcão disse que a mesma «cavou um fosso entre as Forças Armadas e as policiais, vando mais o inimigo externo e descurando a defesa interna do País». Finalmente para Gouveia Falcão, «A PSP não tem de andar a pedir favores a ninguém, pois é um complemento do poder autêntico».

Gado de contrabando apreendido no Sabugal

Uma patrulha motorizada da Guarda Fiscal, integrada por cinco elementos, apreendeu no sítio de Colesmas, na região do Sabugal, 210 cabeças de gado bovino, no valor de 1050 contos. O gado era proveniente de Espanha tendo os contrabandistas fugido a coberto da noite.

Operários soterrados em Portalegre

Dois operários morreram soterrados numa vala com nove metros de profundidade, quando procediam à exploração de veios de água numa propriedade situada entre Portalegre e Alegrete. Três companheiros que se encontravam no local conseguiram escapar ilesos ao aperceberem-se do desabamento iminente

de terra e pedras, numa altura em que os trabalhos estavam quase a ser concluídos. Os dois operários, que foram encontrados abraçados pelos bombeiros, são Joaquim Maria Fé Roque, de 52 anos, natural de Caia, e José Manuel da Silva Alexandre, de 24, nascido em Vale de Cavalos, e que deixa dois filhos de tenra idade.

Dois barcos desenhados no Bugio

O salva-vidas de Paço de Arcos e a lancha da Capitania do porto de Lisboa saíram na noite passada duas embarcações encalhadas na zona do Bugio, devido à forte ondulação. Foram elas o barco de recreio «Brigget», de Lisboa, com três tripulantes, e um «patrulha» da Guarda Fiscal, com um efectivo idêntico.

Utilizavam uma tipografia na Rua do Cativo

# Quadrilha de falsificadores de talões dos Transportes Colectivos do Porto

No 1.º Juízo Criminal do Porto iniciou-se ontem à tarde o julgamento de seis indivíduos que constituíam uma «sociedade» cuja fonte de rendimento era a falsificação e venda de talões para os passes do Serviço de Transportes Colectivos do Porto (STCP). Desmantelada a partir de uma captura efectuada no dia 29 de Março, de 1980, a rede de falsificadores era composta pelos seguintes elementos: o industrial e proprietário de uma tipografia Fernando Valdemar da Silva Guimarães, de 20 anos, residente na Rua da Bouça, 189, casa 3; o técnico de desenho Oscar Raul de Oliveira Carneiro,

de 35 anos, da Rua Ferreira Borges, 76-4; o reformado Norberto Ricardo Dias, de 50 anos, do bairro do Regado, bloco 18, entrada 190, casa 22; o servente de armazém Augusto António Silva, de 50 anos, da Rua da Alegria, 323; o cobrador José António Miranda, de 54 anos, da Rua da Corticeira, 25, casa 3; e o fotógrafo Fernando Dias Aboim Carvalho, de 27 anos, da Rua de Serpa Pinto, 503, em Matosinhos.

De acordo com a acusação, a impressão dos talões — da «rede geral» e da «cidade» — era feita na tipografia do Fernando Valdemar, situada na Rua do Ca-

tivo, estando a composição gráfica a cargo de Oscar Carneiro e a gravura de Norberto Dias. Estes dois procediam, ainda, à distribuição dos talões depois de fabricados, havendo indícios no processo que apontam para o envolvimento de Augusto Silva e José Miranda no «negócio» da compra e venda dos referidos talões. Aliás, a rede foi descoberta a partir da captura de José Miranda, quando este procedia à venda dos talões falsificados na Praça de Almeida Garrett, próximo de um posto do STCP.

No tocante ao fotógrafo Fernando Carvalho, diz a acusação que o mesmo se limitou a repro-

duzir no seu laboratório dois talões falsos, a partir dos originais, os quais vendeu a seguir. Admite-se que tenha sido apenas para proveito próprio.

Instados pelo tribunal — presidido pelo juiz dr. Manuel Brás — os réus apresentaram as mais variadas justificações, desde doenças até ao «sonho de ficar rico em pouco tempo», para o seu comportamento. Apurou-se, entretanto, que a «sociedade» foi constituída por alturas de Março de 1979 e que terá funcionado um ano.

A sentença está marcada para as 14 horas da próxima sexta-feira.

Por alcunha «O Alemão» actuava armado de pistola

## Mecânico detido por assalto e agressão a motoristas de táxi

A GNR da Maia deteve esta madrugada o mecânico João Manuel Fernandes da Silva, de 21 anos, conhecido pela alcunha de «O Alemão», acusado de ter assaltado no espaço de uma semana dois taxistas. Conforme o «DL» noticiou no passado dia 10, um taxista que havia sido contactado na Praça da Liberdade, a fim de efectuar o transporte de um «cliente» até Águas Santas, foi violentamente agredido e desapossado da sua viatura por um desconhecido que empunhava uma pistola.

No último sábado, a história

repetiu-se. Tendo abordado o motorista Manuel Novais da Silva, de 74 anos, também na Praça da Liberdade, «O Alemão» pediu-lhe para o levar até um lugar da Póvoa de Lanhoso. Uma vez naquela localidade minhota, porém, o indivíduo puxou da pistola e agrediu o taxista, deixando-o prostrado e fugindo com o carro em direcção ao Porto.

À entrada de Famalicão, o assaltante perdeu o controlo do veículo e despiçou-se, provocando danos no valor aproxi-

mado de 200 contos. Sem cerimónia, «O Alemão» roubou, então, uma carrinha que se encontrava estacionada próximo do local do acidente e prosseguiu viagem. Ao chegar ao Castelo da Maia surgiu novo percalço, o qual viria a concorrer para a sua captura.

Com efeito, naquela localidade, a carrinha ficou sem gasolina e o comportamento do indivíduo tornou-se suspeito. Alertada, a GNR da Maia não tardou a aparecer, detendo o assaltante e apreendendo a pistola, de calibre 6,35, mas adaptada a balas

de gás.

Para além dos dois assaltos referidos, «O Alemão» confessou, entretanto, a prática de um terceiro, que ocorreu uma semana antes do primeiro, com outro taxista de Vila Nova de Gaia.

Apresentado ontem à tarde nos Juízos de Instrução Criminal, «O Alemão» viu a sua captura legalizada pelo magistrado que o ouviu, pelo que seguiu directamente para Custóias, enquanto a Polícia Judiciária investiga as suas actividades.

## Portugal e Estados Unidos negociam revisão do acordo de utilização da Base das Lajes

As delegações portuguesa e norte-americana iniciaram ontem, no Estado-Maior General das Forças Armadas, em Lisboa, as sessões de trabalho no âmbito das negociações com vista à prorrogação do acordo que permite a utilização pelos Estados Unidos da base das Lajes nos Açores. Estes encontros, que se prolongam até dia 23, destinam-se à revisão do «acordm técnico» e

dos seus anexos e vêm na sequência dos realizados em Janeiro e Março deste ano. A delegação portuguesa, presidida pelo almirante Vicente Almeida d'Eça, inclui representantes do Ministério dos Negócios Estrangeiros, dos três ramos das Forças Armadas e do seu Estado-Maior General, do Governo Regional dos Açores e das direcções de contribuições e impostos e da alfân-

dega.

Entre as matérias cobertas pelo acordo e anexos, agora em revisão, estão a especificação das facilidades concedidas e das modalidades da sua utilização, o estatuto das forças americanas, as relações entre o comando português da base número quatro e o comando das forças americanas e o estatuto do pessoal civil português em serviço na base.

## “Viva quem canta”: música popular e tradicional na Aula Magna

«Viva quem canta» — a música e a cultura do nosso povo, eis como se intitula uma iniciativa promovida pelo Curso de Língua e Cultura Portuguesa para estrangeiros da Faculdade de Letras de Lisboa, que ontem se iniciou e que se prolonga até ao próximo dia 22. Nesta data, às 21 horas, e 15, realiza-se na Aula Magna da Reitoria de Universidade Clássica de Lisboa, um es-

pectáculo musical que será o ponto alto da referida iniciativa. O espectáculo conta com a participação dos «Bombos de Lavacinhos», do Trio de Cavaquinhos «Bracara Augusta» e sua «Rusga» minhota, do «Cramóil» 6 Grupo de Canto de Mulheres, do Grupo «Vai de Roda», de Carlos Paredes e de Vitorino e o Bando da Planície.

Para além deste concerto,

«Viva quem canta» integra também exposições patentes nas instalações da Faculdade de Letras, um colóquio no mesmo local, sobre o tema «Introdução à Música Tradicional Portuguesa» e vendas, na Aula Magna, do dia do espectáculo, de livros de tema etnográfico, discos de música tradicional e popular portuguesa artesanal e instrumentos tradicionais.

Junto às praias não há lei?

## Frutas e legumes: os preços da JNF

Os portugueses que têm a veleidade de alugar casa, acampar ou fazer férias, de Julho a Setembro, junto do litoral, sofrem decepções, revesses e ataques à bolsa. As frutas e os legumes apresentam preços proibitivos, da Costa de Caparica a Vila Real de Santo António, e mesmo, hoje em dia, da Póvoa de Varzim a Figueira.

Todos sabem que os preços das frutas e legumes, junto à orla marítima portuguesa, antes de

Junho, são normais. Depois, puxa que aquilo sobe que nenhuma bolsa resiste. É em parte por isso que aqui lhes apresentamos, fornecidos pela Junta Nacional das Frutas e relativos aos seus postos (infelizmente poucos e muito dispersos) espalhados pelo País, os preços que desde ontem vigoram e vão até 23 do corrente:

Melancia: 27\$00; banana: 105\$00; laranja: 30\$00; limão: 25\$00; pêssegos 41\$00; pêra:

27\$00; ameixa: 26\$00; uvas: 48\$00; alfaces: 35\$00; alho novo: 100\$00; batata: 14\$00; cenoura: 36\$00; cebola: 33\$00; couve lombarda: 27\$00.

E mais: couve portuguesa: 23\$00; nabo: 23\$00; tomate: 55\$00; feijão branco miúdo: 80\$00; feijão branco canário: 85\$00; feijão catariño: 93\$00; feijão fidalgo: 112\$50; feijão frade: 100\$00; feijão manteiga: 106\$00; grão-de-bico: 106\$00; miolo de amêndoa: 360\$00.

Ao regressar

a casa em

Ponte de Lima

**Serrador  
assassinado  
à facada  
por causa  
duma dívida  
antiga**

Ao que se julga devido a uma dívida antiga, foi morto esta madrugada à facada, no lugar de Meiroal (Fornelos), em Ponte de Lima, o serrador de madeiras Carlos da Anunciação Gonçalves Vieira, de 31 anos, que residia na freguesia de Veiga, no mesmo concelho.

A vítima, que seguia acompanhada de um amigo e vizinho, teria uma questão de uma despesa efectuada num café por resolver com Amaro Fernandes de Amorim, de 35 anos, residente no lugar de Rebordões, freguesia do Souto.

Indivíduo considerado desordeiro por tendência, Amaro Fernandes aproveitou a madrugada para «resolver» essa questão, ceifando a vida ao serrador com uma faca. Aliás, já anteriormente manifestara esse propósito, só que terá sido impedido de o fazer por terceiros.

A GNR de Ponte de Lima prendeu, entretanto, o presumível homicida e enviou-o ao Tribunal de Viana do Castelo, onde a prisão foi legalizada.

*Pretendia abandonar o país por não ser promovido*

## Embaixada dos EUA em Lisboa recusa asilo político a capitão pára-quedista

O capitão pára-quedista Melo de Carvalho, de 39 anos, abandonou ao fim da tarde de ontem a Embaixada dos EUA em Lisboa, onde se apresentara de manhã com o objectivo de ali requerer um pedido de asilo político, declarando ser esta a única forma de poder sair de Portugal. Fardado e com uma pasta na mão, o referido militar, até agora colocado em Monsanto, apresentou-se às 11 horas no edifício da Avenida Duque de Loulé, em Lisboa, onde até sexta-feira funcionou a Embaixada, solicitando para falar com o adido militar. Informado da transferência dos serviços o capitão Melo Carvalho dirigiu-se então ao novo edifício da Embaixada na Quinta do Pinheiro, em Sete Rios, onde pretendeu formalizar sem resultado, o seu pedido de asilo.

Segundo informações que ele próprio fez chegar à ANOP, o capitão Melo Carvalho, justifica a sua pretensão com a injustiça que representa a sua actual situação militar, sendo este, em seu entender, o único processo para alertar a opinião pública e as autoridades.

Tendo prestado serviço como oficial miliciano e frequentado posteriormente a Academia Militar, o capitão Melo Carvalho considera-se abrangido por uma disposição ao abrigo da qual lhe deveria ser contado, para efeito, de antiguidade, o tempo de serviço como oficial miliciano, tal como aconteceu com outros oficiais em idênticas circunstâncias.

Por esse motivo, segundo as suas declarações, à ANOP, considera-se prejudicado em quatro anos e três meses de antiguidade, do que resulta ser comandado por oficiais efectivamente mais novos que ele, estando em quarto lugar para a promoção a major, quando devia estar já a ser promovido a tenente-coronel.

O capitão Melo Carvalho, afirma nunca ter conseguido uma entrevista com o comandante do Corpo de Tropas Pára-Quedistas, para expor a sua situação, ter feito um requerimento com a mesma finalidade ao antigo Conselho da Revolução, que lhe foi devolvido, e ter já por duas vezes requerido a sua passagem a reserva, sem obter despacho favorável.

Não é a primeira vez que o capitão Melo Carvalho assume atitudes de protesto contra o que considera a injustiça de que é vítima. Em Maio passado não compareceu durante sete dias no quartel de pára-quedistas em Monsanto, onde presta serviço.

Considerado em «ausência ilegítima», o capitão Melo Carvalho foi punido com cinco dias de detenção, tendo sido considerados, na benevolência da pena, os seus «bons serviços prestados às tropas pára-quedistas durante cerca de 20 anos, designadamente no comando de tropas em combate».

### A posição do Estado-Maior da Força Aérea

Comentando a ocorrência o Estado-Maior da Força Aérea afirmou «não ter comentários a fazer por ignorar oficialmente o pedido de asilo e por se tratar de um acto sem precedentes». A mesma fonte, informou que o capitão pára-quedista José Henrique Melo Carvalho «se encontra na situação de apresentado no Comando do Corpo de Tropas Pára-Quedistas, aguardando transferência para o exército, a seu pedido».

Quanto aos serviços diplomáticos norte-americanos em Portugal, disseram não entender pronunciar-se sobre o assunto, de momento, pois «este tipo de questões reveste-se de confidencialidade».



O capitão Melo de Carvalho ao abandonar ontem à tarde a embaixada depois de ver recusado o seu pedido de «asilo político»

*Ainda sobre uma originalidade*

## O IASE e o seguro escolar

O Fundo Nacional do Seguro Escolar, recentemente extinto com a publicação, em 29 de Junho findo, da aberrante Portaria n.º 793/83 que, como já referimos, revogou disposições de decretos e decretos-leis, teve uma evolução que talvez tenha algum interesse recordar, embora a traços muito largos.

Apesar de a lei, em 1932, se referir à constituição de reservas matemáticas, a verdade é que essa determinação nunca foi cumprida. Com o tempo, este seguro veio a assumir-se com uma intencionalidade mutualista. Intencionalidade esta que se enquadrava bem nos objectivos educativos que prosseguia e que repercutiu em formas simples de mutualismo voluntário, em alguns estabelecimentos de ensino. Apareceram organizações mutualistas de alunos para riscos de danos materiais no próprio estabelecimento de ensino — para prejuízos causados em material de laboratório, para quebra de vidros, etc.

O prémio anual que se pagava, em 1932 (2\$00) era suficiente para manter o equilíbrio entre receitas e despesas, como o foi, aliás, sempre enquanto todos os alunos pagaram um valor uniforme.

O facto, porém, de se tratar de um organismo público de natureza especial cujos serviços poderiam quantificar-se com facilidade, em relação a cada beneficiário, fez com que as importâncias cobradas adquirissem, pouco a pouco, o estatuto de taxa. E com esta evolução de conceitos, de prémio de seguro para taxa, perdeu-se também o sentido mutualista.

Estabelecem-se, primeiro, taxas diferenciadas para o ensino básico e para o ensino secundário e, depois, numa segunda fase, aliás ainda recente, o seguro torna-se gratuito para toda a escolaridade obrigatória

do ensino público. Paralelamente, como é natural, sobem os encargos do Estado. Do equilíbrio, passa-se rapidamente para a voragem dos números — 30 000, 40 000 contos anuais retirados dos cofres públicos.

Desequilíbrio provocado por uma redução maciça de um número de segurados que pagam o valor fixado; desequilíbrio resultante da subida vertiginosa dos custos por acidente, mas também desequilíbrio que tem origem numa taxa mantida sem actualização.

Perante as graves dificuldades que o País enfrenta, perante os gravíssimos problemas orçamentais que se deparam ao sector público; perante a asfixia fiscal de cada um de nós, provocada por um Estado com carência de meios; pode perguntar-se se será de manter o actual esquema financeiro do seguro escolar. Pode perguntar-se se a pequena taxa anual a pagar por todos e por cada um dos alunos do ensino público, quase com um valor simbólico, não valerá o desagravamento das contas públicas em alguns largos milhares de contos.

Uma dúvida, no entanto. Estas preocupações de gestão financeira terão sentido, agora que o seguro escolar se reduziu a simples divisão administrativa do IASE, enquadrada na Direcção de Serviços de Medicina Pedagógica e Seguro Escolar e, portanto, se vocacionou devidamente para «aplicar» verbas? Talvez um tanto à maneira e ao jeito do que vai acontecendo com o equipamento (reequipamento) de cantinas, onde com largueza de vistas se atribui, ao mesmo bufete, 1 frigorífico, 1 arca congeladora e 1 arca frigorífica, 1 termo para café aquecido e 1 máquina profissional de café expresso, entre outra aparelhagem...

*Eanes esta manhã em Miraflores*

## Visita do Presidente ao “mundo novo” da Carris

O Presidente da República visitou esta manhã o complexo da Carris em Miraflores, «empreendimento que representa a viragem de uma empresa com mais de um século de vida para enfrentar os desafios de uma tecnologia cada vez mais evoluída», afirmou um dos seus administradores ao «DL».

A presença de Ramalho Eanes na Carris fica assinalada, por outro lado, como a primeira deslocação feita à empresa por um Presidente da República e que nela é interpretada «como reconhecimento da grande importância que a empresa assume ao serviço da capital e à forma como tem sabido corresponder aos apelos do mesmo serviço», ainda segundo o Conselho de Gerência da Carris de Lisboa.

O complexo de Miraflores da Carris faz parte de um conjunto de estações fundamentais da empresa, designadamente a Pontinha, Musgueira, Cabo Ruivo, Santo Amaro e Arco do Cego. Mas é a de Miraflores a mais moderna e funcional, ao mesmo tempo que nos projectos da Carris está a construção de mais três estações de fundamental importância para a capital e sua diversificação: Chelas, Outurela e Moscavide. A futura sede social da Carris ficará instalada na Rua José Malhoa, em Sete Rios. Constituído pelas oficinas ge-



rais de apoio à globalidade da frota de autocarros da Carris (mil e cem autocarros e 200 eléctricos) e por uma estação de servi-

ço com capacidade para concentrar a exploração de duzentos autocarros, o complexo de Miraflores ocupa 720 trabalhadores e

A nova estação de Miraflores inscreve-se num plano de expansão e renovação das infra-estruturas necessárias ao desenvolvimento do sistema de transportes

explorado pela empresa. A estação de serviço preparada para apoiar a gestão operacional de 220 autocarros quanto a «tráfe-

go» e «manutenção corrente», constitui a terceira unidade de nova geração construída pela Carris nos últimos anos.

*Disse o ministro das Finanças em Bruxelas*

## Na adesão à CEE está em causa sobretudo a segurança social

Na adesão de Portugal à CEE *está em causa, sobretudo, problemas globais de segurança para o conjunto das democracias ocidentais*. Quem o afirmou foi o ministro das Finanças e do Plano, Ernâni Lopes, que ontem dirigiu pela primeira vez a delegação portuguesa às negociações, a nível ministerial, com os responsáveis dos Negócios Estrangeiros dos «Dez». Além desta clarificação que não deixa margem para dúvidas, Ernâni Lopes acenou aos seus interlocutores com as resistências e as tentações desmobilizadoras que começam a afectar a opinião pública e os agentes económicos portugueses.

Retomando o essencial do seu discurso há dias pronunciado no acto de posse do presidente da Comissão de Integração Europeia, António Marta, o ministro insistiu na necessidade de acelerar as negociações, sublinhando que *são sérios os riscos que se correm com o envolvimento desta perspectiva global da adesão, u com atitudes de negligência em relação à marcação do seu 'tempo próprio'*.

A perspectiva global referida explicou-a o ex-embaixador português junto da CEE com a defesa de uma integração de Portugal nas Comunidades Europeias que se possa fazer *sem sobressaltos, prevenindo eventuais problemas futuros que a ninguém servirão*. Nesta óptica, reafirmou a posição portuguesa segundo a qual os custos dos ajustamentos resultantes da adesão não devem sobrecarregar exclusivamente a economia mais débil e de menor dimensão, à qual será exigido necessariamente o maior esforço de adaptação estrutural.

### Partilhar custos

Ou seja, a negociação final das questões orçamentais terá que ter em conta que o saldo financeiro terá que ser favorável a Portugal, ao contrário daquilo que resultaria da aplicação estrita das normas comunitárias.

O problema das *normas comunitárias* foi outro dos cavalos de batalha neste discurso que, ao contrário do que é habitual, foi divulgado na íntegra.

Com efeito, Ernâni Lopes bateu-se pela tese da não existência de qualquer ligação de precedência ou de casualidade entre as reformas comunitárias em curso (de adiantamento permanente), o avanço das negociações com Portugal e a própria concretização da adesão.

*Parece desnecessário demonstrar, uma vez mais, que a dimensão da economia portuguesa é suficientemente reduzida, em termos relativos, para poder exigir, por si, ajustamentos significativos no funcionamento das comunidades, tal como hoje existem, disse, concluído que não se justifica, por isso, a rígida relação de casualidade e precedência estabelecida entre as reformas comunitárias e a adesão portuguesa.*

Faça a esta análise, mas não só, considerou «incompreensível» o adiamento do início da negociação do «dossier» das pescas.

Fazendo um balanço do estado actual dos trabalhos, lembrou que além dos assuntos sociais, *capítulo particularmente significativo para Portugal* esta por discutir o «dossier» das pescas. Os das questões institucionais e orçamentais serão obviamente os últimos a analisar, restando também a agricultura onde o trabalho técnico desenvolvido por ambas as partes e o inventário de soluções alternativas já realizado devem ser traduzidos em resultados concretos.

Nesta matéria, acrescentou, *há que assumir a coragem política para tomar as decisões que se impõem, definindo, com a imaginação necessária o enquadramento mais favorável às características da economia agrícola em Portugal.*

Ainda no que toca à argumentação dos Dez relativa à necessidade de arrumar a casa antes de abrir as portas a Portugal, o ministro disse que a *experiência da nossa negociação mostra quão frágil e ilusória pode revelar-se a pretensão de procurar, antes da adesão portuguesa, soluções definitivas e completas para todos os problemas que nos últimos anos se revelaram*. Ao contrário, Ernâni Lopes argumentou que as novas adesões podem contribuir decisivamente para a construção dessa «Europa da segunda geração» que desejamos.

*Segundo relatório do Banco dos Pagamentos Internacionais*

## Crédito aos países do Terceiro Mundo estão quase suspensos desde Janeiro

O crescimento dos empréstimos concedidos pelos bancos dos principais países industrializados ao resto do Mundo quase caiu a zero no primeiro trimestre deste ano, segundo o relatório do Banco de Pagamentos Internacionais (BPI), publicado em Bale, na Suíça.

Os créditos detidos pelos bancos que confiam as suas estatísticas ao BPI (países do grupo dos dez mais a Suíça, a Irlanda, a Áustria e a Dinamarca) no resto do mundo elevavam-se em 31 de Março último a 487 mil milhões de dólares, isto é apenas mais 500 milhões (corrigido o efeito das variações das taxas de desconto) que em 31 de Dezembro de 1982. Durante o ano de 1982, o total desses créditos havia progredido de 39,5 mil mi-

lhões em 1982 (9 mil milhões no quarto trimestre e 6,5 no primeiro trimestre).

Dois países — Brasil e México — obtiveram porém, durante os três primeiros meses de 1983, perto de 3 mil milhões de dólares o que implica de facto uma diminuição dos créditos dos bancos aos outros países em desenvolvimento.

### Créditos também diminuem nos países ricos

Se esta situação prosseguir, «poderíamos interrogar-nos quanto à possibilidade de manter défices de pagamentos correntes num certo número de países, tanto em desenvolvimento como desenvolvidos aos níveis ac-

tualmente previstos para 1983», advertiu o BPI.

A actividade bancária internacional reduziu-se igualmente nos países industrializados: o total de créditos detidos pelos bancos dos 14 países elevava-se em 31 de Março a 1.689 mil milhões de dólares. Excluindo o efeito das duplicações devido aos depósitos sucessivos entre bancos, o crédito bancário internacional líquido eleva-se em 31 de Março a 1.025 mil milhões, ou seja, teria perdido um incremento de 10 mil milhões durante o primeiro trimestre (contra 20 mil milhões no quarto trimestre de 1982, bem como no primeiro trimestre de 1982).

Esse aumento estabelece-se como segue, por regiões:

— Países industrializados da região: +8,5 mil milhões (contra +9,5 no quarto trimestre de 1982 e +11 mil milhões no primeiro trimestre de 1982).

— Outros países industrializados: +0,3 mil milhões. A Finlândia (-0,4 mil milhões), a Espanha (-0,9 mil milhões) e a Jugoslávia (-0,2) reduziram mesmo seu endividamento.

— Países membros da OPEP: +0,1 mil milhões (contra +0,5 mil milhões no quarto trimestre de 1982).

— Países em desenvolvimento não petrolíferos: +1,6 mil milhões (contra +5,4 mil milhões no quarto trimestre de 1982). Os créditos sobre a América Latina, que haviam diminuído de mil milhões no quarto trimestre de 1982, aumentaram 2,8 mil milhões.

### Açores têm nova orgânica do plano

A orgânica regional do planeamento dos Açores, aprovada em Março passado pela Assembleia Regional, acaba de ser publicada no «Diário da República». O decreto legislativo regional, que consta de um suplemento à primeira série do «DR» de 26 de Junho, hoje distribuído, define a natureza e estrutura do Plano Regional, o seu controlo político, o seu calendário de elaboração e a sua articulação com o Plano Nacional.

O preâmbulo do decreto explica a revogação da legislação até aqui em vigor no que respeita à orgânica do planeamento com a recente introdução de inovações legislativas no ordenamento jurídico nacional e regional, nomeadamente o novo estatuto político administrativo dos Açores a revisão da Constituição

Impressionante: em poucas horas esgotou-se o milhão e meio de obrigações emitidas pelos CTT. Tudo aconteceu ontem, durante as primeiras horas da abertura de tal operação.

Há já algum tempo, idêntica corrida às obrigações se tinha verificado quando a Petrolgal também abriu vários milhares de obrigações para o público. Isto significa, afinal, que o público tem confiança nas empresas públicas. Nestas duas, pelo menos. E não só.

As obrigações dos CTT, no valor de mil escudos cada (ao que parece há um indivíduo que à sua conta terá adquirido quatro mil), a uma taxa de rendimento médio de 27,4 por cento e sem impostos, podiam ser compradas

Razoável dinâmica está assim a conhecer o mercado dos títulos nacionais, o que, para além da confiança nas empresas públicas, também parece denotar que os portugueses deixaram de associar o mercado à bolsa e tudo o que isso comportava de risco, presságio ou azar.

Note-se que a emissão de obrigações não significa que uma empresa nasce em dinheiro. Bem pelo contrário, representa quase sempre um sistema de financiamento para empresas descapitalizadas, mas com enormes possibilidades de recuperação, dadas as suas potencialidades e os sectores em que se inserem.

Entretanto, as comissões de trabalhadores dos TLP e dos CTT parecem estar em guerra, a

desta última empresa (que está para todos os efeitos fundada com a primeira) com o título «Galinha de ovos de ouro». É um documento que analisa a correr a viabilidade económica dos TLP, a «nefasta política de adjudicações», as chamadas interurbanas e internacionais, a fusão CTT/TLP e os novos serviços de telecomunicações, entre outros temas. Em resposta, a CT dos TLP afirma que a política das administrações dos TLP/CTT apenas tem conduzido «à divisão dos trabalhadores» das duas empresas e que «também os assinantes (dos TLP) são obrigados a suportar mais sacrifícios como forma de pagar a incompetente e propositada má gestão». Dai a CT dos TLP pedir a demissão da Administração dos CTT/

## Depreciação efectiva do escudo atingiu 18,6% no primeiro semestre

O escudo depreciou-se 18,6 por cento em termos efectivos no primeiro semestre deste ano relativamente a igual período de 1982, revelam cálculos ontem feitos pela ANOP com base no índice fornecido pelo Banco de Portugal.

Em Junho a depreciação foi de 5,25 por cento relativamente a Maio, reflectindo uma parte da desvalorização pontual de 12 por cento efectuada na segunda metade de Junho, devendo este mês reflectir-se a totalidade da medida.

A cotação efectiva do escudo resulta da cotação da moeda portuguesa face a 18 divisas, cujo peso relativo é ponderado pela importância das relações

económicas de cada país com Portugal. Só quatro moedas (marco alemão, franco francês, dólar norte-americano e libra inglesa) explicam cerca de 60 por cento da cotação efectiva do escudo.

Em Maio a depreciação do escudo foi de 0,9 por cento e no conjunto do ano de 1982 foi de 12 por cento. Neste ano o escudo desvalorizou-se cerca de 20 por cento face ao dólar.

Em 1981 a depreciação do escudo foi de 5 por cento e em 1980 foi 3,4 por cento.

A política cambial portuguesa baseia-se numa depreciação deslizando do escudo em 1 por cento ao mês (crawling peg).

## Bissau revê contrato das pescas com a URSS

A Guiné-Bissau e a URSS vão rever todos os contratos bilaterais assinados em 1975 no domínio das pescas — anunciou hoje em Bissau o director-geral da Sociedade Mista de Pesca Soviético-Guineense Estrela do Mar.

Abubacar Balde disse que foi criada uma comissão técnica para a revisão do contrato global de pescas em vigor com a URSS, segundo decisão tomada recentemente em Moscovo, na assembleia anual da sociedade mista de pesca.

«O governo guineense entende que os contratos não estão adaptados à nova realidade pelo que comunicou a sua decisão de rever todos os contratos existentes, de modo a adaptá-los às novas condições — afirmou aquele responsável guineense.

Para além da Estrela do Mar com a URSS, a Guiné-Bissau mantém duas outras sociedades mistas de pesca — a SEMA-PESCA com a França, paralisada desde há três anos e que o governo francês pretende reactivar, e a GUIALP, com a Argélia, que nunca iniciou a laboração efectiva.

Uma nova empresa mista com particulares portugueses, a GUIPEIXE, foi criada recentemente em Bissau, estando o governo guineense a estudar a reactivação da GUIALP, com a cooperação tripartida da Jugoslávia.

Um acordo sectorial de cooperação assinado em 1982 com a Líbia previa também a criação de sociedades mistas de pesca, agricultura e pecuária, mas os dois governos não tomaram ainda qualquer iniciativa naqueles domínios.

### Novos portos

Três empresas portuguesas, três francesas e uma inglesa concorreram à construção do novo porto de Bissau e de mais quatro portos no Norte e Sul do país, no valor de 50 milhões de dólares (5 900 milhões de escudos).

Vinte empresas internacionais tinham sido pré-qualificadas em Março último para o concurso internacional da obra, mas só sete empresas compareceram sabido em Bissau na sessão de abertura das propostas: a Sociedade Portuguesa de Construções (SOMECE), J. Mendes Pedrosa e Soares da Costa, as francesas Coles, GTM e A. Dodin e a britânica Marples Ridgway.

De todas as empresas concorrentes, a SOMECE é aquela que propõe executadas as obras por um preço menos elevado, 25 160 655 dólares em 42 meses. A decisão do governo guineense e dos organismos financeiros será tomada até Outubro, prevendo-se o início das obras em Janeiro de 84.

## Respeito pelos direitos humanos condiciona ajudas da CEE

A Comunidade Económica Europeia decidiu, ontem, pela primeira vez, levar em conta as violações dos direitos humanos na política que conduz em relação a 63 países pobres.

Os ministros dos Negócios Estrangeiros da Comunidade decidiram que um novo acordo comercial e de ajuda com os países africanos, asiáticos e do Pacífico (ACP) deverá conter uma declaração inequívoca a respeito dos direitos humanos no Terceiro Mundo.

Na decisão ontem tomada, afirma-se que, os governos do Mercado Comum poderiam considerar a suspensão da ajuda para todos os Estados do ACP em casos extremos de persistente violação dos direitos humanos. O ministro britânico do desenvolvimento Thimoty Raison, afirmou que era a primeira vez que a Comunidade tinha tomado esta posição acerca dos direitos humanos nas suas relações com os Estados ACP ainda que tivessem sido cortada a ajuda, perante determinadas circunstâncias, e certos países em vias de desenvolvimento.

*Lisnave*

# Será para hoje a solução do conflito?

*Retirada do "Doris" causou prejuízos de 10 mil contos*

Os trabalhadores da Lisnave reafirmaram esta manhã, em plenário geral realizado junto à portaria dos estaleiros da Margueira, a disposição de manter as formas de luta que têm vindo a desenvolver, até à resolução do conflito que os opõe à administração. Decidiram igualmente marcar nova assembleia para amanhã, às 9 horas,

no mesmo local, com o objectivo de definirem as acções concretas de luta a empreender (que poderão revestir a forma de manifestações e concentrações junto dos Ministérios) ou aprovar as soluções que eventualmente possam ser encontradas no decurso de uma nova reunião com a administração, que se prevê venha a efectivar-se ainda hoje.

Durante uma conferência de imprensa, que se seguiu ao plenário, Joaquim Moutaco, da Comissão de Trabalhadores, depois de passar em revista as principais questões que envolvem o conflito na Lisnave, manifestou a sua estranheza face à mudança repentina da posição da administração. Segundo aquele porta-voz, a administração, ontem à noite, mostrava-se disposta a solucionar o conflito. Mas, sublinhou, após uma interrupção do encontro com os ORT's cerca das 22 horas (que se prometia ser de apenas uma hora para consultas, mas que se prolongou até às quatro horas desta madrugada), o administrador Norberto Pilar regressava com uma posição intransigente, não dando resposta a nenhuma das reivindicações defendidas pelos trabalhadores.

«Até ao jantar, as negociações decorriam no sentido da solução do problema e já havia um acordo sobre o pagamento dos salários» — salientou.

O que está em causa, segundo Joaquim Moutaco, é uma tentativa da administração de se esquivar à responsabilidade perante o conflito, já que, a verificar-se tal facto a empresa seria obrigada a pa-

gar os salários em atraso, incluindo as horas gastas em assembleias gerais, que insiste em descontar.

O representante dos trabalhadores da Lisnave afirmou que, embora não havendo ainda confirmação, dispunha de uma informação que dava como certo o pedido de demissão de alguns directores na sequência de discordâncias surgidas quanto à forma como a administração estava a conduzir todo este processo

**«Administração não quer assumir responsabilidade»**

Os trabalhadores acusam o administrador representante do Estado de ter argumentado que a recusa de pagar o tempo das assembleias gerais (que a administração considera irregulares) coincide com a posição do Governo e Ministérios envolvidos. No entanto, foi referido, o Ministério do Trabalho havia assegurado aos ORT's de que se tratava de uma questão de gestão interna.

Nas negociações de ontem, segundo membros da CT, Norberto Pilar havia proposto uma verba de 30 mil escudos para pagamento dos salários em atraso a cada trabalhador mas, como sublinharam, «se fosse descontado o tempo das assembleias a quantia líquida

não ultrapassaria os seis mil escudos».

De referir que as acusações dos representantes dos trabalhadores foram contestadas por parte da administração, que afirmaram tratar-se de uma «pessoalização sem fundamento».

Norberto Pilar, por seu turno, afirmou que na reunião apresentou as «condições ligadas a apoios que neste momento estão a ser negociados para assegurar a sobrevivência da Lisnave».

Norberto Pilar, confirmou que a interrupção das negociações resultou do desacordo quanto ao pagamento das «assembleias gerais» que considera «irregulares».

Mas os representantes dos trabalhadores alegam que o não pagamento das assembleias gerais significa que a administração não quer «assumir a responsabilidade do conflito», salientando que na sua origem está, entre outros pontos, o atraso no pagamento dos salários desde Abril.

**«Doris» e os prejuízos**

1 Na conferência de imprensa, J. Moutaco afirmou que os ORT's calcularam em 10 mil contos os prejuízos

em material sofrido com a retirada do navio grego «Doris», na passada quinta-feira.

Referiu que a doca seca foi cheia por pessoal não especializado, o que provocou danos em cinco contentores de máquinas de soldar, uma camioneta hidráulica de pintura, com elevador e várias máquinas pneumáticas, que ficaram submersas em água salgada, além de vários guinchos partidos.

O representante dos trabalhadores reafirmou que o pessoal da Lisnave não impediu a saída do «Doris», pretexto arranjado para a intervenção policial ocorrida no passado dia 14, e que levantou uma onda de protestos em todo o País, pelo seu carácter repressivo. E a prova disso, sublinhou, é que o navio cinco dias depois, encontra-se ainda debaixo da Ponte 25 de Abril, a sofrer reparações complementares a cargo da Naval Consult.

Os ORT's interrogaram sobre que espécie de «legalidade democrática» as forças policiais foram garantir na Lisnave, uma vez que os trabalhadores lutavam pelos seus direitos. Defen-

der a legalidade democrática, na perspectiva dos trabalhadores, seria promover o pagamento dos salários em atraso na empresa e resolver todos os problemas que originaram o conflito.

**Terrorismo só prejudica os trabalhadores**

Os ORT's confirmaram terem sido recebidos telefonemas anónimos, reivindicados pelas chamadas Forças Populares 25 de Abril, que ameaçam intervir para resolver o conflito na Lisnave.

Um elemento da comissão de trabalhadores afirmou não acreditar na possibilidade de intervenção do grupo e que isso viesse a acontecer, só prejudicaria a luta dos trabalhadores, que se tem desenvolvido dentro dos limites da legalidade. Proporcionaria, isso sim, o seu aproveitamento pela direita «em prejuízo dos trabalhadores e das forças democráticas».

«E quem iriam eles matar? Alguns trabalhadores ou administradores? É claro reprimamos estes processos terroristas, que só servem para agravar as situações» — foi salientado na conferência de imprensa.

## RTP lesa direito ao trabalho — acusa sindicato

O Sindicato das Actividades Cinematográficas criticou a intenção do Conselho de Gerência da RTP de acabar com a produção de programas em filmes.

Em comunicado, o sindicato manifestou perplexidade perante aquela medida que considera «atentatória dos mais elementares direitos do povo a cultura através do filme e do direito ao trabalho de dezenas de trabalhadores, alguns deles com 25 anos de televisão».

O sindicato refere que a empresa «avançou já na reconversão de alguns profissionais e dispôs-se a encerrar o sector de imagem, a montagem de filmes e o laboratório».

O sindicato afirma que em Portugal a indústria cinematográfica é quase nula que a maior parte dos filmes são subsidiados pelo Instituto Português de Cinema e que os distribuidores e exibidores «apostam nas fitas estrangeiras».

Acrescenta que neste contexto aparece o Conselho de Gerência da RTP disposto a eliminar o filme, perdendo de vista o papel social da televisão e a possibilidade de a RTP ser um das fontes de desenvolvimento e ensaio da cinematografia bem como um dos veículos da língua e cultura portuguesa.

## Indústria hoteleira paralisa amanhã

A federação sindical da hotelaria confirmou, em comunicado a manutenção da greve convocada para amanhã.

E isto porque, segundo afirma o documento, as associações patronais da indústria hoteleira e os patrões das abastecedoras de aeronaves apresentaram-se na reunião, ontem realizada no Ministério do Trabalho, «sem qualquer intenção de desbloquear a situação de impasse nas negociações». Na ocasião,

prossigue a federação, o patronato recusou-se a negociar qualquer matéria reafirmando as suas posições e propostas anteriores.

Desta forma mantém-se, para amanhã, a greve de 24 horas que deverá ter maior expressão nas unidades onde as respectivas administrações «ainda não se decidiram ultrapassar as propostas apresentadas pelas associações patronais na mesa de negociações».

## CIVE está a sofrer asfixia económica — afirma a UGT

A UGT exige do Governo e do ex-Instituto de Participações do Estado uma acção imediata no sentido de colmatar as dificuldades que actualmente atravessam os trabalhadores da CIVE Companhia Industrial Vidreira, há meses sem receberem salários.

De acordo com um comunicado daquela organização sindical, a CIVE está a sofrer agora uma asfixia económica a exemplo, aliás, do que há uns anos a esta parte tem vindo a ser praticado em outras empresas nacionalizadas e participadas.

Unidade produtiva de vidro de embalagem com sede em Lisboa e fábrica na Marinha Grande, a CIVE tem um capital social de 560 mil contos, do qual o Estado, através do IPE (78,16 por cento) e da Centralcer (10,72 por cento) é o accionista largamente maioritário.

Segundo a UGT, aquela empresa é no sector, a única participada e a que dispõe de equipamento moderno, o que lhe confere completa viabilidade se forem tomadas as necessárias medidas, que passam pela autorização do IPE para que se proceda a um aumento de capital para o qual existe já a disponibilidade de uma instituição de crédito.

«Todavia, o IPE, até ao momento, tem adiado inexplicavelmente esta resolução, o que leva a UGT a pensar que existe connivência com forças interessadas em inviabilizar uma empresa participada (que, repetimos, é viável desde que tomadas as medidas devidas ou necessárias e possíveis), em benefício de empresas privadas que não têm o grau de modernização nem as potencialidades da CIVE» — conclui o comunicado.

## Amanhã não há comboios

A Frente de Sindicatos Independentes e Democráticos da CP, que integra o Sindicato dos Maquinistas, convocou uma paralisação de 24 horas para amanhã, como forma de luta pela integração dos trabalhadores suspensos após a última greve realizada na empresa.

Um comunicado distribuído, a Frente sindical fundamenta aquela forma de luta na necessidade de realização de uma reunião com o ministro do Equipamento Social para definição completa de todo o processo relativo à integração dos trabalhadores despedidos; na concretização de vias efectivas que conduzam a uma resolução global do problema tendo em conta a «forma ilegal» como foi efectuada a requisição civil; e pela aplicação do parecer da Procuradoria Geral da República, homologado pelo ministro do Tra-

balho e publicado no «Diário da República» a 8 de Junho do corrente ano. De acordo com a mesma fonte, uma reunião efectuada entre os sindicatos e elementos da Secretaria de Estado dos Transportes não correspondeu à expectativa e aos interesses sindicais uma vez que foi referido que os processos em análise diziam respeito apenas aos trabalhadores suspensos e não aos despedidos.

Ora, considera o documento sindical, já decorreu tempo suficiente para o novo ministro dos Transportes se pronunciar sobre tal assunto e «não ser compreensível pedirem-nos mais tempo de espera». A Frente de Sindicatos da CP, apesar de já ter solicitado uma entrevista ao actual ministro do Equipamento Social, «uma vez ser ele que dirige este assunto ao mais alto

nível», ainda não viu satisfeita a sua pretensão por alegada «indisponibilidade deste».

**RDP também pára**

Como o «DL» oportunamente anunciou também a RDP paralisará amanhã, a partir das seis horas, por um período de 24 horas.

A origem do conflito, acusa a comissão de luta que integra a FCT, STT, Fetese, Sindicato dos Músicos, Sindicato dos Jornalistas e CT da RDP, reside na recusa da comissão administrativa da empresa em negociar com as associações sindicais e em pretender impor o tecto salarial já revogado.

Os sindicatos subscritores do pré-aviso de greve justificam a forma de luta agora adoptada no facto de a «comissão administra-

tiva pretender continuar a considerar os trabalhadores da RDP de 2.ª, ou seja, como meros sujeitos de deveres e de obrigações sem ter direitos e a impor-lhes salários muito inferiores à taxa de inflação e, inclusive, aos conseguidos e praticados nas outras empresas do sector das comunicações e telecomunicações». A convocação da paralisação foi precedida de várias formas de luta que, incluindo a Assembleia Geral descentralizada convocada pela CT, na qual «os trabalhadores demonstraram de forma bem expressiva, que estão firmemente determinados a lutar por uma revisão justa e negociada dos seus salários e também pelo reconhecimento inequívoco do seu direito à negociação colectiva que permita a celebração do primeiro ACT para a empresa e para o sector».

## ACT da UCAL

## Trabalhadores não aceitam proposta patronal

Os trabalhadores da UCAL representados pela Federação da Química e Farmacêutica mandaram, em plenário, a sua associação sindical, largamente maioritária na empresa, para decretar formas de luta concretas se, até ao próximo dia 21, o patronato não apresentar nova posição nas negociações do ACT.

De acordo com uma moção aprovada pelos trabalhadores, a tabela salarial defendida pela UCAL e cooperativas associadas e que apenas admite 10 por cento de aumento na tabela salarial,

«é uma afronta à dignidade dos trabalhadores».

A proposta patronal é ainda considerada «inegociável e inaceitável por não repor minimamente o poder de compra roubado aos trabalhadores pelos últimos governos do PSD/CDS e aprovados com a política do Governo PS/PSD».

Finalmente, a moção condena a direcção e algumas hierarquias da UCAL de «proibirem trabalhadores de assistir ao plenário», posição que consideram estar inserida «numa linha geral de repressão e coacção sobre os tra-

balhadores e na violação do ACT e de outra legislação em vigor».

**Despedimentos na Iberaves**

O Sindicato das Carnes de Lisboa e Setúbal criticou a actuação do principal proprietário do matadouro de frangos Iberaves, na Moita, a quem acusa de «despensar (despedir) 19 dos 32 trabalhadores da empresa».

O sindicato, em comunicado, afirma que a empresa não pagou os ordenados de Junho e recusa o pagamento dos subsídios de férias aos trabalhadores que as

gozem a partir desse mês.

O Sindicato das Carnes afirma que a decisão de dispensar 19 trabalhadores no dia 11 de Julho, «os trabalhadores da empresa responderam com a sua apresentação diária e a formação de piquetes para salvaguardarem os postos de trabalho».

O comunicado acusa a entidade patronal da Iberaves de «querer encerrar a empresa, retirar todos os bens passando-os para outras empresas e posteriormente vendê-la, livrando-se de todas as responsabilidades para com os trabalhadores».



Encontro Kohl-Mitterrand: com os olhos postos nas conversações de Genebra

Hoje encontro Kohl-Mitterrand

## Em agenda euromísseis e relações Leste-Oeste

Os euromísseis e as perspectivas das relações Leste-Oeste depois do acordo sobre a «CSCE» em Madrid deverão dominar as conversações que o Chanceler Helmut Kohl e o presidente François Mitterrand terão hoje em Vosges, consideram os meios próximos da chancelaria, em Bona.

O Chanceler Kohl deve fazer o ponto da situação sobre os euromísseis com o Presidente Mitterrand, duas semanas depois de se ter deslocado a Moscovo e uma semana após a viagem que o ministro alemão-federal dos Negócios Estrangeiros, Hans-Dietrich Genscher, efectuou a Washington, assegurando-se em Bona. O Chanceler teria sido entretanto informado do conteúdo das discussões que o perito do SPD na matéria, Egon Bahr, teve no passado fim-de-semana em Moscovo com os responsáveis soviéticos («Moscovo está prestes a mexer-se», indicou Bahr).

O Chanceler federal considera que «continua a ser possível» antes do fim deste ano, um acordo entre Washington e Moscovo nas negociações de Genebra, o que permitiria «desactivar o Outono quente» dos pacifistas, indica-se de boa fonte.

Contudo, as condições de um acordo continuam bloqueadas pela recusa de Moscovo na instalação dos «Pershing II» (para

contrabalançar os «SS-20») e na vontade soviética de inclusão das forças francesa e britânica nas conversações, recorda-se em Bona.

Estes dois aspectos deverão, portanto, ser examinados nos Vosges pelos dois chefes de Estado.

O Ministro da Defesa de Bona, Manfred Woerner, qualificou no passado domingo de «enigma» a recusa, por Moscovo, da proposta Nitze-Kvitsinski formulada em Julho do ano passado (redução do número de «SS-20» soviéticos para 75 unidades, contra a não-instalação dos «Pershing II»), havendo apenas a implantação de 75 lançadores de mísseis de cruzeiro dotados de 4 mísseis. Esta observação do Ministro, que sublinha o interesse de Bona por um acordo «provisório», é «pelo menos inusitada», notam os meios diplomáticos em Bona.

O Ministro dos Negócios Estrangeiros da RFA, Hans-Dietrich Genscher, foi ainda antes do fim deste ano, um acordo entre Washington e Moscovo nas negociações de Genebra, o que permitiria «desactivar o Outono quente» dos pacifistas, indica-se de boa fonte.

«Penso que a URSS tem todo o interesse em perguntar-se se não faria melhor em aceitar o resultados obtido pelos dois ne-

gociadores em Julho de 1982 durante o passeio nos bosques. Esse compromisso, acrescentava o ministro, respeita ao mesmo tempo os interesses de segurança dos soviéticos e o interesse legítimo do Ocidente em não contabilizar as forças francesas e britânicas nas negociações de Genebra».

Recorda-se que é a primeira vez que o ministro dos Negócios Estrangeiros de Bona se pronuncia abertamente a favor da solução Nitze-Kvitsinski, rejeitada na altura em que foi feita por Moscovo e por Washington.

Essa solução apresentaria a vantagem de evitar a implantação dos mísseis «Pershing II», um dos pontos de bloqueio da negociação, segundo Moscovo, e de não levar em linha de conta os mísseis franceses e britânicos, precisa-se em Bona.

Helmut Kohl e François Mitterrand deverão examinar, por outro lado, as perspectivas abertas pelo acordo iminente sobre a CSCE em Madrid.

«Tal acordo é muito importante, porque abre a via à Conferência sobre o desarmamento na Europa (CDE) que terá lugar em Estocolmo, no próximo mês de Janeiro. Este projecto do ex-presidente Valéry Giscard d'Estaing vai desactivar a campanha dos pacifistas», confiou à «AFP» uma fonte alemã-federal.

Depois de Alfonso Guerra

## Federação socialista de Madrid contra adesão da Espanha à NATO

Os socialistas de Madrid aprovaram em reunião do comité regional da Federação de Madrid do PSOE, uma proposta favorável à saída da Espanha da NATO, revelaram ontem fontes do partido.

A proposta, que reafirma a oposição do PSOE à entrada da Espanha na NATO, de acordo com as conclusões do vigésimo nono Congresso, lembra o compromisso do partido em convocar um referendo sobre a permanência da Espanha na Aliança Atlântica.

Os 137 delegados que participaram na reunião da organização socialista de Madrid aprovaram esta proposta por unanimidade.

A posição assumida pelos socialistas da capital significa o início de um debate interno sobre as relações Espanha-NATO e a atitude a assumir pelo PSOE.

O último Congresso Nacional do partido manifestou-se claramente contra a entrada da Espanha na NATO.

Durante a campanha eleitoral de Outubro passado, os socialistas anunciaram a convocação de um referendo sobre a permanência da Espanha na organização, decidida pelo último governo da União do Centro Democrático.

Desde que os socialistas assumiram o poder, mantiveram o

compromisso de convocatória do referendo, numa «data que seja considerada oportuna» e recentemente Felipe Gonzalez anunciou que poderia ser provavelmente o primeiro semestre de 1985.

Depois da visita aos Estados Unidos, em Junho, Felipe Gonzalez disse que o Governo não faria campanha a favor ou contra a permanência da Espanha.

Os principais dirigentes do PSOE remetem-se para a posição assumida pelo partido no vigésimo nono congresso como actual, e para a que vier a tomar no trigésimo congresso, em fins de 1984, em que se tomará definitivamente uma decisão a nível de partido.

Para dirigir comissão sobre a América Central

## Henry Kissinger volta à administração americana

A nomeação de Henry Kissinger para a direcção da nova comissão bicapital sobre a América Central consagra o regresso em força à cena diplomática do secretário de Estado dos presidentes Nixon e Ford, numa altura em que a política dos Estados Unidos naquele hemisfério se confronta com sérias dificuldades.

A realidade, o antigo secretário de Estado — o homem do desanuiamento com a URSS e com a China e um dos promotores da aproximação israelo-egípcia — voltou à ribalta no sector onde menos se esperava: a América Latina.

Henry Kissinger (de 60 anos de idade), que deixou, oficialmente, a cena internacional há sete anos, com o termo da presidência de Gerald Ford, nunca deixou de ser desde essa altura, nos corredores, uma eminência parda, apesar das vivas acusações de que era alvo por parte da ala mais conservadora do Partido Republicano e de uma parte dos conselheiros do presidente Reagan, particularmente do antigo conselheiro para os Assuntos de Segurança Nacional, Richard Allen. Este último tinha sido afastado da administração Reagan por Kissinger.

Se se excluem as relações dos Estados Unidos com o México e a situação no Chile na altura do derrube do presidente socialista Salvador Allende, em 1970, Henry Kissinger nunca manifestou muito interesse pelos assuntos latino-americanos ou da América Central quando esteve à frente do Departamento de Estado.

Em 1976, durante a campanha

para as eleições primárias, o presidente Reagan — na altura candidato republicano, contra Gerald Ford — criticara muito severamente a política seguida por Kissinger nessa região. Ronald Reagan acusou nessa altura o secretário de Estado de preparar «o abandono do canal do Panamá, designadamente, questão que viria a ser alvo, mais tarde de uma decisão do presidente Carter».

A fazer-se fé nos seus colaboradores, Henry Kissinger teria afirmado mesmo, certa vez, «ironicamente, que «a América Latina era um punhal apontado ao coração do Antártico».

Contudo, não restam dúvidas de que, ao aceitar assumir a presidência desta nova comissão, que visa elaborar, designadamente, uma espécie de «plano Marshall» para a América Central, Kissinger vai empenhar-se a fundo na sua tarefa.

Em declarações feitas recentemente à imprensa americana, o antigo secretário de Estado já rectificou as dúvidas que formulara anteriormente relativamente à importância da América Central, deixando entender que persiste na opinião de um verdadeiro «perigo comunista».

Seja como for, Henry Kissinger esboça de há um ano a

esta parte uma séria viragem, aproximando-se — alguns dizem que é por puro oportunismo — das posições defendidas pela extrema-direita. Assim, fez coro, por várias vezes no ano passado, com os «duros» do Partido Republicano, acusando o Governo de Reagan de não mostrar a firmeza suficiente tanto em relação a Moscovo como aos aliados ocidentais.

Aos que se espantaram com esta inesperada aproximação com os seus antigos inimigos do clã californiano, Kissinger viria a responder, em certa ocasião, com aquela seu célebre sorriso trocista: «era uma querela entre amigos».

Portanto, o regresso de Kissinger à ribalta coincide paradoxalmente, com as veleidades de «revolta» da extrema-direita americana e também com o firme desejo do presidente Reagan em obter um consenso com o Congresso e com o Partido Democrata sobre a política a seguir na América Central, região que a Casa Branca chama «o jardim dos Estados Unidos».

### Desconfiança entre os conservadores

O presidente Reagan está longe de ter conseguido a una-

Para apreciar proposta do «Grupo a

## Ministros da Nicarágua, Honduras e Costa Rica reúnem-se hoje

Os ministros dos Negócios Estrangeiros de quatro países da América Central — Honduras, Nicarágua, Salvador e Costa Rica — deverão reunir-se hoje, terça-feira, na Guatemala, para estudar os últimos esforços do Grupo de Contadora com vista à paz na região, indicou ontem à noite o Ministério guatemalteco dos Negócios Estrangeiros.

O ministro, Eduardo Castillo, precisou que esta reunião foi organizada por sua iniciativa. Recusou-se, contudo, a indicar se todos os ministros convidados estariam presentes na Guatemala. De momento, só o ministro hondurenho, Edgardo Paz Garza, tinha confirmado a sua participação.

Rumores que corriam ontem à noite na Guatemala referiam a ausência nesta reunião do ministro nicaraguaense dos Negócios Estrangeiros, padre Miguel D'Escoto. Esses rumores não foram desmentidos nem confirmados pela Embaixada da Nicarágua na Guatemala.

A reunião deverá coincidir com a celebração, hoje, do quarto aniversário da revolução sandinista na Nicarágua.

O ministro guatemalteco dos Negócios Estrangeiros acrescentou que este encontro tem por finalidade preparar uma reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros destes quatro países da América Central com os dos países do Grupo de Contadora, e seria prioritariamente consagrada ao estudo da

situação «difícil entre as Honduras e a Nicarágua, e seria prioritariamente consagrada ao estudo da situação «difícil entre as Honduras e a Nicarágua».

Os quatro Chefes de Estado do «Grupo de Contadora» (Colômbia, México, Panamá e Venezuela), reunidos no sábado e no domingo em Cancun (México), lançaram um apelo à comunidade mundial para que sejam feitos todos os esforços para evitar a eclosão de um conflito regional na América Central.

Dirigiram uma mensagem aos governos da América Central, dos Estados Unidos e de Cuba, para que estes se juntem aos esforços de pacificação desenvolvidos nos últimos meses na região.

Os Chefes de Estado dos países do Grupo de Contadora propuseram igualmente aos países da América Central a adopção de um certo número de medidas, nomeadamente a criação de zonas desmilitarizadas, a proibição de utilizar o território de um país para desenvolver acções políticas ou militares de destabilização de outros Estados, a proibição de instalar bases militares estrangeiras e a eliminação dos conselheiros militares estrangeiros.

### Dirigente da guerrilha morre na Colômbia

O líder da organização de guerrilha colombiana M-19 (Movimento 19 de Abril), Jaime

Bateman Cayon, morreu num acidente de avião em território colombiano em 28 de Abril transito, anunciou ontem em Bogotá a Direcção Nacional do movimento revolucionário clandestino.

O comando superior da organização pôs assim termo a dois meses e meio de interrogações da opinião pública colombiana, reconhecendo, em comunicado, que Jaime Bateman, aliás «comandante Pablo», de 42 anos, morreu na região do «Sinu», no

São Salvador

## Assassinado de dirigente d

Foi assassinado na noite de sábado, Víctor Emanuel Ungo, irmão do crítico Revolucionário (FDR), conhecido renha.

As testemunhas afirmaram que vários tiros disparados desde um círculo a pé no centro de El Salvador.

Guillermo Ungo, irmão da vítima, junta de Governo civil-militar, a Carlos Humberto Romero, em 1979.

Exilado, é actualmente o principal agrupamento de forças de oposição e apoia a guerrilha da Frente Nacional.

Guillermo Ungo esteve em Po cabeça de uma delegação salvadorense convidado, no Congresso da Interamericano.

# Volta americana

bipartida ameri-  
nática do antigo  
política externa  
ades.

nimidade no congresso ao no-  
menar Henry Kissinger, para di-  
gír a nova comissão bipartida  
para a América Central, e as  
reações mais hostis vinham,  
ontem à noite, da ala ultracon-  
servadora.

«Talvez haja alguém neste  
vasto país que estivesse mais  
abaixo na minha lista que Kissin-  
ger, mas não consigo saber  
quem», declarou o senador Re-  
publicano Jess Helms (Carolina  
do Norte), um dos parlamentares  
mais conservadores, que dirige  
uma subcomissão dos Negócios  
Estrangeiros, o qual acrescentou  
que deseja entrar em contacto  
com o antigo secretário de Es-  
tado para saber «se ele sabe o  
que quer que seja sobre a Amé-  
rica Central».

Quanto ao representante de-  
mocrata de Maryland, Clarence  
Long, um moderado que preside  
à influente subcomissão das  
atribuições orçamentais das  
operações no estrangeiro, con-  
sidera que a criação de uma co-  
missão «é uma boa ideia», mas  
afirma que ninguém é menos  
susceptível que Kissinger, «de  
obter a confiança do Con-  
gresso».

Para o senador democrata  
Christopher, Dodd (Connecti-  
cut), adversário resoluto da po-  
lítica do presidente Reagan na  
América Central, essa comissão  
não passa de uma nova campa-  
nha de relações públicas para



Henry Kissinger: «o regresso do  
velho senhor»

«vender uma política que ta-  
lhou».

Entre as personalidades do  
Congresso que aplaudiram a  
nomeação de Kissinger encon-  
tra-se o chefe da maioria republi-  
cana do Senado, Howard  
Baker, e o senador republicano  
Charles Mathias, que declarou  
que essa escolha «tem a vanta-  
gem de colocar à frente dessa  
comissão um homem que está já  
nos livros da História».

O chefe da maioria democrata  
na Câmara, Jim Wright,  
declarou-se por seu turno satis-  
feito com a nomeação de um  
«diplomata experimentado»,  
mas acrescentou que, segundo  
ele, a criação dessa comissão  
não impediria o Congresso de  
votar contra o prosseguimento  
do auxílio americano às forças  
anti-sandinistas.

Além disso, um grupo que  
reúne ultraconservadores críti-  
cou com dureza, em conferência  
de imprensa, em Washington, o  
regresso do antigo secretário de  
Estado ao primeiro plano da  
cena diplomática.

Esta escolha, declarou no-  
meadamente Pat McGuigan, um  
dos dirigentes da «Coligação  
pela América», «tornará difícil,  
senão impossível, um apoio dos  
conservadores à política do pre-  
sidente na América Central».

de Contadora”

## nduras, Salvador e na Guatemala

percurso entre a cidade balnear  
de Santa Marta no Norte da Co-  
lômbia, e a localidade de Apar-  
tado, no Oeste do país.

O M-19 sublinhou que condu-  
ziu «buscas intensas» durante  
70 dias na região de floresta vir-  
gem onde o aparelho se despe-  
nhou, mas reconheceu não ter  
encontrado nem os destroços do  
avião, nem os restos dos seus  
ocupantes.

O avião a bordo do qual via-  
java o líder do M-19, um pequeno  
aparelho de turismo pilotado por

um antigo parlamentar conser-  
vador, António Escobar Bravo,  
foi considerado desaparecido  
poucas horas após ter descolado  
de Santa Marta, com um plano  
de voo inicial que indicava o Pa-  
namá como destino.

Segundo o M-19, era um falso  
plano de voo que havia sido co-  
municado às autoridades aéro-  
nauticas colombianas, pois o  
destino real do avião era Apar-  
tado. Nessa localidade deveria  
decorrer uma reunião clandestina,  
com outras organizações de  
guerrilha, para analisar as con-  
sequências da lei de amnistia  
decretada em Novembro de  
1982 pelo governo colombiano,  
para permitir aos guerrilheiros  
que depusessem as armas voltar  
à vida civil.

Apanhado por uma tempes-  
tade tropical, o avião teve de  
desviar a sua rota e o piloto in-  
formava a torre de controlo de  
Panamá que se encontrava em  
dificuldades sem poder precisar  
a sua posição. Desde essa data,  
as versões mais contraditórias  
circularam quanto à sorte de  
Jaime Bateman.

Segundo uns, o líder do M-19  
organizou uma manobra de di-  
versão para fugir para o estran-  
geiro com fundos da organiza-  
ção. Segundo outros, o «co-  
mante no momento em que o  
aparelho se despenhou na flo-  
resta virgem em território pana-  
miano. Diversas fontes confir-  
mavam a sua morte accidental,  
sem poder apresentar provas  
materiais desse facto.

Portugal em Abril deste ano, à  
adorenha que participou, como  
ernacional Socialista, em Monte-

## Chade Forças de Habré tentam reconquista de Faya-Largeau

Decorreram ontem combates  
«nas proximidades» da cidade  
de Fada, no Norte do Chade, 279  
km a Leste de Faya-Largeau,  
que parece ser o próximo objec-  
tivo das tropas do presidente  
Hissene Habré, indicou esta  
manhã uma fonte militar cha-  
diana autorizada.

Os combates opuseram as  
«FANT» (Forças Armadas Na-  
cionais Chadianas) a membros  
do ANL (Exército Nacional de Li-  
bertação), as Forças Armadas  
do governo de União Nacional de  
Transição (GUNT), do antigo  
presidente Goukouni Weddeye,  
acrescentou a mesma fonte. A  
amplitude dos combates e a im-  
portância do número de efecti-  
vos não foram indicadas.

Os «fugitivos» da ANL, como  
os classificam a frente de Dja-  
mena, são sobreviventes dos  
combates de Abeche, de Biltine  
e de Oum Chalouba, que caíram  
nas mãos das FANT na semana  
passada.

Hissene Habré, que assegura  
a direcção das operações à  
frente das suas tropas desde o  
dia 10 de Julho, parece estar  
decidido a «limpar» a região,  
antes de atacar Faya-Largeau,  
com o intuito de não deixar qual-  
quer força adversária na sua re-  
taguarda, indicam círculos pró-  
ximos do presidente em Dja-  
mena.

A «limpeza» da região de Fada  
seria portanto o prelúdio de uma  
próxima ofensiva das FANT  
sobre Faya-Largeau, que foi  
conquistada no dia 24 de Junho  
por Goukouni Weddeye. Os  
membros do conselho de co-  
mando das Forças Armadas do  
Norte, verdadeiro gabinete po-  
lítico do Partido de Hissene Ha-  
bré, consideram, tal como os ob-  
servadores militares ocidentais  
que se encontram em Djamená,  
que essa ofensiva terá lugar  
antes do fim desta semana.

«Atacar Faya-Largeau o mais  
brevemente possível será a me-

lhor coisa», afirmou um dos  
membros do conselho de co-  
mando, segundo o qual «os  
goukouni-libios perderam a mo-  
ral, apesar do seu armamento  
ser a inda superior ao nosso». «É  
preciso que não lhes demos  
tempo para se reorganizarem»,  
declarou.

### Imprensa soviética acusa o Ocidente

A Imprensa soviética multi-  
plica as críticas contra o Oci-  
dente a propósito do Chade,  
acusando-o de visar a «deses-  
tabilização dessa região» do  
continente africano.

Assim, a «Pravda», órgão do  
PC Soviético, indicava ontem  
que o Ocidente se aproveita da  
situação que se regista no  
Chade para «criar uma tensão  
entre países africanos (...) o que  
faz o jogo dos inimigos da África  
independente, que visam dividi-

la e realizar assim os seus ob-  
jectivos neocolonialistas».

Por seu turno, o semanário  
«Notícias de Moscovo», ataca  
particularmente os Estados Uni-  
dos — não excluindo porém a  
França — e não afasta a possibi-  
lidade de uma «intervenção di-  
recta» deste último país no  
Chade.

A revista acusa os Estados  
Unidos e a França de terem  
«mudado a direcção» chadiana.  
«Orquestrando as suas mano-  
bras de uma vasta campanha  
desenvolvida pela Líbia, eles  
(Washington e Paris) levaram  
Goukouni Weddeye, o governo e  
os destacamentos que ele dirige  
a retirarem-se para o Norte do  
país e facilitaram a entrada, na  
capital, das tropas do seu rival,  
Hissene Habré, que recebia  
ajuda militar americana», atra-  
vés do Sudão e do Egipto, es-  
creve o semanário.

## Amine Gemayel inicia visita a Washington

A visita que o presidente liba-  
nês, Amine Gemayel, efectua a  
partir de hoje aos Estados Uni-  
dos, regista-se numa altura par-  
ticularmente delicada da crise li-  
banesa, assinalam os observa-  
dores em Beirute.

A atitude intransigente de Isra-  
el e da Síria impedem a retirada  
das suas tropas respectivas do  
Libano, continuando as forças is-  
raelitas a controlar um terço do  
território situado a Sul e a Sude-  
ste de Beirute, enquanto as forças  
sírias estendem a sua presença  
ao Norte e ao Leste, por mais de  
um terço do país, afirmam as  
mesmas fontes.

O número de soldados israeli-  
tas que se encontram no Libano  
é avaliado geralmente em 25 mil  
e o de sírios em 30 ou 40 mil,  
sublinha-se em Beirute.

Por outro lado, o projecto de  
Israel no sentido de retirar as  
suas forças da montanha do  
Chuf e de Aley coloca um proble-  
ma que também não deixa de  
ser grave, na medida em que os  
druzos do Partido Socialista Pro-  
gressista (PSP), de Walid Jum-  
blatt, recusam a implantação do  
Exército libanês nos locais dos  
israelitas, justificando essa recu-  
sa com a ausência de um enten-  
dimento nacional.

De fonte autorizada libanesa  
indica-se que o problema da eva-  
cuação das forças estrangeiras  
será a principal questão inscrita  
na agenda das conversações  
que o presidente Gemayel deve  
ter com os dirigentes america-  
nos. O chefe do Estado libanês  
deve ser recebido, em princípio  
na sexta-feira, pelo presidente  
Reagan, segundo as informa-  
ções disponíveis em Beirute.

As autoridades libanesas con-  
sideram que os Estados Unidos  
têm um papel-chave a desempe-  
nhar no desbloqueamento do im-  
passe. Segundo o ministro liba-  
nês dos Negócios Estrangeiros,  
Elie Salem, que precedeu o pre-  
sidente Gemayel em Washing-  
ton, os Estados Unidos e o Li-  
bano começaram a elaborar uma  
«nova fórmula», que poderá le-  
var a Síria a aceitar retirar as  
suas tropas do Libano.

Entre as «ideias» que estão a  
ser estudadas a este respeito fi-  
gura, nomeadamente, a de even-  
tuais garantias americanas a fa-  
vor da segurança da Síria depois  
da saída das suas tropas no Li-  
bano.

Seja como for, o presidente li-  
banês teria ratificado efectiva-  
mente, na passada quinta-feira,  
o acordo libano-israelita com vis-  
ta a colocar os Estados Unidos  
perante as suas responsabilida-  
des, apesar do desmentido ofi-

cial publicado há dois dias, sou-  
be-se de fonte bem informada.

### «Capacetes azuis» permanecem no Líbano

O Conselho de Segurança das  
Nações Unidas prorrogou até 19  
de Outubro o mandato das forças  
da ONU estacionadas no Líbano.  
A resolução foi ontem aprova-

da por 13 votos a favor e duas  
abstenções (Polónia e União So-  
viética). O documento aprovado  
apela a todas as partes implica-  
das no conflito do Médio Oriente  
a que cooperem com as forças  
da ONU para que possam cum-  
prir integralmente o seu manda-  
to.

O mandato dos «capacetes  
azuis» expirava hoje e foi prorro-

gado a pedido do Líbano, cujo  
vice-primeiro-ministro e ministro  
dos Negócios Estrangeiros, Elie  
Salem, disse no Conselho de Se-  
gurança que o seu país «tem di-  
reito a viver em paz e liberdade».

Uma moção do secretário-ge-  
ral das Nações Unidas considera  
também fundamental a prorroga-  
ção de forma interina do man-  
dato das forças da ONU.



**OCCIDENTAL SCHOOLS**  
cursos técnicos especializados

Beco dos Apostolos, 113-B - 1200 LISBOA - Portugal

O futuro da eletrônica e eletrotécnica está aqui!

### 1 - Curso de eletrônica - rádio - televisão

eletrônica geral, rádio, televisão preto & branco, televisão a cores, áudio, eletrônica digital, vídeo, assete

|                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                 |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>KIT 1</b><br/>CONJUNTO DE EXPERIÊNCIAS</p> <p>pequeno laboratório para montagem de 85 circuitos abrangendo: eletrônica básica, rádio, comunicação, etc.</p>                                                                                | <p><b>KIT 2</b><br/>CONJUNTO DE FERRAMENTAS</p> <p>jogo de ferramentas para montagem de kits, reparo e manutenção de aparelhos eletrônicos em geral</p>                         |
| <p><b>KIT 3</b><br/>INJETOR DE SINAIS</p> <p>injetor de sinais, com circuito integrado para pesquisas de defeitos nos circuitos eletrônicos em geral</p>                                                                                         | <p><b>KIT 4</b><br/>RÁDIO TRANSISTORIZADO</p> <p>para melhor assimilação da teoria, você irá montar este rádio de 4 faixas (AM) de ótima sensibilidade e seletividade</p>       |
| <p><b>KIT 5</b><br/>TV TRANSISTORIZADO</p> <p>além de analisar cada seção do receptor, ao concluir o curso você terá em mãos um televisor montado por você!</p>                                                                                  | <p><b>KIT 6</b><br/>COMPROVADOR DE TRANSISTORES</p> <p>de grande valia nos serviços de reparo de equipamentos. Em poucos segundos acusa se o componente está defeituoso</p>     |
| <p><b>KIT 7</b><br/>COMPROVADOR DE TENSÃO</p> <p>o teste de tensão é uma das operações mais importantes na manutenção de equipamentos eletrônicos. Este aparelho permite a medição rápida e precisa da tensão em qualquer ponto do circuito.</p> | <p><b>KIT 8</b><br/>CONJUNTO DE EXPERIÊNCIAS</p> <p>mini laboratório para você montar dispositivos básicos de circuitos eletrônicos, de alta voltagem, motor e galvanômetro</p> |
| <p><b>KIT 9</b><br/>CONJUNTO DE FERRAMENTAS</p> <p>ferramentas de alta qualidade, essenciais na execução, manutenção e reparo de instalações eletrônicas</p>                                                                                     | <p><b>KIT 10</b><br/>CONJUNTO DE REFRIGERAÇÃO</p> <p>equipamento básico para reparo de equipamentos de refrigeração e ar condicionado</p>                                       |
| <p><b>KIT 11</b><br/>CLAMP TESTER</p> <p>o teste de corrente é uma das operações mais importantes na manutenção de equipamentos eletrônicos. Este aparelho permite a medição rápida e precisa da corrente em qualquer ponto do circuito.</p>     | <p><b>KIT 12</b><br/>CONJUNTO DE FERRAMENTAS</p> <p>ferramentas de alta qualidade, essenciais na execução, manutenção e reparo de instalações eletrônicas</p>                   |

**GRÁTIS**

Informações para atendimento imediato DISQUE LISBOA: 38 40 48

**Occidental Schools**  
Apartado 21148  
1128 LISBOA Codex  
Solicite enviar-me grátis, o catálogo ilustrado do curso de  
indicar o curso desejado

Nome \_\_\_\_\_  
Endereço \_\_\_\_\_  
Bairro \_\_\_\_\_  
C.E.P. \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_ País \_\_\_\_\_



**Joalharia ELYS** representante oficial  
dos relógios  
**DE E. OLIVEIRA**  
Rua D. João VI, 1-A ☎ 2401254  
COSTA DE CAPARICA

CITIZEN

CASIO

*Maurice Lacroix*

No seu 2.º Aniversário, cumprimenta e agradece a preferência de todos os seus Clientes, Amigos e Fornecedores.

A BELEZA E A QUALIDADE DAS NOSSAS JÓIAS SÃO A SATISFAÇÃO DO SEU BOM GOSTO



**Caminhos de Ferro  
Portugueses**

### EDUCADORA DE INFÂNCIA

Os Caminhos de Ferro Portugueses, EP, pretendem admitir 1 Educadora de Infância para o seu Infantário do Barreiro.

#### CONDIÇÕES EXIGIDAS

- Idade compreendida entre os 21 e os 35 anos incompletos
- Curso de Educadora de Infância
- Residência na área do Barreiro

#### OFERECE-SE

- Estabilidade de emprego
- Regalias de transporte em caminhos-de-ferro extensivas a familiares
- Outras regalias sociais

As interessadas que preencham as condições deverão contactar até 28/7/83 directamente ou por escrito, o Serviço de Recrutamento da CP — Calçada do Duque 20-1294 Lisboa Codex.



**Caminhos de Ferro  
Portugueses**

### ENGENHEIRO CIVIL

Os Caminhos de Ferro Portugueses E.P., pretendem admitir um Engenheiro Civil para o Serviço de Transportes da Região Sul — BARREIRO

#### CONDIÇÕES EXIGIDAS

- Licenciatura em Eng. Civil, de preferência no ramo de Urbanização e Transportes.
- Residência na área do Barreiro
- Idade até 35 anos
- Serviço Militar cumprido ou dele isento

#### OFERECE-SE

- Estabilidade de emprego
- Carreira profissional dentro dos quadros da Empresa
- Regalias em Caminhos de Ferro, extensivas a familiares
- Outras regalias sociais

Os interessados deverão contactar, até 28-7-83, directamente ou por escrito o Serviço de Recrutamento da C.P. — Calçada do Duque, 20, 1294 Lisboa CODEX.



**Caminhos de Ferro  
Portugueses**

### ENGENHEIROS CIVIS

Os Caminhos de Ferro Portugueses E.P., pretendem admitir Engenheiros Civis para o seu Departamento de Instalações Fixas em Lisboa.

#### CONDIÇÕES EXIGIDAS

- Licenciatura em Engenharia Civil, Ramo de Estruturas
- Idade até 35 anos
- Disponibilidade para deslocações dentro do País
- Serviço Militar cumprido ou dele isento

#### OFERECE-SE

- Estabilidade de emprego
- Carreira profissional dentro dos quadros da Empresa
- Regalias em Caminhos de Ferro, extensivas a familiares
- Outras regalias sociais

Os interessados deverão contactar, até 28-7-83, directamente ou por escrito o Serviço de Recrutamento da C.P. — Calçada do Duque, 20, 1294 Lisboa CODEX.

TOUR OPERATOR

# TOURS

## FÉRIAS — VERÃO 83

### LONDRES

#### PARTIDAS E REGRESSOS A

LISBOA TODAS AS 3.<sup>as</sup>,

5.<sup>as</sup> E DOMINGOS

DESDE

21 450\$00

Preço Época Alta



#### PROGRAMAS ESPECIAIS

PARA TIRAR O SEU  
CURSO DE INGLÊS

### PRAIAS

#### PALMA DE MAIORCA

IBIZA

CANÁRIAS

BENIDORM

TORREMOLINOS

AÇORES

MADEIRA

ALGARVE

(PRAIA DA ROCHA E

ALBUFEIRA)

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES  
RN TOURS — VIAGENS E TURISMO

Av. Fontes Pereira de Melo, 33 — 1098 LISBOA CODEX — Tels.: 56 00 15 / 6 / 7 — Telex: 12315

Av. de Roma, 4-B — 1000 LISBOA — Tels.: 88 61 57 - 88 61 42 / 4

Rua do Arsenal, 124-1º Esqº — 1131 LISBOA CODEX — Tels.: 32 09 21 - 32 08 61 — Telex: 16585

OU NAS VÁRIAS AGÊNCIAS ESPALHADAS PELO PAÍS:

PORTO — Tel.: 38 07 12 • COIMBRA — Tel.: 229 44 • LEIRIA — Tel.: 224 13

SETUBAL — Tel.: 232 91 • ÉVORA — Tel.: 242 54 • FARO — Tel.: 230 25 • PORTIMÃO — Tel.: 254 13

TOUR OPERATOR

# TOURS

## FÉRIAS — VERÃO 83 VIAGENS EM AUTOPULLMAN

#### NORTE MARAVILHOSO — 4 dias

Datas das Partidas:  
Agosto 12 — Setembro 1

Preço: 10 800\$00

#### VIGO — CORUNHA — SANTIAGO

— 4 dias —  
Datas das Partidas:  
Julho 9 e 30 — Agosto 27  
Setembro 3 — Outubro 2

Preço: 14 900\$00

#### BIARRITZ — LOURDES — ANDORRA

— 8 dias —  
Datas das Partidas:  
Julho 3, 17 e 31 — Agosto 27  
Setembro 4 — Outubro 1

Preço: 29 900\$00

#### APARTAMENTOS — HOTÉIS

ALGARVE — ESPANHA

Vários Preços

#### MARROCOS IMPERIAL — 9 dias

Datas das Partidas:  
Julho 3 e 17 — Agosto 14  
Setembro 4 e 18 — Outubro 1

Preço: 35 900\$00

#### SUÍÇA MARAVILHOSA — 12 dias

Datas das Partidas:  
Julho 17 e 31 — Agosto 14  
Setembro 4 — Outubro 1

Preço: 51 400\$00

#### BRETANHA — PARIS — V. LOIRE

— 14 dias —  
Datas das Partidas:  
Julho 17 e 31 — Agosto 14  
Setembro 4 — Outubro 1

Preço: 54 800\$00

#### ITÁLIA TURÍSTICA — 16 dias

Datas das Partidas:  
Agosto 1 — Setembro 4

Preço: 72 900\$00

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES  
RN TOURS — VIAGENS E TURISMO

Av. Fontes Pereira de Melo, 33 — 1098 LISBOA CODEX — Tels.: 56 00 15 / 6 / 7 — Telex: 12315

Av. de Roma, 4-B — 1000 LISBOA — Tels.: 88 61 57 - 88 61 42 / 4

Rua do Arsenal, 124-1º Esqº — 1131 LISBOA CODEX — Tels.: 32 09 21 - 32 08 61 — Telex: 16585

OU NAS VÁRIAS AGÊNCIAS ESPALHADAS PELO PAÍS:

PORTO — Tel.: 38 07 12 • COIMBRA — Tel.: 229 44 • LEIRIA — Tel.: 224 13

SETUBAL — Tel.: 232 91 • ÉVORA — Tel.: 242 54 • FARO — Tel.: 230 25 • PORTIMÃO — Tel.: 254 13

exclusivo

Alemanha Democrática

# Impressões da Feira do Livro de Leipzig de 1983

«Panorama D.D.R.»

**T**RÊS acontecimentos da vida social da RDA se reflectiram nitidamente este ano na oferta das casas editoras do país por ocasião da Feira do Livro de Leipzig: o aniversário de Karl Marx (165.º do nascimento e 100.º da morte), a comemoração dos 500 anos do nascimento de Martin Luther e o 50.º aniversário da queima de livros pelos fascistas. Além disso, as 800 casas editoras do país e do estrangeiro que estiveram representadas em Leipzig com exposições individuais ou colectivas apresentaram um programa variado, que ia da literatura de ficção à literatura científica, das obras para crianças aos livros sobre arte e aos livros ilustrados.

A obra escrita de Karl Marx e Friedrich Engels foi publicada na RDA, até hoje, num total de cerca de 22,3 milhões de exemplares. Entre as novidades, mais significativas deste ano figuram três novos volumes das Obras Completas de Marx e Engels, cuja importância é internacional, editados pela Dietz Verlag de Berlim. Assim, no final do ano, estarão ao dispor do público, ao todo, 20 volumes desta edição, publicada em comum pelos institutos do marxismo-leninismo anexos aos Comitês Centrais do PCUS e do PSUA a edição das Obras Completas de Marx e Engels ficará completa com o 42.º volume: os

manuscritos económicos de 1857-1858 de Karl Marx. Um livro de bolso do historiador da RDA Heirich Gemkow, «Do Cemitério de Highgate à praça de Marx e Engels», dará relevo ao «aniversário de Marx-Engels visto ao longo de um século».

O grande eco internacional do falecimento de Marx e, mais tarde, de Engels, e a crescente propagação do marxismo no movimento operário internacional manifestaram-se nas cartas de condolências dirigidas às suas famílias e nos artigos necrológicos publicados na imprensa operária internacional, agora reimpressos pela primeira vez. O volume tem o título «Seus nomes sobrevivem aos séculos». Entre as outras edições, poderemos citar a colectânea de textos de Lipziger Reclam Verlag «Karl Marx/Friedrich Engels: Sobre a história da filosofia», que reúne, recolhidas na obra e na correspondência dos dois clássicos, ideias muito amplas sobre a história da filosofia, da economia e a sociedade, sobre os problemas das descobertas das ciências naturais e sobre a sua importância filosófica.

«Tive por estes dias a ideia — escrevia Engels em 1892 a Kautsky — de que seria muito útil analisar Lutero partir dos seus actos e dos seus escritos.» Por ocasião do 500.º aniversário do nascimento de Lutero, as casas editoras da RDA comemoram o reforma-

dor com mais de cem títulos, entre os quais 80 são novidades. Entre eles incluem-se as suas Obras Completas, volumes escolhidos e escritos isolados, bem como documentos sobre as actuais pesquisas acerca de Lutero. As Obras Completas de Lutero, em 113 volumes — da Verlag Hermann Bohlaus Nachfolger, de Weimar —, ficam, assim, totalmente publicadas. Mas haverá ainda, em seu complemento, um registo em dez volumes. O livro «Martin Luther, 1483-1546; documentos da sua vida e obra» apresenta pela primeira vez ao público, em conjunto, documentos originais de imagens, escritos e impressos — alguns dos quais únicos, até hoje totalmente desconhecidos e inéditos — provenientes de Lutero e dos seus contemporâneos. O editor é a Administração dos Arquivos Nacionais, em colaboração com a Comissão Martin Luther da RDA.

As casas editoras da RDA dedicam este ano numerosas publicações à comemoração da queima de livros realizada pelos fascistas há 50 anos é à urgente necessidade de mobilização de todas as forças para a manutenção da paz. Além das publicações de editoras científicas, sobre as investigações acerca do fascismo, há um grande número de antologias e de escritos isolados de autores que foram condenados ao exílio pelo fascismo hitleriano. Neste contexto, o vo-



As edições da Aufbau Verlag, de Berlim e Weimar, despertaram também grande interesse no pavilhão da Feira. Esta editora goza de grande renome devido às suas publicações literárias, com um programa editorial que inclui principalmente obras da literatura socialista contemporânea, da herança literária do passado e publicações estrangeiras sobre a ciência da literatura e a estética literária

lume «Naqueles dias...», da Kiepenheuer Verlag, merece particular atenção. A situação dos escritores entre o incêndio do Reichstag, em Fevereiro de 1933, e a queima dos livros, em Maio seguinte, é-nos descrita com documentos diversos, com extractos de textos literários, com

trechos dos diários íntimos de outros perseguidos. A Reclam Verlag publica, numa série especial de livros de bolso de baixo preço, uma reimpressão da antologia «Trinta novos narradores da nova Alemanha» e «Perseguição, banimento e destruição; documentos sobre o anti-semitismo fascista, 1933-1945», publicado por Wieland Herzfelde na Malik Verlag. Com o auxílio de grande número de documentos até agora inéditos, fica claramente exposta a tenacidade com que a ditadura fascista trabalhou desde o início para a maior matança de massas da história da humanidade.

Conhecidos autores da RDA, como Erwin Strittmatter, Christa Wolf, Gunter Görlich, Eberhard Panitz e Stephan Hermlin, estiveram representados em Leipzig com livros novos e 15 novos autores tiveram a sua estreia nas casas editoras da RDA. Perto de mil dos 6000 títulos que aparecem anualmente na RDA provêm de cerca de 40 autores estrangeiros. Só na editora de literatura internacional Volk und Welt serão

publicadas, este ano, ao lado de numerosas edições isoladas, por exemplo de Tschakowski, Ivtuchenko, Aitmatov, Dery, Joyce, Pasolini, Ritsos, Updike e de Vries, colecções palestinianas, austríacas e húngaras. E a mesma editora vai também apresentar a antologia «Suécia de hoje». Duas outras antologias são dedicadas a narradores franceses e australianos e as «Obras Escolhidas 6» incluirão novidades da literatura soviética.

A grande animação do pavilhão da Feira, na Praça do Mercado de Leipzig, e das inúmeras sessões promovidas pelas casas editoras, com os seus autores, vem corroborar a afirmação do director da União Central da Livraria Alemã de Leipzig, Siegfried Hoffmann, feita durante a tradicional conferência de Imprensa, de que os encontros entre os editores, livreiros, autores, gente de ciência e outros amigos dos livros que de muitos países vêm à Feira do Livro de Leipzig estimulam o desenvolvimento de bons contactos ao serviço da paz e da cooperação cultural.



Uma das muitas manifestações culturais realizadas durante a Feira de Leipzig de 1983 foi o colóquio com a escritora Barbara Frischmuth no estrado da Verlag Volk und Welt. Esta casa editora deu a conhecer a autora na RDA com o seu livro «A escola do claustro» e um ciclo de romances

# Gasolina sem chumbo vai ser produzida na RFA

A RFA será o primeiro país europeu a utilizar gasolina sem chumbo, a partir de 1986. Os fabricantes de automóveis deverão a partir dessa data dotar todos os seus modelos com um catalisador especial.

É este o ambicioso projecto que o ministro alemão-federal do Interior, Friedrich Zimmermann, decidiu apresentar ao próximo Conselho de Ministros, na quarta-feira, e ao Parlamento Federal, após as reuniões parlamentares, anunciou o Ministério do Interior.

O ministro do Interior declarou no final da semana em Bonn, passando assim à

ofensiva a nível ecológico, «cortando a erva sob os pés» dos «verdes», com vista ao debate parlamentar sobre ambiente, previsto para 15 de Setembro, que examinará o problema das «florestas que morrem com o chumbo».

Ao decidir modificar em dez anos o seu parque de 28 milhões de automóveis, a Alemanha será um precursor na Europa. O ministro, indica boa fonte, decidiu não esperar uma decisão da Comunidade Europeia sobre a questão. Ele considera, precisam ainda, que será apoiado no seu projecto pelos países do Benelux,

os escandinavos, a Grã-Bretanha, a Suíça, a Áustria e a Grécia, presidente da CEE.

## Reforma por etapas

As principais resistências europeias ao projecto, estimava-se no final da semana no Ministério do Interior, virão dos produtores e exportadores de viaturas de pequena e média cilindrada, como a França e a Itália. Zimmermann, acrescenta, «está decidido a seguir em frente» e teve já contactos com as companhias petrolíferas e os produtores de automóveis oeste-alemães.

As companhias petrolíferas interrogadas consideram, de momento, que será necessário aplicar a reforma por etapas, num primeiro tempo só para os modelos a gasolina «normal», depois para os que consomem «super». O preço por litro, garantiu o director-geral da «SHELL», Stuempke, deverá ser aumentado 2 pfennings (6 cêntimos). Este aumento é justificado, segundo as companhias, pela necessidade de adaptar a rede de estações de serviço às novas normas.

Quanto aos fabricantes de automóveis oeste-alemães,

estão divididos: para os «grandes», Mercedes-Benz e BMW, que consomem «super», a adaptação «não coloca problemas». Consideram que o aumento de preço de 1000 a 1500 marcos (45 a 67 contos aproximadamente) implicado pelo novo dispositivo não afectará a sua clientela.

Ferdinando Beicler, presidente-director-geral da OPEL, construtor de «pequenos modelos» considera por seu turno, que «é uma medida positiva mas que deve ser tomada a nível europeu, e necessita, antes da sua entrada em vigor, de uma vasta campanha de informação».

O custo de compra de pequenas viaturas, considerou, aumentará em 10 por cento (transformação, sobretudo dos motores), os custos anuais de manutenção aumentarão em cerca de 200 marcos (9 mil escudos aproximadamente), e o consumo de gasolina aumentará 10 por cento.

Paradoxalmente, como concluiu o presidente da OPEL, a redução da poluição pelo chumbo com a utilização de filtros catalisadores será praticamente anulada pelo aumento do consumo de gasolina.

## “Show Business” causa indignação na China

O espectro do «Show Business» têm causado, aparentemente, a «desolação» no mundo dos espectáculos, na China.

Uma revista chinesa anunciou Domingo, com efeito, um grito de alarme contra as ameaças que ela vê assim perfilar contra a «campanha para a civilização espiritualista e os esforços de modernização na China».

Segundo a revista «Pekin Information», os serviços oficiais responsáveis das artes e da literatura «estão em vias de tomar as medidas contra a «comercialização» que foi cedida a um certo número de artistas e de escritores».

«A comercialização visa especificamente as obras de espectáculos que satisfazem os gostos vulgares ou socialmente prejudiciais, em troca de benefícios financeiros, ou de outras vantagens materiais, e ao desprezo das suas incidências no plano social», indicou o semanário.

«Pekin Information» tem assim juntado a sua voz na campanha de informação posta a circular nas últimas semanas pelas autoridades chinesas, contra os artistas, mais particularmente, contra as pessoas do espectáculo,

acusadas de pedirem cachês demasiado excessivos».

A imprensa, pões, recentemente em causa, três jovens actrizes não identificadas por terem actuado em Tianjin, a leste de Pequim, numa peça qualificada de repugnante pelos «Media» e por não terem resistido à tentação na mesma ocasião «à tendência doentia de encarar com prazer de ganhar dinheiro, graças a esse espectáculo».

Uma das jovens, certamente célebre foi descrita como tendo ganho um óscar da melhor actriz de cinema na China, e esteve mesmo a lançar-se nos braços de um homem, enquanto que eles cantavam em duo», revelaram com indignação os jornais.

«Os problemas ligados à comercialização da arte e da literatura surgem fundamentalmente do facto de que certos escritores e artistas têm procurado o proveito pessoal e estarem afastados da orientação que os deveria colocar ao serviço do povo e do socialismo», precisa o «Pekin Information».

«Eles perdem de vista a responsabilidade que os incumbe de guiar as pessoas fora da via dos sentimentos vulgares e passados» conclui o magazine.

## Gordas em congresso

# 30 milhões de americanas felizes por serem gordas

ELAS tentaram emagrecer, elas transpiraram nas salas de ginástica e nas saunas, e depois, por fim, decidiram aceitar-se tal como são.

Actualmente, 30 milhões de americanas que sofriam com a gordura começam a arcar orgulhosamente com os seus quilos, e a sociedade de consumo abre-lhes rasgadamente os braços.

No ano passado realizou-se em São Francisco o primeiro congresso regional dos «Gordos Felizes de o Ser da Costa Oeste», organizado pela Associação Nacional de Auxílio aos Americanos Gordos. A participação era essencialmente feminina, e dezenas de americanas de formas opulentas puderam assim trocar experiências e consolar-se em conjunto.

Ao longo desse congresso, uma das responsáveis, com 170 quilos de peso, defendeu que a maior parte dos gordos o são porque escolheram sê-lo. «Antigamente eu julgava que era um monstro como os que se vêem no cinema», explica ela. Hoje sei apreciar-me, sinto-me bem, não sou diferente das outras».

Ainda recentemente, as caves de alguns estabelecimentos de vestuário propunham-lhes vestidos amplos, negros, castanhos ou azul marinho e camisolas de cores sombrias. Na maior parte

das vezes, faziam elas próprias as suas roupas, que caíam tristemente nos seus corpos inchados.

«A mulher forte, explica Phyllis Himmel, conselheira de vendas para fabricantes de grandes formatos, não seguia a moda, detestava comprar roupa e no fundo só procurava esconder o seu corpo».

Hoje tudo mudou: para uns a libertação da mulher forte seguiu de perto a das outras mulheres, pelo final dos anos 70. Outros vêem neste novo olhar, que ela tem para consigo mesma, a influência do grupo dos «Bulímicos Anónimos», que as ajudou a aceitarem-se.

Como quer que seja, hoje, a mulher forte quer estar na moda, cores vivas «jeans», vestidos cintados. Em suma, ela quer ser bela.

Assim, em poucos anos, o número de fabricantes especializados triplicou as apresentações de modas e os catálogos multiplicaram-se. Uma cadeia de grandes armazéns criou uma linha «Especial Mulheres Fortes» há seis anos: o seu volume de negócios quintuplicou.

Em todos os supermercados e grandes armazéns estão agora bem à vista as prateleiras de «collants», de roupa interior e

vestidos tão largos como comprimos. «Deu-se uma revolução no pronto a vestir» — foi levado a afirmar um jornal americano de grande tiragem.

É verdade que o mercado de vestuário desses 30 milhões de mulheres representa cerca de 8 mil milhões de dólares por ano. Um número de 40 por cento delas têm menos de 35 anos. 49 por cento trabalham, o que lhes impõe um duplo guarda-roupa para casa e para sair, e 66 por cento consideram estar dispostas a gastar muito desde que o produto lhes sirva e lhes agrade.

## É saudável vestir tamanho 52

Uma revista de modas foi lançada recentemente e o seu êxito foi imediato. Sob o título «Big Beautiful Women» (BBW-Bela Mulher Forte), propõe modelos e adapta a moda ao volume. «A beleza está em todos os tamanhos» — afirma orgulhosamente a revista.

«BBW» propõe também restaurantes, companhias aéreas e estabelecimentos «que tratam a mulher forte com o respeito e a dignidade devidos», entrevista mulheres fortes bem sucedidas, faz falar os maridos e as colegas. Trata-se, explica a chefe de

redacção, de ajudar as mulheres fortes a «deixarem de se sentir culpadas». «Pode-se ser desejável vestindo tamanho 52», afirma. Num dos últimos números, publicava uma «declaração para encaixilhar» que dizia nomeadamente: «A partir de hoje gosto de mim e gosto de cada um dos meus quilos».

Por último, a «BBW» publica anúncios de «homens que gostam de mulheres fortes» e fotografias de casamentos. Muito recentemente uma agência matrimonial seguiu o mesmo caminho, e o êxito, segundo um dos seus responsáveis, foi espectacular.

A vida quotidiana, porém, nem sempre se apresenta à sua medida. Os assentos dos autocarros são sempre bastante estreitos nos Estados Unidos, e com frequência, dizem elas, saem dos cinemas e teatros com os joelhos esfolados nas costas do cadeirão em frente.

Nos aviões, a bandeja da refeição assenta dificilmente nos seus joelhos, e, uma vez sentadas, não conseguem mover-se. Mas no fundo da sua cadeira, elas podem consolar-se, lembrando o que outrora diziam os sultões do império Otomano em jeito de homenagem: «Ela é tão bela, ela têm de passar as portas de perfil».

 **Caminhos de Ferro Portugueses** **Informação**

## AVISO AO PÚBLICO 24/83

### CONCURSO

Até às 17 horas do dia 12 de Agosto de 1983, estes caminhos-de-ferro aceitam propostas para a instalação e exploração de um pavilhão-bar na estação de Alverca.

A anuidade mínima a oferecer é de 110 000\$00 e os concorrentes devem depositar, em qualquer estação da CP a quantia de 18 000\$00 e as respectivas propostas deverão ser feitas com base no programa do concurso e condições contratuais que os interessados poderão consultar nas seguintes estações e locais:

- Alverca
- Serviço Comercial da Região Centro Lisboa (Santa Apolónia)
- Serviço Comercial de Passageiros Estação de Santa Apolónia, 1.º andar LISBOA

As propostas deverão ser feitas em carta fechada dirigida ao Serviço Comercial de Passageiros dos Caminhos de Ferro Portugueses, EP, Apartado n.º 2733, 1118 LISBOA CODEX, acrescentando-se àquele endereço, no sobrescrito o seguinte:

«Proposta para a instalação e exploração de um pavilhão-bar na estação de Alverca.»

## Notas de vinte (desvalorizadas...)

# O silêncio dos grandes economistas

O dr. Mário Soares sustentou (segundo «O Jornal») «que nenhum grande economista português contestou, até agora, as medidas de austeridade tomadas pelo Governo».

Pudera. Essas medidas foram tomadas pelo (aparentemente) «mais grande» economista português (parece que Ernâni Lopes tem 1,92 m.).

Aliás, tais medidas inserem-se — corajosamente! — na política enunciada por aquele que é (aparentemente) o outro «grande» economista português (o João Salgueiro, com uns tões médios, também deve chegar aos 90 cm acima do metro).

E foi bonito ver, ouvir e saborear o concerto dos dois «grandes economistas», na AR, simbolicamente apadrinhado pelo «honoris causa» dr. Mário Soares quando espectacularmente saltou do seu lugar de 1.º ministro (qual havia de ser?) para ir cumprir o «mais grande» ministro das finanças que a AD teve, após o seu discurso laudatório endereçado ao outro «grande» economista que lhe sucedeu.

Será que o PCP não tem economistas «mais grandes» que o Carlos Carvalhal e o Octávio Teixeira, que não devem chegar ao metro e setenta?

Pelo meu lado, apesar de ter mais do 1,70 e de já — timidamente, como é próprio — ter dito (e vir dizendo há anos) que estas medidas, na sequência que são das de 77 em diante, não servem o País mas meia dúzia de

nacionais (e multi) vou reduzir o tímido protesto ao calado/consente, senão o dr. Soares ainda me faz «menos grande» do que sou.

É que há pessoas, como o dr. Soares, que são hábeis na prática democrática restrita, isto é: muita democracia para os que estão de acordo conosco. Os outros ou não existem, ou são burros, ou são desestabilizadores, ou são agitadores (entra o Correia ou o Pereira), ou não-democratas. Numa outra versão: não são grandes... ou são pequenos, o que não é o mesmo mas é igual.

Mais. Nessa prática democrática restrita, reconheça-se que, além de hábil, o dr. Mário Soares é exímio no manejo de cordelinhos que promovem, despromovem, fazem e desfazem reputações e carreiras. Como um verdadeiro «expert». O que não é bem o mesmo que ... esperto.

O meu protesto último — se entretanto não me arrepender — é de que os economistas não se devem medir aos palmos. Devem medir-se por outras bitolas. Primeiro, coim base no que defendem e, depois, nos resultados obtidos face aos objectivos (d)enunciados.

**Sérgio Ribeiro**

PS (pois!)...já o dr. Soares terá lido um artigo de um estudante do ISE, comentando a desvalorização, que saiu no «DL» logo após o anúncio de tais medidas? Olhe que o «pequeno» chegou para os «grandes»...

## DESPORTO

# Futebol sportinguista: em força e para a frente

O «plantel» da equipa de futebol do Sporting deverá ter o máximo de 23 jogadores, na perspectiva do treinador checo Josef Venglos, que deu início ao trabalho com vista à próxima época. Os futebolistas leoninos reuniram-se no Estádio Alvalade para a habitual apresentação e inspeção médica, seguindo-se logo uma primeira sessão de preparação física, de grande intensidade e visando o trabalho muscular, com vários testes individuais sob o comando de Venglos e do seu adjunto Pivarnik.

Não participou António Oliveira, o ex-jogador treinador do Sporting, agora regressado à única condição de futebolista, queixou-se de dores no ombro esquerdo, tendo feito uma radiografia para se avaliar a gravidade da lesão.

Também não estiveram presentes, por apenas chegarem mais tarde a Lisboa, os jugoslavos Stojanovic e Kostic, duas das mais recentes aquisições do Sporting, embora João Rocha tenha afirmado que o segundo (defesa) virá ainda em regime de experiência.

Fernando Cruz, outro jogador que o Sporting contratou para esta época (e que transitou do Vitória de Setúbal) não conse-

guir a dispensa do serviço militar e, portanto, não participou na sessão de ontem. Entre os elementos presentes encontram-se Nogueira, Bukovak e Andrade (um ex-júnior que estava emprestado ao Juventude de Évora e que já participou nos últimos treinos da época passada, com o «plantel» leonino).

Nogueira, a quem Venglos não incluiu no «plantel», compareceu por ser ainda jogador do Sporting, com quem tem mais um ano de contrato: **A direcção ainda não falou comigo sobre a rescisão, mas penso que chegaremos a um acordo, pois também não posso perder o dinheiro todo do último ano de contrato** — disse Nogueira, que ainda não assinou por nenhum outro clube, mas está falado para o Recreio de Águeda.

Andrade e Bukovak também irão ser dispensados, pensando-se que o primeiro poderá ingressar no Belenenses e o segundo no Farense. Entretanto, são esperados dois jogadores brasileiros (Geraldo e Jason) que se integrarão nos trabalhos da equipa em regime de experiência, para que Venglos se pronuncie sobre o interesse (ou não) da sua contratação.

Em relação à época passada,

registam-se os reforços de Stojanovic, Gabriel, Kostic, Romeu e Fernando Cruz (pelo menos e para já) além das promoções dos ex-juniões Morato Futre e Passos, devendo o último vir a ser emprestado. Com os seniores está também a trabalhar o guarda-redes dos juniores (Sérgio) embora se admita que o jovem jogador continue a actuar principalmente na equipa dessa categoria. Da época passada permanecem os guarda-redes Melo e Fidalgo, os defesas Venâncio, Zézinho, Mário Jorge, Virgílio e Kikas, os médios Oliveira, Kostov, Festas, Lito e Xavier e os avançados Manuel Fernandes e Jordão.

Pela amostra que constitui a 1.ª sessão de treino, ficou a ideia de que Venglos não quer perder tempo e que o trabalho vai ser muito duro logo desde o início, com Venglos e Pivarnik a serem auxiliados por Marinho e Osvaldo Silva. Hoje, amanhã e quinta-feira, os futebolistas do Sporting têm três treinos diários (às 10, 15 e 18.30) descansando na próxima 6.ª feira. No sábado, o Sporting joga com o Vitória de Setúbal, no Estádio do Bonfim (às 17 h) e no domingo parte de manhã para o Porto, onde às 10 h defrontará o Leixões da 2.ª divisão. No dia seguinte é a partida para Lamego, onde decorrerá um estágio até 3 de Agosto.

## Oliveira atacado: direcção sai à liça

A direcção do Sporting deverá tomar esta semana uma posição pública sobre recentes declarações dos seus ex-jogadores José Eduardo e Freire — afirma o presidente João Rocha. José Eduardo e Freire, dispensados no final da época pelo clube leonino, fizeram várias acusações ao ex-jogador-treinador António Oliveira responsabilizando-o pela má carreira da equipa na última temporada. Em resposta, Oliveira afirmou aguardar que a direcção tome uma posição sobre o assunto, manifestando-se convicto de que tudo se esclareceria.

## Frederico no Boavista

Já era esperado, a partir do instante em que o Benfica contratara Oliveira (no Marítimo) e não se interessava por prolongar compromisso com Frederico, o antigo defesa que os «encarnados» foram buscar ao Barreirense, passou um período de férias no Algarve (ao lado de João Alves) e a viagem para o Bessa deve ter ficado como hipótese mais plausível para o futuro. Foi o que sucedeu.

Oriundo das famosas «catedras» do Barreiro, Frederico é a partir de ontem jogador do Boavista. O contrato (válido por duas

épocas) foi assinado à noite, na sede do clube «axadrezado» e hoje o ex-benquista partirá para Espanha, a fim de se juntar aos seus novos companheiros de equipa, no estádio em Manzaneda.

Com 26 anos, 1,82 m de altura e 75 quilos de peso, Frederico constitui um reforço para a turma do Bessa, este ano apostada em marcar lugar de relevo e em regressar à ribalta do futebol europeu.

Frederico iniciou a prática do futebol na CUF no Barreiro (época de 72-73) e foi campeão nacional de juniores e da 2.ª divisão, por esta equipa. Passados seis anos ao serviço da CUF, ingressou no Barreirense, que representou durante uma temporada e foi o técnico José Augusto que na época seguinte (79-80) o levou para a Luz, onde esteve durante quatro anos.

Após a assinatura do compromisso, Frederico declarou estar muito satisfeito com a mudança, pese embora o facto de Eriksson pretender que ele continuasse no Benfica. **Estava farto de ser suplente. No Boavista, será diferente, pois tenho a certeza que terei mais oportunidades de jogar** — disse Frederico, na presença dos dirigentes Maximino Marques e eng. José Ambrósio que testemunharam.

Hoje de manhã, num notário da cidade, foi devidamente «selado» o contrato que une ambas as partes, a exemplo, álias, do que aconteceu recentemente com João Alves, outro benquista que vai enfileirar nas hostes boavisteiras e reunir-se aos antigos colegas Reinaldo, Jorge e Alberto.

## Elvas: futuro

O técnico Carlos Cardoso (antigo jogador do Vitória de Setúbal) renovou o seu contrato de treinador com o Elvas. O clube contratou como reforços para a equipa, que disputará a Zona Centro da II divisão, (o que acontece pela primeira vez) os jogadores José Fernando (ex-Nacional da Madeira), Carapinha (ex-Estrela de Portalegre), Agatão (ex-Desportivo de Beja)

Continua na pag. 18



Gabriel e Romeu entregues ao Departamento Médico de Alvalade, onde pontificam o dr. Branco do Amaral e o massagista Manuel Marques

## Espanha: paraíso dos torneios de Verão

Os tradicionais torneios de Verão espanhóis voltam em Agosto, a animar as principais cidades espanholas, graças à presença de algumas das mais importantes equipas de futebol mundiais. No entanto, a crescente desvalorização da peseta face ao dólar (moeda-padrão dos contratos) causou algumas dificuldades aos organizadores, originando que um dos torneios mais importantes, o Villa Madrid, seja disputado exclusivamente por equipas espanholas.

Aliás, a equipa mais cara de todas as contratadas é a do Real Madrid, que não joga por menos de 115 mil dólares (cerca de 14 mil contos), enquanto os «cachets» das equipas estrangeiras oscilam entre os 30 mil e os 50 mil dólares (entre aproximadamente 3600 e seis mil contos).

Os clubes ingleses foram mais uma vez os preferidos, estando prevista a presença dos «Veranieggos» de seis equipas britânicas, entre as quais os ex-campeões europeus Liverpool (campeão inglês), Aston Villa (adversário do Vitória de Guimarães, na Taça UEFA) e Nottingham Forest.

Da Alemanha Federal estarão presentes quatro equipas, destacando-se o actual campeão europeu e nacional (Hamburgo) e o Colônia (detentor da Taça da RFA).

Os países de Leste mereceram também preferências dos organizadores, tendo sido contratadas as equipas soviéticas do Dinamo de Kiev e Spartak de Moscovo e a romena do Dinamo de Bucareste, que vai participar em dois torneios.

A América Latina, de onde anteriormente provinha a maioria dos participantes estrangeiros nestes torneios, terá, este ano, apenas cinco equipas: o Peñarol (de Montevideo), que disputa três torneios, o América (do México) e três clubes brasileiros, Internacional (de Porto Alegre), São Paulo e Palmeiras.

O torneio aguardado com maior expectativa é o Teresa Herrera (na Corunha) onde actuarão as equipas do Atlético de Bilbao (campeão de Espanha), Real Madrid, Dinamo de Kiev e Peñarol.

O Juan Gamper (de Barcelona) apresenta igualmente um bom quadro de participantes, contando com o Nottingham Forest, Borussia Dortmund (RFA) e o Anderlecht (Bélgica), vencedor da última edição da Taça UEFA, além do FC Barcelona, que este ano decidiu reduzir a sua participação nos «Veranieggos» ao seu próprio torneio.

## Libertadores

A final da Taça dos Libertadores entre os brasileiros do Grêmio de Porto Alegre e os uruguaios do Peñarol (Montevideo) disputar-se-á em duas partidas, a 22 e 28 do corrente, com o

jogo da 1.ª «mão», em Montevideo.

## Uruguai-Peru

As selecções do Uruguai e do Peru empataram a um gol em encontro particular de futebol que festejou a atribuição pela FIFA da designação de «monumento do futebol mundial» ao Estádio «Centenário» de Montevideo. O jogo foi presenciado pelas autoridades máximas do futebol mundial, entre elas o presidente da FIFA (o brasileiro João Havelange) e teve 50 mil espectadores no estádio onde se realizou o primeiro «mundial» de futebol.

## Trocas

Carlos Alberto Torres, treinador do Flamengo, queixa-se da falta de um goleador, depois do empate a zero golos com o Fluminense (domingo) em jogo do campeonato carioca. Depois da saída de Zico, contratado pelo Udinese (de Itália) a direcção do Flamengo tenta adquirir o avançado Reinaldo, do Atlético Mineiro. Este clube (no entanto) pede pela dispensa do seu jogador nada menos de um milhão e 800 mil dólares, verba muito elevada para o futebol brasileiro.

Gabriel Calderon (22 anos), o avançado «internacional» do Independiente e da selecção argentina, deixou o seu país com destino ao Bétis de Sevilha (Espanha) que defenderá na próxima época.

O «internacional» austríaco Bruno Pezzey (28 anos) alinhará durante dois anos no Werder Bremen, vice-campeão da RFA. O montante da transferência eleva-se a cerca de 1,3 milhões de marcos (cerca de 450 mil contos) indicaram os responsáveis das duas equipas. Bruno Pezzey, cujo montante do salário não foi indicado (mas que poderá ser entre 300 000 e 350 000 marcos por ano), tinha assinado um contrato de cinco anos, com o Francoforte, após a Taça do Mundo na Argentina, em 1978.

## Engels: travagem

Stefan Engels, o «médio internacional» da RFA e do Colónia, foi operado ao ligamento de um joelho, após lesão acontecida no sábado passado num jogo particular com o Kaiserslautern. Stefan Engels poderá ficar no banco durante três meses e não participar no início do campeonato da RFA, no mês de Agosto.

## Na sua agenda

**ANDEBOL:** Congresso Desportivo da Federação de Andebol a 24 do corrente, pelas 9 horas, no Auditório do Centro de Estágio dos Desportistas (Cruz Quebrada).



Preparar as pernas para a grande caminhada verde-branca

## Jugoslávia e Colômbia no caminho verde-branco

O Sporting foi convidado para participar em dois torneios internacionais de futebol na Jugoslávia e na Colômbia no próximo mês de Agosto — revelou Armando Biscoito, o secretário-geral do clube de Alvalade. O torneio de Belgrado disputa-se nos dias 5, 6 e 7, podendo ser triangular (com a participação das equipas jugoslavas do Partizan e do Estrela Vermelha, além dos «leões») ou quadrangular, caso participe também o Universitatea Craiova, (da Roménia). Quanto ao torneio da Colômbia, (a disputar nos dias 21, 22 e 23) não se conhecem ainda os adversários do Sporting, cuja equipa parte no dia 19 e regressa a 25.

Armando Biscoito acrescenta que a presença do Sporting, nos dois torneios será confirmada ainda hoje, bem como os adversários da equipa leonina no torneio da Colômbia. Assim, o programa do Sporting em termos de jogos, até ao início do campeonato nacional (no dia 27 de Agosto, frente ao Penafiel, em

Alvalade), é seguinte: dia 23 do corrente: Vitória de Setúbal-Sporting, às 17.00; dia 24: Leixões-Sporting (a confirmar); dia 27: Sporting de Lamego-Sporting; dia 29: selecção de Viseu-Sporting (torneio de Viseu); dia 31: Slavia de Sofia-Sporting (torneio de Viseu); dia 5, 6 e 7 de Agosto: torneio internacional de Belgrado; dia 12: Sporting-Partizan (Torneio Cidade de Lisboa); dia 14: Benfica-Sporting (torneio Cidade de Lisboa); dia 17: Sporting-Vitória de Setúbal; dia 21, 22 e 23: torneio internacional de Cali.

A presença do Partizan no «II Torneio Internacional de Lisboa» está pendente do Sporting participar no Torneio de Belgrado. O jogo da 2.ª jornada do «Torneio de Lisboa» será no dia 13 de Agosto, entre o Benfica e o Partizan, no Estádio da Luz. Na primeira edição deste torneio, disputada há dois anos entre o Sporting, Benfica e a selecção da Hungria, o triunfo pertenceu aos magiares.

## TOTO BOLA jogue connosco

Zurique-Dusseldorf ..... 1  
St. Liège-Twente ..... X  
Lucerna-Natanya ..... 1

Innsbruk-Sloboda ..... 1  
I. Bratislava-Honved ..... 2  
Viking-Bohemians ..... X

Eisensdat-Odense ..... 1  
Báltico-Gotemburgo ..... 2  
Botev-Hammarby ..... 2

Videoton-Ruda Cheb ..... X  
Cracóvia-Sturm Graz ..... 1  
Plovdiv-Braunschweig ..... 1  
Elfsborg-Vitkovice ..... 2



**Cláudio Adão: três golos no treino benfiquista, realizado no campo do Jamor. Entretanto, ainda ligado ao Benfica por uma temporada, Folha não quer ser «moeda de troca» no negócio da transferência de Oliveira, o defesa central do Marítimo que os campeões nacionais conquistaram. Ainda outra notícia benfiquista: o guarda-redes Neno (do Barreirense) está quase na Luz, depois de se ter divulgado interesse do Sporting na sua contratação.**



## DESPORTO

# Atletismo: selecções

Trinta e um atletas do Benfica integram o lote de pré-seleccionados para a Taça de Europa de Atletismo e para o encontro triangular França-Portugal-Espanha.

A Taça da Europa (Grupo C1) disputa-se em Lisboa nos dias 20 e 21 de Agosto, nos sectores masculino e feminino, enquanto o triangular França-Portugal-Espanha decorrerá em Vigo nos dias 27 e 28 de Agosto.

Foram também divulgados os nomes dos atletas pré-convocados para o Westathletic de juniores (masculino e feminino), a disputar nos dias 30 e 31 do corrente, igualmente em Lisboa. Nos dois sectores (masculino e feminino), o Benfica dá um total de 39 atletas para o europeu e triangular, contra 17 do Sporting e 14 do FC Porto. Entre os atletas pré-convocados do Sporting figuram os credenciados Carlos Lopes e Fernando Mamede, dando os «leões» uma particular colaboração nas provas de fundo e meio fundo.

O lote final de atletas para as várias competições será conhecido após a disputa dos campeonatos de Portugal. A lista de elementos masculinos pré-convocados é a seguinte, no tocante à Taça da Europa e triangular França-Portugal-Espanha:

● Sporting: Arnaldo Abrantes,

Jaime Cruz, João Lima, Joaquim Carvalho, Luís Lages, Hélder de Jesus, Carlos Lopes, Fernando Mamede, Ezequiel Canário, Rafael Marques, Joaquim Pinheiro, Luís Azevedo e Carlos Cunha.

● Benfica: Daniel Monteiro, António Cachola, João Firme, José Carvalho, Luís Silva, Carlos Correia, Luís Horta, Vítor Fernandes, Fernando Couto, Guilherme Alves, Vítor Mendes, Rui Silva, António Vermelhudo, Norberto Serina, José Silva, João Rodrigues, Fernando Miguel, Humberto Sequeira, Luís Almeida, João Campos, António Atabão, António Leitão, José Sousa, Manuel Miguel, Pedro Palma, Manuel Pinto, Jorge Grave, Afonso Viveiro, José Pedroso, Silvério Manso e Fernando Marques.

● Associação Desportiva Zona Azul: Luís Barroso e Fernando Damásio.

● Esperança de Lagos: Carlos Cabral.

● Individual (Lisboa): Luís Cunha.

● CDUL: Paulo Barrigana, Carlos Silva, Henrique Silva e José Monteiro.

● Belenenses: Álvaro Silva e Carlos Caeiro.

● Farauto: Carlos Gravata.

● FC Porto: José Leitão, José Sena, Vital e Silva, Paulo Santos e Mário Pinto.

### Senhoras

● Benfica: Virginia Gomes, Maria João Lopes, Vera Lisa, Graziela Guerreiro, Ana Oliveira, Adília Silvério, Ana Brás e Graça Borges.

● Sporting: Conceição Alves, Zaida Camalhão, Teresinha Vaz e Cristina Santos.

● Centro de Atletismo do Porto: Rosa Mota.

● Sporting de Braga: Albertina Machado.

● Belenenses: Cristina Lourenço.

● Associação Cristã da Mocidade: Cláudia Gomes e Conceição Moura.

● FC Porto: Alice Silva, Aurora Cunha, Maria João Maia, Marta Moreira, Helena Teixeira, Rosa Oliveira, Elsa Amaral, Amália Almeida e Felicidade Sena.

● CDUL: Clementina Cardoso.

● CDUP: Cristina Eduardo.

● Beira-Mar: Cristina Eduardo.

● Santa Clara: Regina Babo.

### «Westathletic junior», seleccionados masculinos

● Zona Azul: Luís Barroso.

● Belenenses: Álvaro Silva e Luís Miguel.

● Benfica: Rui Moreira, Celso Pereira, Luís Cardoso e Luís Silva.

● Galitos: Paulo Pinhal.

● Boavista: José Macedo.

● CDUL Paulo Barrigana, Ramiro Fernandes, Fernando Neves e Vasco Leonidas.

● Vitória de Setúbal: Luís Serra.

● Atlético Arneirense: Luís Soares.

● FC Porto: João Almeida, José Leitão, Alcino Pereira, Paulo Santos, Rui Costa, Carlos Monteiro e Rui Dias.

● CDUP: Alberto Jorge.

● Individual (Lisboa): Luís Cunha.

● FC Porto: Maria João Maia, Marta Moreira, Fernanda Ribeiro, Rosa Oliveira, Manuela Barros e Elsa Amaral.

● Benfica: Ana Paula Braz e Graça António.

● Sporting de Cuba: Ana Bento.

● Associação Cristã da Mocidade: Cláudia Gomes.

● Boavista: Albertina Dias.

● CDUP: Ana Correia.

● Beira-Mar: Cristina Eduardo.

● Sporting: Cristina Santos e Ana Moraes.

● Individual (Lisboa): Helena Xavier.

● FC Porto: Maria João Maia, Marta Moreira, Fernanda Ribeiro, Rosa Oliveira, Manuela Barros e Elsa Amaral.

● Benfica: Ana Paula Braz e Graça António.

● Sporting de Cuba: Ana Bento.

● Associação Cristã da Mocidade: Cláudia Gomes.

● Boavista: Albertina Dias.

● CDUP: Ana Correia.

● Beira-Mar: Cristina Eduardo.

● Sporting: Cristina Santos e Ana Moraes.

● Individual (Lisboa): Helena Xavier.

● FC Porto: Maria João Maia, Marta Moreira, Fernanda Ribeiro, Rosa Oliveira, Manuela Barros e Elsa Amaral.

● Benfica: Ana Paula Braz e Graça António.

● Sporting de Cuba: Ana Bento.

● Associação Cristã da Mocidade: Cláudia Gomes.

● Boavista: Albertina Dias.

● CDUP: Ana Correia.

● Beira-Mar: Cristina Eduardo.

● Sporting: Cristina Santos e Ana Moraes.

● Individual (Lisboa): Helena Xavier.

● FC Porto: Maria João Maia, Marta Moreira, Fernanda Ribeiro, Rosa Oliveira, Manuela Barros e Elsa Amaral.

● Benfica: Ana Paula Braz e Graça António.

● Sporting de Cuba: Ana Bento.

● Associação Cristã da Mocidade: Cláudia Gomes.

● Boavista: Albertina Dias.

● CDUP: Ana Correia.

● Beira-Mar: Cristina Eduardo.

● Sporting: Cristina Santos e Ana Moraes.

● Individual (Lisboa): Helena Xavier.

● FC Porto: Maria João Maia, Marta Moreira, Fernanda Ribeiro, Rosa Oliveira, Manuela Barros e Elsa Amaral.

● Benfica: Ana Paula Braz e Graça António.

● Sporting de Cuba: Ana Bento.

● Associação Cristã da Mocidade: Cláudia Gomes.

● Boavista: Albertina Dias.

● CDUP: Ana Correia.

● Beira-Mar: Cristina Eduardo.

● Sporting: Cristina Santos e Ana Moraes.

● Individual (Lisboa): Helena Xavier.

● FC Porto: Maria João Maia, Marta Moreira, Fernanda Ribeiro, Rosa Oliveira, Manuela Barros e Elsa Amaral.

● Benfica: Ana Paula Braz e Graça António.

● Sporting de Cuba: Ana Bento.

● Associação Cristã da Mocidade: Cláudia Gomes.

● Boavista: Albertina Dias.

● CDUP: Ana Correia.

● Beira-Mar: Cristina Eduardo.

● Sporting: Cristina Santos e Ana Moraes.

● Individual (Lisboa): Helena Xavier.

● FC Porto: Maria João Maia, Marta Moreira, Fernanda Ribeiro, Rosa Oliveira, Manuela Barros e Elsa Amaral.

● Benfica: Ana Paula Braz e Graça António.

● Sporting de Cuba: Ana Bento.

● Associação Cristã da Mocidade: Cláudia Gomes.

● Boavista: Albertina Dias.

● CDUP: Ana Correia.

● Beira-Mar: Cristina Eduardo.

● Sporting: Cristina Santos e Ana Moraes.

● Individual (Lisboa): Helena Xavier.

● FC Porto: Maria João Maia, Marta Moreira, Fernanda Ribeiro, Rosa Oliveira, Manuela Barros e Elsa Amaral.

● Benfica: Ana Paula Braz e Graça António.

● Sporting de Cuba: Ana Bento.

● Associação Cristã da Mocidade: Cláudia Gomes.

● Boavista: Albertina Dias.

● CDUP: Ana Correia.

● Beira-Mar: Cristina Eduardo.

● Sporting: Cristina Santos e Ana Moraes.

● Individual (Lisboa): Helena Xavier.

● FC Porto: Maria João Maia, Marta Moreira, Fernanda Ribeiro, Rosa Oliveira, Manuela Barros e Elsa Amaral.

● Benfica: Ana Paula Braz e Graça António.

● Sporting de Cuba: Ana Bento.

● Associação Cristã da Mocidade: Cláudia Gomes.

● Boavista: Albertina Dias.

● CDUP: Ana Correia.

● Beira-Mar: Cristina Eduardo.

● Sporting: Cristina Santos e Ana Moraes.

● Individual (Lisboa): Helena Xavier.

● FC Porto: Maria João Maia, Marta Moreira, Fernanda Ribeiro, Rosa Oliveira, Manuela Barros e Elsa Amaral.

● Benfica: Ana Paula Braz e Graça António.

● Sporting de Cuba: Ana Bento.

● Associação Cristã da Mocidade: Cláudia Gomes.

● Boavista: Albertina Dias.

● CDUP: Ana Correia.

● Beira-Mar: Cristina Eduardo.

● Sporting: Cristina Santos e Ana Moraes.

● Individual (Lisboa): Helena Xavier.

● FC Porto: Maria João Maia, Marta Moreira, Fernanda Ribeiro, Rosa Oliveira, Manuela Barros e Elsa Amaral.

● Benfica: Ana Paula Braz e Graça António.

● Sporting de Cuba: Ana Bento.

● Associação Cristã da Mocidade: Cláudia Gomes.

● Boavista: Albertina Dias.

● CDUP: Ana Correia.

● Beira-Mar: Cristina Eduardo.

● Sporting: Cristina Santos e Ana Moraes.

● Individual (Lisboa): Helena Xavier.

● FC Porto: Maria João Maia, Marta Moreira, Fernanda Ribeiro, Rosa Oliveira, Manuela Barros e Elsa Amaral.

● Benfica: Ana Paula Braz e Graça António.

● Sporting de Cuba: Ana Bento.

● Associação Cristã da Mocidade: Cláudia Gomes.

● Boavista: Albertina Dias.

● CDUP: Ana Correia.

● Beira-Mar: Cristina Eduardo.

● Sporting: Cristina Santos e Ana Moraes.

● Individual (Lisboa): Helena Xavier.

● FC Porto: Maria João Maia, Marta Moreira, Fernanda Ribeiro, Rosa Oliveira, Manuela Barros e Elsa Amaral.

● Benfica: Ana Paula Braz e Graça António.

● Sporting de Cuba: Ana Bento.

● Associação Cristã da Mocidade: Cláudia Gomes.

● Boavista: Albertina Dias.

● CDUP: Ana Correia.

● Beira-Mar: Cristina Eduardo.

● Sporting: Cristina Santos e Ana Moraes.

● Individual (Lisboa): Helena Xavier.

● FC Porto: Maria João Maia, Marta Moreira, Fernanda Ribeiro, Rosa Oliveira, Manuela Barros e Elsa Amaral.

● Benfica: Ana Paula Braz e Graça António.

● Sporting de Cuba: Ana Bento.

● Associação Cristã da Mocidade: Cláudia Gomes.

● Boavista: Albertina Dias.

● CDUP: Ana Correia.

● Beira-Mar: Cristina Eduardo.

● Sporting: Cristina Santos e Ana Moraes.

● Individual (Lisboa): Helena Xavier.

● FC Porto: Maria João Maia, Marta Moreira, Fernanda Ribeiro, Rosa Oliveira, Manuela Barros e Elsa Amaral.

● Benfica: Ana Paula Braz e Graça António.

● Sporting de Cuba: Ana Bento.

● Associação Cristã da Mocidade: Cláudia Gomes.

● Boavista: Albertina Dias.

● CDUP: Ana Correia.

● Beira-Mar: Cristina Eduardo.

● Sporting: Cristina Santos e Ana Moraes.

● Individual (Lisboa): Helena Xavier.

● FC Porto: Maria João Maia, Marta Moreira, Fernanda Ribeiro, Rosa Oliveira, Manuela Barros e Elsa Amaral.

● Benfica: Ana Paula Braz e Graça António.

● Sporting de Cuba: Ana Bento.

● Associação Cristã da Mocidade: Cláudia Gomes.

● Boavista: Albertina Dias.

● CDUP: Ana Correia.

● Beira-Mar: Cristina Eduardo.

● Sporting: Cristina Santos e Ana Moraes.

● Individual (Lisboa): Helena Xavier.

● FC Porto: Maria João Maia, Marta Moreira, Fernanda Ribeiro, Rosa Oliveira, Manuela Barros e Elsa Amaral.

● Benfica: Ana Paula Braz e Graça António.

● Sporting de Cuba: Ana Bento.

● Associação Cristã da Mocidade: Cláudia Gomes.

● Boavista: Albertina Dias.

● CDUP: Ana Correia.

● Beira-Mar: Cristina Eduardo.

● Sporting: Cristina Santos e Ana Moraes.

● Individual (Lisboa): Helena Xavier.

● FC Porto: Maria João Maia, Marta Moreira, Fernanda Ribeiro, Rosa Oliveira, Manuela Barros e Elsa Amaral.

● Benfica: Ana Paula Braz e Graça António.

● Sporting de Cuba: Ana Bento.

● Associação Cristã da Mocidade: Cláudia Gomes.

● Boavista: Albertina Dias.

● CDUP: Ana Correia.

● Beira-Mar: Cristina Eduardo.

● Sporting: Cristina Santos e Ana Moraes.

● Individual (Lisboa): Helena Xavier.

● FC Porto: Maria João Maia, Marta Moreira, Fernanda Ribeiro, Rosa Oliveira, Manuela Barros e Elsa Amaral.

● Benfica: Ana Paula Braz e Graça António.

● Sporting de Cuba: Ana Bento.

● Associação Cristã da Mocidade: Cláudia Gomes.

● Boavista: Albertina Dias.

● CDUP: Ana Correia.

● Beira-Mar: Cristina Eduardo.

● Sporting: Cristina Santos e Ana Moraes.

● Individual (Lisboa): Helena Xavier.

● FC Porto: Maria João Maia, Marta Moreira, Fernanda Ribeiro, Rosa Oliveira, Manuela Barros e Elsa Amaral.

● Benfica: Ana Paula Braz e Graça António.

● Sporting de Cuba: Ana Bento.

● Associação Cristã da Mocidade: Cláudia Gomes.

● Boavista: Albertina Dias.

● CDUP: Ana Correia.

● Beira-Mar: Cristina Eduardo.

● Sporting: Cristina Santos e Ana Moraes.

● Individual (Lisboa): Helena Xavier.

● FC Porto: Maria João Maia, Marta Moreira, Fernanda Ribeiro, Rosa Oliveira, Manuela Barros e Elsa Amaral.

● Benfica: Ana Paula Braz e Graça António.

● Sporting de Cuba: Ana Bento.

● Associação Cristã da Mocidade: Cláudia Gomes.

● Boavista: Albertina Dias.

● CDUP: Ana Correia.

● Beira-Mar: Cristina Eduardo.

● Sporting: Cristina Santos e Ana Moraes.

● Individual (Lisboa): Helena Xavier.

● FC Porto: Maria João Maia, Marta Moreira, Fernanda Ribeiro, Rosa Oliveira, Manuela Barros e Elsa Amaral.

● Benfica: Ana Paula Braz e Graça António.

● Sporting de Cuba: Ana Bento.

● Associação Cristã da Mocidade: Cláudia Gomes.

● Boavista: Albertina Dias.

● CDUP: Ana Correia.

● Beira-Mar: Cristina Eduardo.

● Sporting: Cristina Santos e Ana Moraes.

● Individual (Lisboa): Helena Xavier.

● FC Porto: Maria João Maia, Marta Moreira, Fernanda Ribeiro, Rosa Oliveira, Manuela Barros e Elsa Amaral.

● Benfica: Ana Paula Braz e Graça António.

● Sporting de Cuba: Ana Bento.

● Associação Cristã da Mocidade: Cláudia Gomes.

● Boavista: Albertina Dias.

● CDUP: Ana Correia

## Ecologistas detidos na Sibéria

Seis membros da organização ecologista Greenpeace foram presos, ontem, pelas autoridades soviéticas ao penetrarem na estação de pesca da baleia de Lorino, na costa Leste da Sibéria, anunciou o director canadiano do Green Peace, Patrick Moore.

Moore explicou que seis membros da tripulação do «Rainbow Warrior», navio do Greenpeace, acostaram em Lorino (no estreito de Bering) para verificar se os soviéticos utilizam ou não a carne de baleia para alimentar os visons e outros animais de pele valiosa nas estações baleeiras.

«Estabelecemos que os soviéticos alimentam animais de pele aqui», afirmou Moore. «A nossa violação do território estava plenamente justificada», acrescentou.

Segundo as leis internacionais sobre a pesca à baleia, as capturas devem servir unicamente para consumo da população local.

Moore indicou que as conversações tinham actualmente lugar entre os membros da tripulação do «Rainbow Warrior» e as autoridades soviéticas.

## Fábrica de dioxina encerra instalações

A direcção da fábrica nacionalizada de produtos químicos de Linz (Norte da Áustria) decidiu ontem encerrar imediatamente, por tempo indeterminado, as suas instalações de produção de triclorofenol, que fornecem detritos contendo dioxina.

Essas instalações serão substituídas por outras cujo funcionamento não forneça nenhum detrito contendo esse veneno extremamente tóxico.

A direcção da «Química de Linz» tomou, por outro lado, mais disposições para evacuar os vagões contendo dioxina, de modo a que o seu carregamento seja incinerado a bordo de barcos especiais no mar alto.

O encerramento das instalações de triclorofenol atinge cerca de 150 operários. Segundo números recentemente publicados, este departamento despendia anualmente cinquenta milhões de xelins na «Química de Linz», que se encontra numa situação difícil.

Estas decisões foram tomadas após uma campanha dos jornais austríacos, que denunciaram o perigo que constituía para a população de Linz o fabrico de dioxina e o estacionamento nas vias interiores de vagões-cisterna contendo esse produto.

## «Beatles» reunidos no museu

Treze anos depois da sua separação, os «Beatles» estão novamente reunidos, mas na praieira das antiguidades, no seu famoso estúdio londrino de Abbey Road, transformado a partir de ontem em museu.

Algumas centenas de fãs, que tinham reservado os seus bilhetes há meses, foram admitidos de manhã no célebre estúdio dois, aquele em que os «Beatles» gravaram a maior parte dos seus êxitos, de 1962 a 1969.

Por quatro libras e meia, contemplam durante 80 minutos um espectáculo audiovisual em Glória dos quatro rapazes de quem se fala: extractos dos seus filmes, «slogans» promocionais dos seus discos, entrevistas, etc. Depois deixam o santuário, detendo-se primeiro na loja de recordações, para comprar livros, discos e fotografias.

munoz &amp; sampayo

14



# MISTER WILCOX, MISTER CONRAD.

## UMA AMIZADE DE CINQUENTÕES



Deixe-o comigo,  
Conrad... deixe-o  
comigo...



© AGÊNCIA DIAS DA SILVA - LISBOA



Quando...  
quando?

Deixem-  
no,  
deixem-  
no!!



Sejamos sérios.  
Vou queixar-me  
aos tipos para  
quem trabalhas!

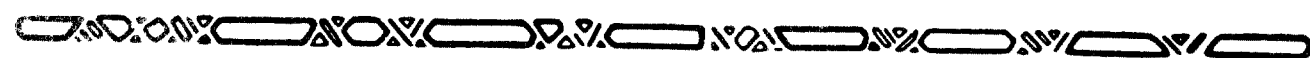
## OURO

TODOS OS OBJECTOS  
MESMO DANIFICADOS, CAUTELAS  
DE PENHOR, MOEDAS, PRATAS  
• COMPRO A P/ PAGAMENTO. •

das 10 às 12h. e das 14 às 18h.

Av. Alameda Reis 175 1.º (cinema IMPERIO)

VICTOR - telef. 53 82 20



## IX FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DA COSTA DO ESTORIL

ORGANIZAÇÃO CONJUNTA DA ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE MÚSICA E JUNTA DE TURISMO DA COSTA DO ESTORIL

|                                                     |                                                                                                                                             |
|-----------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Casino-Estoril<br>22,23 e 24 de Jul.<br>21.30 h     | <b>BALLET ESPANHOL DE MADRID</b><br>El Mundo de Albeniz*, El Minotauro*, Desenlace*                                                         |
| Casino-Estoril<br>25 Jul. 21.30 h                   | <b>ORQUESTRA GULBENKIAN</b><br>Leon Fleischer - Sequeira Costa<br>obras de: HANDEL, FALIA e BIZET                                           |
| Casino-Estoril<br>26 Jul. 21.30 h                   | <b>ORQUESTRA GULBENKIAN</b><br>Leon Fleischer - Iania Achot<br>obras de: PROKOFIEV, MENDELSSOHN e SCHUBERT                                  |
| Aula Magna da Reitoria<br>Lisboa 28 Jul. 21.30 h    | <b>ORQUESTRA FILARMÓNICA DE BUDAPEST</b><br>András Kórody - Margarita Lilova<br>obras de: WAGNER e LOPES GRAÇA                              |
| Aula Magna da Reitoria -<br>Lisboa 29 Jul. 21.30 h  | <b>ORQUESTRA FILARMÓNICA DE BUDAPEST</b><br>András Kórody - Tibor Varga - Maurice Gendron<br>obras de: BRAHMS e LUÍS DE FREITAS BRANCO      |
| Igreja dos Salesianos<br>1 Ago. 21.30 h             | <b>GRUPO DE CÂMARA DO FESTIVAL</b><br>Álvaro Salazar - Ludwig Stricher -<br>Oliveira Lopes<br>obras de: DESSAU*, RAMEAU, MOZART e VANHAL    |
| Igreja Matriz<br>2 Ago. 21.30 h                     | <b>SOLISTAS DE SÓFIA</b><br>Emile Tabakov<br>obras de: BAKALOV*, HAYDN, MOZART, MENDELSSOHN e ROSSINI - BONELLI                             |
| Igreja dos Salesianos<br>3 Ago. 21.30 h             | <b>SOLISTAS DE SÓFIA</b><br>Emile Tabakov<br>obras de: RAMEAU, GABRIELI, MOZART e BRITTEN                                                   |
| Igreja Paroquial<br>4 Ago. 21.30 h                  | <b>THE NEW YORK KAMMERMUSIKER</b><br>obras de: LUZZASCHI, ISAAC, MARAIS, FUX e SCHICKLE*                                                    |
| Igreja Matriz<br>6 Ago. 21.30 h                     | <b>GRUPO DE CÂMARA DO FESTIVAL</b><br>Álvaro Salazar - Maria Jose Falcão -<br>Mário Carvalho<br>obras de: BACH*, TARTINI, BACH e TEUFELMANN |
| Igreja Paroquial<br>13 Ago. 21.30 h                 | <b>TRIO MICHALA PETRI</b><br>obras de: HANDEL, LORINZ, BACH, CORELLI, HOLMBOE*, BRÜGGEN* e VIVALDI                                          |
| Igreja Matriz<br>18 Ago. 21.30 h                    | <b>ALBERTO PONCE</b><br>obras de: SOR, GIULIANI, TURINA, PONCE, AYALA, GRANADOS, IBARRONDO*, DYENS e CASTELLERDE*                           |
| Casino - Estoril<br>22 Ago. 21.30 h                 | <b>OPUS ENSEMBLE</b><br>obras de: BOISMORTIER, DITTERSDORF, MOZART, DONATH** e TRANSMANN                                                    |
| Museu Castro Guimarães -<br>Cascais 26 Ago. 21.30 h | <b>JACK GLATZER - FILIPE DE SOUSA</b><br>obras de: STRAVINSKY, PROKOFIEV e SCHOSTAKOVICH                                                    |
| Igreja dos Salesianos<br>31 Ago. 21.30 h            | <b>GRUPO DE CÂMARA DO FESTIVAL</b><br>Tibor Varga<br>obras de: RAMEAU, BACH, SCHUBERT e TCHAIKOVSKY                                         |

### Patrocínio:

Secretaria de Estado da Cultura, Secretaria de Estado de Turismo, Câmara Municipal de Cascais, Radiotelevisão Portuguesa, Rádio Comercial - RDP, TAP - Air Portugal, Central de Gervejas, Estoril Sol, BP, Hoescht, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, Rádio Renascença, Correio da Manhã

### Colaboração:

Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Calouste Gulbenkian, Embaixada de Espanha, Embaixada dos E.U.A., XVII Expos. British Council, Rank Xerox

### Bilhetes:

ESTORIL - Cascais, CASCAIS - Discoteca Aífa, SINTRA - Posto de Turismo LISBOA - Valentim de Carvalho

### Informações:

Te. 268 39 00

## XVIII FESTIVAL DE MÚSICA DE SINTRA

ORGANIZAÇÃO CONJUNTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINTRA E AIMCE

|                                                  |                                                                                                                                                                |
|--------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Teatro Carlos Manuel - Sintra<br>30 Jul. 21.15 h | <b>ORQUESTRA FILARMÓNICA DE BUDAPEST</b><br>András Kórody - Ana Bela Chaves<br>obras de: FRKEL, JOIY BRAGA SANTOS, BRAHMS                                      |
| Palácio Nacional<br>9 Ago. 21.15 h               | <b>MARIA ROSA CALVO - MANZANO (Harpa)</b><br>obras de: CABEZÓN, SEIXAS, PD. SOLER, M. ALBENIZ, CLEMENTI, SPOHR e GLINKA                                        |
| Palácio Valenças<br>12 Ago. 21.15 h              | <b>O premiado do IX CONCURSO VIANNA DA MOTTA</b><br>Programa a anunciar                                                                                        |
| Palácio Valenças<br>20 Ago. 18.30 h              | <b>XX CURSOS INTERNACIONAIS DE MÚSICA DA COSTA DO ESTORIL (CIMCE)</b><br>Programa a anunciar                                                                   |
| Palácio da Pena<br>25 Ago. 19.00 h               | <b>HOPKINSON SMITH (Alaúde)</b><br>obras de: WEISS e BACH                                                                                                      |
| Igreja de St.ª Maria<br>28 Ago. 21.15 h          | <b>PRO CANTIONE ANTICUA</b><br>obras de: PALESTRINA, CARDOSO, HANDL, MARTINS, MORAGO, VICTORIA, BRILLO, TOMKINS, CORNISH, WELKES, PURCELL, LAWES e RAVENSCROFT |
| Palácio Nacional<br>30 Ago. 21.15 h              | <b>HERALD STAMM (Barítono) WILHELM VON GRUNELIUS (Piano)</b><br>obras de: SCHUMANN, BRAHMS, IBERT e LISZT                                                      |
| Palácio Nacional<br>4 Set. 18.30 h               | <b>KARENE GEORGIAN (Violoncelo) IANIA ACHOT (Piano)</b><br>obras de: BACH, BRAHMS, DEBUSSY e BARTOK                                                            |
| Palácio Nacional<br>10 Set. 18.30 h              | <b>HARRY DATYNER (Piano)</b><br>obras de: BACH, HAYDN, CHOPIN e DEBUSSY                                                                                        |
| Palácio Nacional<br>14 Set. 21.15 h              | <b>ALBERTO LYSY (Violino)</b><br>obras de: BACH                                                                                                                |
| Palácio Nacional<br>16 Set. 21.15 h              | <b>ORQUESTRA GULBENKIAN</b><br>Gerard Oskamp - Alberto Lysy<br>obras de: BACH, PURCELL, LOCATELLI e MOZART                                                     |
| Palácio Nacional<br>17 Set. 21.15 h              | <b>ORQUESTRA GULBENKIAN</b><br>Gerard Oskamp - Pedro Burmester<br>obras de: GOUNOD, MOZART e SCHUBERT                                                          |

\* 1.ª Audição em Portugal  
\*\* Estreia Mundial

## Folhetim artístico

Continuação da pág. 5

ção de 1940. Dando-lhe emprego de caixa de escada, o arq. João de Almeida resolveu muito bem um problema de quarenta anos... A exposição do Museu é, de resto, a mais acertada, sobretudo nos seus núcleos de arquitectura (bem contrário ao da Madre-de-Deus, dum ditactismo ao mesmo tempo infantil e pretensioso), e de Francisco de Holanda, obras de jovens especialistas. E, se o triplicado do Bosch está confusamente mostrado, sem merecido, destaque no espaço da sua sala, e se a parte maneirista tem comentários contraditórios nas legendas (numa diz-se que «esbate-se a intensidade psicológica», noutra que «a pintura tem no retrato a expressão da individualidade») a sala do políptico de S. Vicente-de-Fora, com as famosas tapeçarias de Pastrana e (aliás por imposição da Biblioteca Nacional de Paris que recusou expor a preciosa espécie no labirinto inseguro da Casa dos Bicos) a «Crónica da Guiné», com o retrato do Infante D. Henrique, permite comparações estilísticas e técnicas que podem contribuir de novo e para novos olhos, a mais bom senso na mito-história de Nuno Gonçalves. Restam, é verdade, as legendas nacionalistas de velho cariz, requeentado e re-torto, falando duma «sociedade cheia de confiança em si própria» para «romper o isolamento da Europa» - conceito que, pretendendo ser (ou «fazer») moderno, é apenas comicamente, anacrónico. E que a pintura tenha então «procura (do) na mitologia o desvio para novos caminhos de fácil compromisso» é tolice histórica - que, felizmente (como todas as outras legendas), ficou escrita em português assaz retorcido (e sem tradução) para poder, ser lido por visitantes estrangeiros...

SE a Madre-de-Deus oferece um discurso didáctico, à portuguesa também, de começar tudo pelo princípio, seja este medieval ou seja mesmo romano, a despropósito do que havia que fazer, por evidente falta de programa crítico; e se o visitante pode lembrar, com mágoa, na proeza do aparato, a grande lição, decorativa que Conceição Silva deu, no mesmo local, na exposição da Rainha D. Leonor, realizada pela Fundação Gulbenkian em 1958, e que propôs uma saída moderna para o estilo «Mundo Português» de 40 - nas salas dos Jerónimos, a cor «passe-muraille» adoptada, certamente por um princípio de discrição de «design», cria uma tristíssima monotonia, de que emergem numa exposição de artesanato (quanto muito, algumas vezes, de antiqário), peças de grande valor indo-por-

luguês, que seriam justificação maior do discurso aculturalista pretendido. E não pode deixar de se estranhar, na sala do refeitório, a simulação de colunas pelo meio dum espaço que, precisamente, as não podia ter!

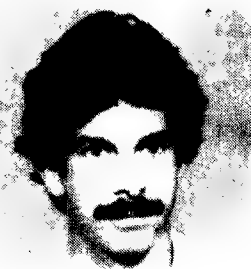
A Torre de Belém, por fim, «jóia manuelina» como estorjo tratada, com bom (e dispendioso) gosto, para valorizar uma colecção de armas, particular e um tanto comercial (ao que suponho), que vem menos que mais a propósito do tema dos «Descobrimentos Portugueses». Mesmo que estes tivessem sido feitos à ponta de espada - «com muitos padres nossos fomos a eles e os matámos todos» segundo o Mendes Pinto (citado de cor)... Melhor, embora menos espectacularmente, teria ficado na Torre a exposição anteriormente projectada, de arquitectura militar.

Os três monumentos manuelinos envolvidos na empresa, e já que ela não teve meios para sair de Lisboa (a Tomar, por exemplo), como ao princípio se pensou, não levaram porém (e «judiciosamente», escreve A. Chastel), à exploração da figuração exótica em tal estilo, como se poderia recear - e em 1940 acontecia. Ponto ideologicamente, positivo, a sublinhar e a juntar à discrição com se trataram também as figurações exóticas aparecidas na pintura ocidental, numa projecção temática que já, há vinte anos, tinha dado mediocre, mas significativo resultado numa exposição de Bordéus - que, aliás, teria importado estudar, a tempo.

A empresa da «Décima Sétima» está porém, levada a cabo, como foi científica e logisticamente possível.

No seu possível não couberam, por enquanto, os catálogos, mas bem se sabe quanto é difícil executá-los em Portugal, onde a mão-de-obra especializada não abunda. Muito trabalho respeitável foi feito, ideias boas e más realizadas; críticas más e boas apareceram na Imprensa - o que não era possível, no caso das primeiras, em 1940. Nisso, pelo menos, estamos em 1983...

... Mas também, como em 1940 por milagre aconteceu, ao mesmo tempo da exposição oficial, outra abriu suas portas ao público, que importa não ignorar. Em 1940 foi a de António Pedro e António Dacosta, comentário vivo duma outra história então tragicamente vivida por fora do «nacional-salmo» de Belém; agora é, na sala de SNBA, a «História Trágico-Marítima» por artistas contada, em seus mitos e seus fantasmas, reverso humoroso dos outros - aviso necessário e sempre (como se vê) insuficiente!



João Manuel Santos Gromicho

FALECEU  
há 2 anos

Pais, mulher, filho e irmãos, recordam-te com saudade, na passagem do 2º aniversário da tua morte.

R. Tenente Raul  
Cascais, n.º 1-A  
1200 LISBOA  
Tel: 66 15 15  
66 92 05

teatro  
do bairro  
alto



NOVAS  
PERSPECTIVAS

de Franz-Xaver Kroetz

CURTA SÉRIE DE ESPECTÁCULOS  
(só duas semanas)  
De 3.ª a sáb. às 21.30 h  
Domingo às 17 h.

# Semana do Alto Minho no Casino do Estoril

Com um jantar de confraternização dos minhotos residentes em Lisboa, que reuniu algumas centenas de pessoas, encerrou domingo, no Casino Estoril, a Semana do Alto Minho, que ali estava a decorrer desde o passado dia 8, tendo constituído um êxito assinalável pelo nível atingido por todas as componentes do

programa, desde a semana gastronómica, em que primou a conhecida cozinheira de Ponte de Lima, Clara Penha, à valia do folclore apresentado pelos grupos da Areosa, Vila Franca do Lima (Viana do Castelo) e Merufe (Monção) e ao interesse despertado pelas exposições patentes no «hall» — a de artesanato,

da «romaria minhota», loiça artística de Viana e de pintura, em que estiveram representados quatro dezenas de pintores naturais do Minho ou que têm executado trabalhos sobre a região minhota.

Na sexta-feira à tarde as exposições foram demoradamente visitadas pela dr.<sup>a</sup> Manuela Rama-

lho Eanes, tendo sido recebida pelo dr. Manuel Telles, presidente da Estoril-Sol, sua mulher, D. Maria Emília Telles e D. Marcelina Teodoro dos Santos, viúva do fundador da empresa.

A esposa do Chefe do Estado deslocou-se à cozinha para felicitar D. Clara Penha, que coordenou a semana gastronómica, a doceira D. Maria de Jesus e toda a brigada da cozinha do Casino.

Mais de 100 000 pessoas passaram nestes dias pelo Casino Estoril a visitar as exposições ali patentes. O ministro do Trabalho esteve ali presente com sua esposa, além dos embaixadores do Brasil, Venezuela, Suécia, Cabo Verde e outros países e muitas outras personalidades.

A Semana do Minho constituiu uma organização conjunta do Casino Estoril, da Casa do Minho em Lisboa, da Comissão Regional de Turismo do Alto Minho e das Câmaras Municipais daquela região.

Domingo realizou-se no Salão Restaurante do Casino um almoço de convívio de todos os elementos que participaram na realização da Semana do Alto Minho, desde a brigada da cozinha e do restaurante, elementos da manutenção e serviços de limpeza, do grupo folclórico e dos diversos pavilhões presentes.



Manuela Eanes durante a visita, felicita a cozinheira de Ponte de Lima, Clara Penha

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO  
E OBRAS PÚBLICAS  
SECRETARIA DE ESTADO DAS OBRAS PÚBLICAS  
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES  
HOSPITALARES  
DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL  
DE CONSTRUÇÕES HOSPITALARES DO CENTRO  
CONCURSO PÚBLICO N.º 11/83-DSRCHC

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO  
DA EMPREITADA DE «INSTALAÇÕES  
ELÉCTRICAS DO HOSPITAL CONCELHIO DE  
FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO»

Faz-se público que se encontra aberto o concurso acima designado:

- Preço base ..... Esc. 5 611 235\$00
- Causão provisória ..... Esc. 140 281\$00

ALVARÁS EXIGIDOS:

VI Categoria ou da 1.ª e 3.ª Subcategoria da VI Categoria

Local, dia e hora limite para entrega das propostas

As propostas serão entregues na Direcção de Serviços Regional das Construções Hospitalares do Centro, sita na Avenida Fernão de Magalhães, 222-3.º, em Coimbra, até ao dia 5 de Setembro de 1983, pelas 17.00 horas.

Local, dia e hora do acto público do concurso

O acto público realiza-se na Direcção de Serviços Regional das Construções Hospitalares do Centro, sita na Av. Fernão de Magalhães, 222-3.º, em Coimbra, no dia 6 de Setembro de 1983, pelas 15.00 horas.

Local e horário para exame do processo

O processo de concurso poderá ser examinado na Direcção de Serviços Regional das Construções Hospitalares do Centro, sita na Av. Fernão de Magalhães, 222-3.º, em Coimbra e na Direcção de Serviços de Obras da Direcção-Geral das Construções Hospitalares, sita na Av. Sidónio Pais, 18-R/C em Lisboa, de segunda a sexta-feira, durante as horas normais de expediente.

Local de aquisição do processo

O processo de concurso poderá ser adquirido, mediante o respectivo pagamento, na firma «Heliópsia Center», sita na Rua Simões de Castro, 151-3.º, A, telefone 33651, em Coimbra.

Coimbra, 15 de Julho de 1983

O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS  
Francisco Fernando Moutinho dos Santos

## Folclore internacional em Gondomar

Realiza-se nos próximos dias 30 e 31 o XI Festival Folclórico Internacional de Gondomar.

O certame deste ano contará com a presença de agrupamentos de Espanha, Itália, Alemanha, Grécia e Índia. Dos grupos portugueses está assegurada a participação do Tá Mar (Nazaré), Silveiras (Fundão), Marvão (Alentejo), Etnográfico (Viana do

Castelo) e da Terceira (Açores), além do agrupamento organizador.

O programa completo será divulgado no próximo dia 25, às 16 horas, no decorrer dum encontro na delegação do Porto da Direcção-Geral da Comunicação Social, entre os organizadores do Festival e os representantes dos órgãos de informação.



## UNIVERSIDADE DE ÉVORA

### RECRUTAMENTO DE ASSISTENTES ESTAGIÁRIOS

A Universidade de Évora torna público que vai ser aberto, pelo prazo de 30 dias a partir da data da publicação do respectivo edital no «Diário da República», concurso documental para recrutamento de um assistente estagiário para o domínio da Geometria Descritiva e Métodos Gráficos.

Ao concurso serão admitidos candidatos com licenciatura ou curso superior equivalente adequados, que tenham obtido a informação final mínima de «Bom» e satisfaça os demais requisitos constantes do referido edital.

## SOLIDARIEDADE COM O POVO COREANO

Integrado no mês de solidariedade com a luta do povo coreano pela retirada das tropas norte-americanas do Sul da Coreia o Comité Português para a Reunificação Pacífica e Democrática da Coreia, realiza uma sessão pública no dia 20, quarta-feira, às 21 horas e 30 minutos, no Auditório do Hotel Roma.

Durante a sessão intervirão um representante da República Popular Democrática da Coreia e dirigentes do Comité Português e será exibido um filme sobre a realidade coreana.

O COMITÉ PORTUGUÊS

Hoje



Na RTP-1 exhibe-se esta noite o 6.º episódio da série «As Árvores de Fogo de Thika»

- 15.05 No Reino de Neptuno — «O Destino do Andrea Doria» (3.º episódio)
- 16.40 Vale a Pena Ver de Novo — «A Duquesa da Rua do Duque» (10.º episódio)
- 17.50 Sumário
- 18.00 Tempo dos Mais Novos
- 18.20 Curso de Línguas — Francês (em francês)
- 18.50 Indústria — Hoje e Amanhã — «A Indústria de Celulose e Papel»
- 19.10 Vamos Jogar no Totobola
- 19.30 Telejornal
- 20.30 Direito de antena — CDS
- 20.40 Telenovela — «Origens»
- 21.15 «As Árvores de Fogo de Thika» (6.º episódio)
- 22.10 Grande Reportagem — «O Trânsito»
- 23.15 Último Jornal



Terminam na RTP-2 as exposições dos episódios da telenovela «Parabéns p'ra você»



- 19.02 TV/2 Notícias
- 19.15 Desenhos animados
- 19.35 5.ª Dimensão
- 20.05 Recital de piano — com Maria Isabel Rocha
- 20.30 Cine Clube/2 — «Outono Soalheiro». Interpretes: Setsuko Hara, Yoko Tsukasa, Mariko Okada, Keiji Sata.
- 22.40 Jornal da noite
- 23.00 Parabéns p'ra você

Amanhã



13.00: Desenhos animados; 13.30: Jornal da tarde; 13.55: «Pai Herói»; 14.40: Decoração; 15.30: Matinée das 3 e meia; 17.00: Do Paleolítico ao Românico; 17.15: O Bosque das Aventuras; 17.50: Sumário; 18.00: Tempo dos Mais Novos; 18.20: Curso de línguas — Português; 18.45: Respublica; 19.30: Telejornal; 20.30: «Origens»; 21.00: Noite de cinema com o filme «Por Favor Não Comam os Malmequeres»; 23.00: Último jornal.

13.00: Teletexto; 19.00: Desenhos animados; 19.30: Animais do mundo; 20.00: «O Mordomo Ideal»; 20.30: Som de... Mário Simões; 21.00: Contos do fantástico; 22.00: Jornal da noite; 22.20: «Love Story».

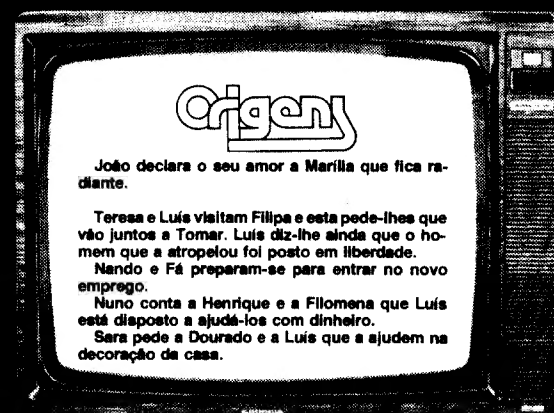
**GRUNDIG**  
a segurança de um grande nome  
seleccionou para si...



«As Árvores de Fogo de Thika» (21.15)



«Outono Soalheiro» (20.30)



João declara o seu amor a Marília que fica radiante.

Teresa e Luís visitam Filipe e esta pede-lhes que vão juntos a Tomar. Luís diz-lhe ainda que o homem que a atropelou foi posto em liberdade.

Nando e Fátima preparam-se para entrar no novo emprego.

Nuno conta a Henrique e a Filomena que Luís está disposto a ajudá-los com dinheiro.

Sara pede a Dourado e a Luís que a ajudem na decoração da casa.

**Assistência Técnica Grundig  
NACIONAL RÁDIO**

Rua Bento Jesus Caraça, 17 - Cruz Quebrada - Telef. 2112871



## rótineo cultural

### Música

Rod Stewart, que jogador profissional de futebol e ao armar as botas optou pela música, vai hoje fazer um barulho dos diabolos no Estádio do Restelo com o seu «rock» pesado. Na primeira parte actuam os Taxi, às 21.30. Quando lá chegar, o leitor (se estiver para aí virado) não se assuste com a enorme «blonde» deitada sobre duas imensas bolas de futebol, abrigando no ventre o palco propriamente dito. «Blondes have more fun, you know!»

Confraria, de São Paulo, realiza hoje, às 21.30, no Teatro Gil Vicente, em Cascais, mais um concerto da série que tem dado em Portugal, integrado na XVII Exposição Europeia. Sob o título «Os Prazeres do Baile», este grupo vai apresentar um programa de música profana do Brasil, dos séculos XVIII e XIX, de raiz popular, com base em romances e textos manuscritos de origens diferentes, na maior parte veiculados por tradição oral. Todos os integrantes do «Confraria» são músicos com experiências individuais e especializações

na área da Música Antiga, exercendo ainda intensa actividade nos campos da Educação Musical, Música Contemporânea, Música Tradicional de Câmara ou como solistas.

### Cinema

Na Cinemateca, às 21.30, «O Feiticeiro do Oz», com Judy Garland.

Na RTP/2, às 20.30, mais um Oz: «Outono Soalheiro».

Em Viana do Castelo, no âmbito da «3.ª Expo/Feira do Livro», às 21.30, «Cerro-maior». Presente o autor do livro, Manuel da Fonseca, para um debate sobre o filme.

### Teatro

A Casa da Comédia transforma-se num agradável local de convívio, onde poderá beber, petiscar, servir de minijantares e ceia, com a presença da «azougada» Shila.

Esta metamorfose — metáfora da antiga plateia dá lugar a um novo e arejado espaço com mesas e cadeiras — enquadra um novo tipo de encontro com o público e de novas experiências de Café-Teatro, que se iniciará com «Zigue-Zague» e terá continuidade



«Zigue-Zague» na Casa da Comédia

com Concertos de Ópera de Câmara (dirigidos pela professora Maria Cristina de Castro), recitais de poesia, Tap Dance, Música Rock e pequenos ciclos de «mini-spectacles».

A convite de Filipe Lá Féria, Fernando Gomes inaugura este novo espaço do Teatro da Casa da Comédia (onde já representou peças de êxito como «Fastudo» e «A Paixão Segundo Pier Paolo Pasolini»). «Zigue-Zague», com estreia marcada para o dia 21 de Julho, é a continuação duma experiência iniciada por Fernando Gomes com «Cheira a Esturro» e depois «A Última Moeda», e também o terceiro espectáculo em que participa como autor, actor e coordenador. Com ele estão Marugem e Cândida Vieira (já colaboraram nos dois espectáculos anteriores), Isabel Ribas (vinda do Teatro Ibérico), Miguel Guilherme (um dos «Novos Amadores» — um espectáculo de Café-Teatro que foi êxito num bar em Lisboa) e a participação especial de Rogério Samora, um jovem actor que a crítica tem vindo a distinguir em espectáculos como «A Paixão Segundo Pier

Paolo Pasolini» e ultimamente em «A Marquês e a Nade».

A sonoplastia e luminotecnia, que em «Zigue-Zague» têm uma importância fundamental, são de Eduardo Cruz.

### Exposições

**Perspectivas Actuais da Arte Portuguesa** é o título da exposição ontem inaugurada na Sociedade Nacional de Belas-Artes, que com esta iniciativa procura enaltecer a importância cultural do Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian.

Uma exposição de desenhos de Júlio, seleccionados pelo próprio artista para o álbum «O Poeta», recentemente lançado, encontra-se patente ao público na Galeria de S. Mamede. Júlio é o pseudónimo do falecido poeta-pintor Saul Dias, irmão de José Régio. O álbum, edição da Imprensa Nacional-Casa da Moeda, inclui quatro poemas inéditos do artista.

A 1.ª Bienal de Artes Plásticas da Cidade do Porto está a decorrer no Pavilhão Palácio, situado nos jardins do Palácio de Cristal. A mostra é composta por 97 obras de 61 artistas.

## SENHOR AUTOMOBILISTA

O ESCAPE ESTÁ ROTO!...  
A CHAPARIA DO CARRO APODRECEU!...

Pensando em si, o VOLANTE DE BENFICA, LDA, na Estrada da Damaia 20 A/B, junto ao Mercado, às Portas de Benfica, Tel. 703280, equipado com o mais moderno equipamento, em poucos minutos monta-lhe um escape novo da famosa marca Bortex.

Encontrará também quase toda a espécie de chaparia auto partes, painéis, guarda-lamas, capotas, pára-choques, grelhas, embaladeiras, etc).

Está aberto aos sábados das 9 às 13 horas.

## rádio

**Antena Um**  
16.00: Batida de Limão; 17.00: Zghibz (RDP/NORTE) — (tranquilamente ao entardecer na Antena Um); 18.30: Informativo de Trânsito; 19.00: Informação e Música; 20.00: O espaço é seu; 21.00: A voz da solidariedade (programa da embaixada de Cabo Verde); 21.30: Viva a Noite. Às 3.ªs feiras da Antena Um (Dir. Informação); 23.00: Titulos do último jornal; 23.00: Último Jornal; Notícias Intercalares às 16.00, 17.00, 18.00, 21.00 e 22.00 horas.

**Programa 2**  
15.30: Segunda parte de: A Paixão de Jesus Cristo, de João Pedro de Almeida Mota; 17.00: Ciclo Bomtempo-Retrospectiva; 18.05: Cultivando, diário de actualidade cultural; 19.30: Música em Diálogo c/a Orquestra Sinfónica do Porto; 20.15: Alfa e Omega; 21.00: Escrever Hoje. «Um verão assim»; «As Mascaras de Sábado» e «Damascena», de Mario Claudio; 21.40: Recital de piano por Fausto Neves preenchido com obras de Scarlatti, Carlos Seixas e Schumann; 22.21: 3 canções de Wolf; 22.30: O gosto pela Música; 23.00: Música do Século XX.

01.00: Fecho; Notícias de hora a hora.

**Rádio Comercial**  
Onda Média (283,290 e 397m)  
14.00: Matinée; 17.00: Rapido das cinco; 19.00: Musical; 20.00: Telefone-corrente; 20.30: Quando o telefone toca (3 edições); 22.00: Portugal e a CEE; 22.15: Programas religiosos; 22.30: Tempo de desporto; 23.00: 24.ª Hora; 01.00: O Passageiro da Noite. Notícias de hora a hora.

**RC-FM-Estéreo (97.4 Mhz)**  
15.00: O vapor; 16.00: O Som da frente; 18.00: Círculo em FM; 19.00: Em órbita; 20.00: Cinco estrelas; 21.00: Jazzofone; 22.00: Café Concerto; 00.00: Dois pontos. Notícias de hora a hora.

**Rádio Renascença**  
Rede Nacional de OM e FM  
15.00: Equipa da Tarde; 18.00: Jornal das Regiões; 18.30: Transmissão do tempo; 19.00: Programa do L.A.R.; 20.00: Horizonte; 21.00: Hora de música; 22.00: Ouvir e pensar (inclui Actualidade Económica); 22.30: Máquinas ao vivo; 23.00: Última hora; 23.55: Meditando. Notícias intercalares todas as horas.

**Rede Sul de FM**  
15.00: Duas vezes seis; 21.30: Quando o telefone toca; 22.00: Pentagrama.

Tiragem média diária do mês anterior: 42 150 exs.

## palavras cruzadas

COM PROVERBIO PROBLEMA N.º 13 789

### HORIZONTAIS:

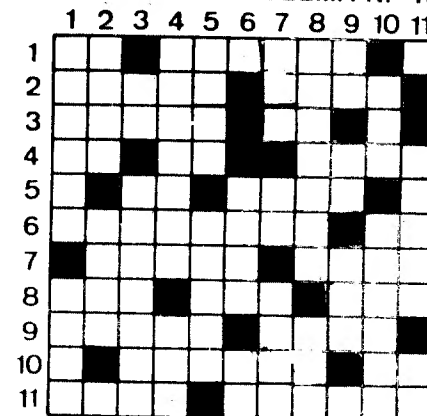
- 1 Zomba Mais bom.
- 2 Vaguear. Instituto de Seleção e Orientação Profissional, órgão da Fundação Getúlio Vargas (Sigla). Seio Ósmio (s.q.).
- 3 Seio Ósmio (s.q.).
- 4 Amónio (s.q.). Reis. Rã (pop).
- 5 Centiare. Venda.
- 6 Serenara. Cidade da antiga Caldeira.
- 7 Da Arábia. Acrescentando uma vogal é antigo tectido de lá.
- 8 Pronome relativo. Eia! Sufixo que designa pequenez.
- 9 Com da Suíça. Mau olhado (Bras).
- 10 Desperta. Ruim.
- 11 Rio da França da Bélgica e dos Países Baixos. Inocentes.

Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 9639

### HORIZONTAIS:

- 1 Aquele que. Legado.
- 2 Desmoronava-se. Senhora.
- 3 Depois de Cristo. Amimaram.
- 4 Suas vogais designais. Nota musical. Cidade do Japão.
- 5 Cidade da Polónia. Interjeição a ilha das Flores o mesmo que ah!
- 6 Nome de peixe. Centimetro.
- 7 Nota musical. Ilha da Polinésia. Ema.
- 8 Rado (s.q.). Prefixo de privação. Sair frequentemente à rua. (inv).
- 9 Searas. Niquel (s.q.).
- 10 Nome de mulher. O sono das crianças. Valiosa.
- 11 Molho com baba. Ergueras.



### VERTICAIS:

- 1 Paga segunda vez ou em excesso. Aquele que.
- 2 Tempo do verbo ir. Ruins.
- 3 Zomba. Esgares.
- 4 Instrumento de madeira, com argola de ferro, que se agita para fazer barulho. Da aviso de alguma coisa em voz alta.
- 5 Cupido. Relativo a Ibéria.
- 6 Cap. do dep. do Calvado, na confluência do Orne e do Odon. Crómio (s.q. e inv).
- 7 Arvore indiana de fibras textéis. Espera. Resposta. (Abrev.)
- 8 Nome de mulher. Seguias.
- 9 Letra grega. Batráquio. Língua que antigamente se falava no N. de França.
- 10 Preposição. Extremo.
- 11 Pátio. Arsénio (s.q.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 13 788

### HORIZONTAIS:

- 1 O. HOMER. PÔE
- 2 Abicar. DRAS.
- 3 Capadócia.
- 4 Osos. Sina.
- 5 Açor. Apa.
- 6 Ele. Rosas.
- 7 Infante. Vã.
- 8 Dada. IE. Lis.
- 9 Erro. Laís.
- 10 Uail. Anhos.
- 11 SSA. Brocara.

### VERTICAIS:

- 1 Oacu. E. DEUS.
- 2 Ba. Alíaras.
- 3 Hipocondria.
- 4 Ocaso. Fão.
- 5 Madorna. Ab.
- 6 Eros. ni. Rin.
- 7 Artoho.
- 8 DISPOE. Coa.
- 9 Praias. Lisa.
- 10 Ao. Avis.
- 11 Escassas. Na.

Provérbio: O HOMEM PÔE E DEUS DISPÔE.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9638

### HORIZONTAIS:

- 1 Aterra. Loca.
- 2 Falai. Folha.
- 3 Io. Ipu. Aar.
- 4 Velha. V.º.
- 5 Atuum. Arte.
- 6 Roer. Porá.
- 7 Co. Asco.
- 8 Saltara. Cor.
- 9 Ada. Sertá.
- 10 Barramos. Fa.
- 11 Es. Sr. Ufa.

### VERTICAIS:

- 1 Afinar. Sabe.
- 2 Tão. Tomadas.
- 3 El. Ué. Lar.
- 4 Raivar. Rs.
- 5 Ripem. Casar.
- 6 Uí. Porém.
- 7 Hão. Arou.
- 8 Ló. Arrá. TSF.
- 9 Olá. Tasca.
- 10 Chave. Co.
- 11 Aaro. Cortar.

**CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS** BANCO CENTENÁRIO UM BANCO MODERNO  
Banco Fundado em 1864

### COTAÇÕES DE NOTAS

|                                 | (Por unidade) | COMPRA  | VENDA |
|---------------------------------|---------------|---------|-------|
| AFRICA DO SUL (rand)            | 82\$30        | 88\$30  |       |
| ALEMANHA FED (marco)            | 45\$40        | 46\$50  |       |
| AUSTRIA (xelim)                 | 6\$35         | 6\$55   |       |
| BELGICA (franco)                | 2\$100        | 2\$300  |       |
| BRASIL (cruzeiro)               | \$070         | \$170   |       |
| CANADA (dólar - notas de 1 a 2) | 95\$40        | 97\$40  |       |
| (notas de 5 a 1000)             | 95\$90        | 97\$90  |       |
| DINAMARCA (coroa)               | 12\$65        | 13\$05  |       |
| ESPAÑA (peseta)                 | \$756         | \$876   |       |
| EUA (dólar - notas de 1 a 2)    | 117\$80       | 119\$80 |       |
| (notas de 5 a 1000)             | 118\$30       | 120\$30 |       |
| FINLÂNDIA (marka)               | 21\$05        | 21\$65  |       |
| FRANÇA (franco)                 | 15\$10        | 15\$80  |       |
| HOLANDA (florim)                | 40\$60        | 41\$60  |       |
| INGLATERRA (libra)              | 179\$90       | 183\$90 |       |
| IRLÂNDIA (libra)                | 144\$10       | 148\$10 |       |
| ITALIA (lira)                   | \$070         | \$080   |       |
| JAPÃO (lene)                    | \$461         | \$496   |       |
| NORUEGA (coroa)                 | 15\$00        | 16\$50  |       |
| SUECIA (coroa)                  | 16\$05        | 16\$55  |       |
| SUIÇA (franco)                  | 55\$45        | 56\$55  |       |
| VENEZUELA (bolívar)             | 9\$05         | 10\$05  |       |

### Observações:

1. — No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.
2. — Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 5 por mil

## cartaz de cinemas e teatros

## ALVALADE 897480

Av. de Roma  
As 14.00, 16.30, 19.00, 21.30  
Int. men. 18 anos

FÉRIAS ESCALDANTES  
2.ª semana

## APOLO 763319

Av. Júlio Dinis, 10-A

As 14.00, 16.30, 19.00, 21.30, 24.00  
N. ac. men. 18 anos  
CHINATOWN  
Um filme de Roman Polanski

## AVIS 547163

Av. Duque de Ávila, 45

As 15.30, 18.30 e 21.30  
Int. men. 18 a.  
EMMANUELLE, A ANTIVIRGEM  
7.ª Semana

## BERNA 776098

Av. Marquês de Tomar

As 14.00, 16.30, 19.00, 21.30  
Maiores 12 anos  
O CANDIDATO  
5.ª semana

## CALEIDOSCÓPIO 795093

Campo Grande

As 14.00, 16.30, 19.00, 21.30  
Não acon. men. 13 anos  
A CORRIDA MAIS LOUCA DO MUNDO  
4.ª semana

## CASTIL 530194

Rua Castilho

As 15.30, 18.30, 21.30  
N. A. men. 13 anos  
O ROLLS-ROYCE AMARELO  
2.ª Semana

## CINE 222 579460

Av. Pr. da Vitória, 37 (ao Saldanha)  
As 15.30, 18 e 21.30  
Int. men. 18 anos

A ROSA  
As 24.00  
ÓDIO VELHO

## CITY CINE 49999

R. Tomás Ribeiro, 34

As 15.00, 18.00, 21.15  
Maiores 6 anos  
MÚSICA NO CORAÇÃO  
As 23.45  
AMOR VIOLADO

## CINE BLOCO 556824

Gaveto Av. 5 de Out. e Pinh. Chagas  
As 14.30, 16.45, 19.00, 21.30  
Para todos  
E.T. O EXTRATERRESTRE  
As 24.00  
O DIREITO DO MAIS FORTE  
A LIBERDADE

## CINE CAMÕES 324194

Rua do Loreto, 15

As 14.15, 16.30 e 21.30  
N. ac. men. 13 anos  
AGENTE SECRETO 101

## CONDES 322523

Av. da Liberdade, 2

As 14.00, 16.30, 19.00, 21.30  
Para todos  
SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS  
c/Jane Powell - Howard Keel

## 2000 2100055

Av. Bomb. Voluntários, lts. 113/4

As 15.30 e 21.30  
N. ac. men. 13 anos  
O AVENTUREIRO DE TORTUGA

## EDEN 320768

P. Restauradores, 21

As 14.00, 16.30, 19.00, 21.30  
M. 18 anos  
10 PARA A MEIA-NOITE

## ESTÚDIO 555134

Alam. Afonso Henriques, 35

As 15.30, 18.30, 21.30  
N. A. men. 13 anos  
OS DEUSES DEVEM  
ESTAR LOUCOS  
51.ª semana

## ESTÚDIO 444 779095

Av. Defensores de Chaves, 83-B

As 15.30, 18.30, 21.30  
N. ac. men. 18 anos  
10 PARA A MEIA-NOITE

## IMPÉRIO 555134/5

Al. Afonso Henriques, 35

As 15.15, 18.30, 21.30  
Int. men. 13 anos  
OS CANHÕES  
DE SAN SEBASTIAN

## LONDRES 801313

Av. de Roma, 7-A

As 14.30, 18 e 21.30  
Maiores 12 anos  
FANNY E ALEXANDRE  
5.ª semana

## MONTECARLO 681117

Av. Pedro Álvares Cabral, 37

As 14.15, 16.30, 18.15, 21.30  
N. A. Men. 13 anos  
AS 7 MULHERES DE OURO  
As 24  
O UIVO DA FERA

## MONUMENTAL 555131

P. Duque de Saldanha

As 15.15, 21.00  
N. ac. men. 13 anos  
BEN-HUR  
4.ª semana

## MUNDIAL 538743

R. Martens Ferrão, 12-A

As 14.00, 16.30, 19.00, 21.30  
Int. men. 13 anos  
OS TRÊS DIAS DO CONDOR

## NIMAS 574362

Av. 5 de Outubro, 42-B

As 14, 16.15, 18.30 e 21.30  
- M. 12 a.  
LA BOUM 2

## ODEON 328283/4

R. Condes, 12 a 20

As 15.15, 18.15 e 21.30  
Int. men. 18 anos  
A FÚRIA DO DRAGÃO

## POLITEAMA 326716

R. Portas S. Antão, 109

As 14.15, 16.30, 19.00, 21.30  
Int. M/18 anos  
O JUSTICEIRO DA NOITE

## PATHE 821933

R. Francisco Sanches, 122

As 14.00, 16.30, 19.00, 21.30  
N. ac. men. 13 anos  
CONTINUAM A CHAMAR-LHE TRI-  
NITA  
3.ª Semana



Uma cena do filme «A cidade branca».  
Realizado por Alain Tanner. Em exibição no Quarteto.

## QUARTETO 771378

R. Flores de Lima, 16

SALA 1  
As 14.00, 16.30, 19.00 e 21.15  
N. ac. men. 13 anos  
SURO - O REBANHO  
As 23.30  
QUE SE PASSA DOUTOR

SALA 2  
As 14.30, 16.45, 19.00 e 21.15  
Ma. 13 anos  
CARMEM JONES  
As 23.30  
AUREY ROSE

SALA 3  
As 14.30, 16.45, 19.00 e 21.15  
N. ac. men. 13 anos  
AQUÍ HÁ GATO

As 23.30  
A SOMBRA DO GUERREIRO  
SALA 4  
As 14.30, 16.45, 19.00 e 21.15  
Ma. 18 anos  
CIDADE BRANCA  
As 23.30  
O COMPROMISSO

## ROMA 887778

Av. de Roma, 14 M-N

As 15.30, 18.30, 21.30  
M. 18 anos  
10 PARA A MEIA-NOITE

## ROXY 548560

Av. Almirante Reis, 20

As 14, 16.30, 19 e 21.30  
- M. 12 a.  
A ESPADA DOS BÁRBAROS  
5.ª semana

## SÃO JORGE 579144-579344

Av. da Liberdade, 175

## SALA 1

As 13.45, 17.30 e 21.15  
- N. ac. men. 13 a.  
GANDHI  
16.ª semana

## SALA 2

As 14, 16.30, 19 e 21.30  
- Int. men. 13 a.  
VICTOR, VICTÓRIA  
23.ª semana

## SALA 3

As 14.15, 16.45, 19.15 e 21.45  
- N. ac. men. 18 a.  
O COWBOY DA MEIA-NOITE  
5.ª semana

## SATELITE 562632

Av. Fontes Pereira de Melo, 61

As 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30  
N. acon. M/13 anos  
A FILHA DO MINEIRO  
As 24.00  
O INVENCÍVEL  
3.ª semana

## 7.ª ARTE 730715

Av. República, à Est. de Entre

Campos. Junto ao n.º 68  
As 14.30, 17.00, 19.10, 21.30 e 23.45  
N. a. men. 13 anos  
007 MISSÃO ULTRA-SECRETA  
As 11.15  
FESTIVAL BANDA DESENHADA

## STAR 804210

Av. Guerra Junqueiro, 14-C

As 15.00, 18.15, 21.30  
M. 19 anos  
TENTAÇÕES IRRESISTÍVEIS  
2.ª semana

## TERMINAL 371573

Estação do Rossio

As 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30  
- N. ac. men. 13 a.  
TOOTSIÉ, QUANDO ELE ERA ELA  
7.ª Semana

## TIVOLI 570595

Av. da Liberdade, 188

As 14.00, 16.30, 19.00, 21.30  
N. ac. men. 13 anos  
TERRAMOTO

## VOX 880808

Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879

As 15.00, 18.15, 21.30  
Int. men. 13 anos  
O LEÃO DO DESERTO  
2.ª semana

## XENON 368480

Av. da Liberdade, 9

As 14.15, 16.30, 19 e 21.30  
- N. ac. men. 18 a.  
AS NOITES DE HALLOWE'EN

## outros cinemas

## Lisboa

ALFA-1 - «Os Três Dias de Condor», às 21.30 (13 anos)

ALFA-2 - «Morte ao Sol», às 21.15 (13 anos)

ALFA-3 - «Opção Final», às 21.45 (12 anos)

QUINTETO - «O Duetto da corda» às 21.30 (13 anos)

CINESTÚDIO ACS - «A Ilha Azul», às 21.15 (13 anos)

ZODIACO - «O Expresso da Meia-Noite», às 21.30 (18 anos)

OLIMPIA - «Sexo Brutal». Sessões permanentes (18 anos)

CAPITOLIO - «O Clube do Sexo», às 21.00 e 23.00 (18 anos)

Restelo - «Brigada Anti-Crime», às 21.30 (18 anos)

CINEMATECA PORTUGUESA - «O Feticheiro de Oz», às 21.30 (18 anos)

ROYAL - «007 contra Golfinger», às 21.30 (13 anos)

PROMOTORA - «A Repetente de 3 As-sobios», às 21.30 (13 anos)

## Linha de Cascais

ALGÉS - Stadium - «Por favor não me morda o pescoço», às 21.30 (13 anos)

PAÇO DE ARCOS - Chaplin - «Cortina de Fumo», às 21.15 (13 anos)

OEIRAS - Oeiras Cine - «O Vale das Sombras», às 21.15 (13 anos)

PAREDE - Royal Cine - «Ben e Charles», às 21.30 (13 anos)

ESTORIL - Casino - «O Salteador», às 21.30 (13 anos)

S. JOÃO DO ESTORIL - Cinelandia - «Do Fundo do Coração», às 21.15 (13 anos)

CASCAIS - Impala - «As 20.000 Léguas Submarinas», às 21.30 (13 anos)

CASCAIS - Oxford - «Raiva Silenciosa», às 21.30 (18 anos)

## Outra banda

ALMADA - Incrível - «Os Donos da Terra», às 21.15 (18 anos)

ALMADA - Academia - «O Príncipe da Cidade», às 21.15 (18 anos)

ALMADA - Cine Estúdio - «O Aeroplano», às 21.30 (18 anos)

COSTA DA CAPARICA - Silcine - «Odisseia do Submarino 96», às 21.30 (18 anos)

SETÚBAL - Júpiter - «A Mulher Policia faz carreira», às 21.15 (13 anos)

## Linha de Sintra

AMADORA - Cine Plaza - «Acaba com Eles e Volta Só», às 21.30 (18 anos)

AMADORA - Lido - «10 para a Meia-Noite», às 21.30 (18 anos)

AMADORA - Cinestúdio - «O Caso Danton», às 21.30 (12 anos)

CACÉM - Cine Estúdio Flores - «A Defesa Veste-se de Negro», às 21.30 (13 anos)

ERICEIRA - Cinestúdio - «A Conquista do Mundo», às 21.15 (13 anos)

## Porto

TRINDADE - «Tootsie», às 21.30 (13 anos)

JULIO DINIZ - «Cow-Boy Impecável», às 21.30 (18 anos)

BATALHA - «O Senhor de Ferro», às 21.45 (12 anos)

LUMIÈRE - Sala A - «Roadie», às 21.30 (13 anos)

LUMIÈRE - Sala L - «A Primeira Noite», 21.45 (13 anos)

PEDRO CEM - «O Gendarme e as Gendarmetas», 21.30 (13 anos)

ÁGUIA - «Os Comandos de Sua Majestade», às 21.30 (13 anos)

FOCO - «O Grande Conquistador», às 21.30 (13 anos)

RIVOLI - «A Grande Paródia», 21.30 (9 anos)

CHARLOT - «La Boum», às 21.30 (13 anos)

TERÇO - «Os Comandos da Morte», às 21.30 (13 anos)

BEBÉ - «Bilbao», às 21.45 (18 anos)

PASSOS MANUEL - «O Caçador», às 21.30 (18 anos)

COLISEU - «Desafio das Águias», às 21.30 (18 anos)

ESTÚDIO - «O Soldado e a Rainha», às 21.30 (13 anos)

OLIMPIA - «As Insaciáveis», às 21.30 (13 anos)

SÁ DA BANDEIRA - «Desejos Perversos», às 21.30 (18 anos)

S. JOÃO - «O Padrinho», às 21.00 (18 anos)

VALE FORMOSO - «A Vingança Implacável», às 21.30 (13 anos)

## Lisboa

## PERMANENTE

AJUDA: Moura, Tv. da Memória 55 (Tel. 630944); AREIRO: Garantia, Av. Padre Manuel Nóbrega 5 AB (Tel. 887300); CAMPO DE OURIQUE: Lina, Rua Ferreira Borges 30 (Tel. 660955); CAMPOLIDE B.ª LIBERDADE: Salutar, Rua B AB - B.ª Liberdade (Tel. 533411); GRAÇA: Morão, Lg. da Graça 63 (Tel. 860700); JARDIM ZOOLOGICO: Alegria, Est. de Benfica 180 AB (Tel. 780511); LUMIAR: Douro, Alm. Linhas Torres 93 AB (Tel. 791131); PAMPULHA - JANELAS VERDES: Lealdade, Rua do Olival 226-228 (Tel. 663441); PC DA ALEGRIA: Britez Moita, Pç. da Alegria, 33-34; SALDANHA: Dalsa, Av. Duque D'Ávila 125 (Tel. 545225); ALGÉS: Combatentes, Av. Comb. Grande Guerra 166 (Tel. 2104953); BRANDO: Brito, Rua do Colégio Lote 32 B (Tel. 993351); ODIVELAS: Leitão, Rua Guil. Gomes Fernandes 62 (Tel. 910051)

REFORÇO

ALVALADE: Libia, Av. da Igreja 4 BC (Tel. 891681); ARCO CEGO - ESTEFÂNIA: Delio, Rua Apores 32 - 34 (Tel. 572388); AVENIDAS - DUQUE D'ÁVILA: Cosmos, Av. João Crisóstomo 82 (Tel. 910051)

## teatros

## Lisboa

Sindicato do Comércio de Lisboa. Grupo de Campolide. «A Exceção e a Regra», às 21.30 (13 anos)

VARIEDADES - «Há mas são Verdes», às 20.30 e 23.00 (18 anos)

D. MARIA II - Pátios do Palácio da Independência, «O Anúncio feito a Maria», às 21.45 (13 anos)

## Porto

TEP - «Floriana», às 21.30 (13 anos)

tomo 44 C (Tel. 40592); BENFICA - B.ª ST. CRUZ: Lavinha, Rua Eng. Paulo Barros 28 A (Tel. 708242); CAIS DO SODRE: Africana, Rua Bernardino Costa 43 - 45 (Tel. 369120); JARDIM DOS ANJOS: Confiança, Av. Almirante Reis 46 B (Tel. 821653); LAPA: Paiva da Costa, Rua da Lapa 105 - 107 (Tel. 664414); CHELAS: Sacramento, Rua Actriz Palmira Bastos Lt. 42 - Cç da Picheleira 140 BC (Tel. 384904); PICHELEIRA: Mariuz, Cç da Picheleira 140 BC - Rua Prof. Mira Fernandes MAF (Tel. 880703); RATO: Cunha, Rua da Esc. Politécnica 18 (Tel. 325455); JUNQUEIRA 38 - 40 (Tel. 638132); XABREGAS: Salter, Rua de Xabregas 63 - 65 (Tel. 381185); BURACA: Vaz Martins, Rua António Ferro 6 A (Tel. 970660); OLIVAL BASTO: Nova, Rua Apores 11 A (Tel. 910305); PONTINHA: Pimentel, Av. dos Bezueros Lote R8 (Tel. 991328); PRIOR VELHO: Matos, Tv. Piores (Tel. 2519939)

## Linha de Cascais

TIRES - Guimarães - L. Duarte, Lote A - r/c (Tel. 2441616). Até às 22 horas;

ALCABIDECE - Carvalho - B. João P. Correia, 40-B (Tel. 2690363). Até às 22 horas;

PORTO SALVO - Ferreira Bastos - R. D. Firmino Reb.º (Tel. 2421015). Até às 22 horas;

CARCAVELOS - Central - R. 5 de Outubro, 25 (Tel. 2470037). Permanente;

S. DOMINGOS DE RANA - Godinho da Silveira - Av. Sabeira, 29-B (Tel. 260085). Até às 22 horas;

MALVEIRA DA SERRA - Luz - Até às 22 horas;

PAÇO DE ARCOS - Trindade Brás - R. Costa Pinto, 184 (Tel. 2432034). Até às 22 horas;

OEIRAS - Godinho - R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090). Permanente;

PORTE  
PAGO

DL

Propriedade, Composição e Impressão:  
**RENASCENÇA GRÁFICA, SARL**  
Administração, Redacção, Publicidade  
e Serviços Técnicos:  
**RUA LUZ SORIANO, 44 - 1200 LISBOA**  
TELEFONES: 321154/5 - 320271/2/3  
Publicidade: 368740  
Serviço de noite (depois das 21):  
Porto: 321154  
Redacção: 320271/2/3

Depósito Legal n.º 1426/82  
Endereço Telegráfico DIBOA  
Telex 12363 LISBOA PORTUGAL  
**DELEGAÇÃO DO PORTO**  
Rua do Almada, 30-2.º - 4000 PORTO  
Telefones: 20954/5  
Distribuição: INTERPRESS  
Rua do Norte, 115-1.º - 1200 LISBOA  
Telefones: 322100-322204-320784



## últimas

**PARA SUFRAGAR** a passagem do 28.º da morte de Calouste Gulbenkian, o Conselho de Gerência da Fundação Gulbenkian manda celebrar missa pelo eterno descanso do seu fundador, no dia 20 do corrente, às 12 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima.

**ACENTUADA A ACTIVIDADE CRIMINAL** neste período de férias em que as residências ficam desertas e os próprios estabelecimentos comerciais e industriais reduzem a vigilância. A situação é aproveitada pelos delinquentes habituais neste tipo de assaltos, sendo exemplo disso o relatório policial da área de Lisboa, desafiante às últimas 24 horas. Dezoito assaltos dos quais quatro causaram dois mil contos de prejuízo: numa empresa construtora da Estrada do Carrascal; na tipografia «Minigráfica», na Rua Andrade Corvo; Amadora; numa residência da Rua Rodrigues Sampaio, 15 e, finalmente, em outra residência, esta situada na Urbanização da Portela, lote 193.

**O COMITÉ CENTRAL DA UNITA** rejeitou a amnistia oferecida pelas autoridades angolanas aos membros daquele movimento desde 1975 refugiados na Zâmbia. Em comunicado distribuído em Lisboa, o Comité Central da Unita chama a atenção do governo da Zâmbia «e das organizações internacionais» para o que considera ser o plano de envio forçado para Angola de 10 000 membros da Unita refugiados naquele país vizinho. De acordo com o documento, tal envio «vai ter consequências graves e imediatas na fronteira entre Angola e a Zâmbia, que a Unita controla».

**A EXPLOÇÃO** ocorrida durante uma aula de instrução militar no campo de tiro de Tharde no centro da Holanda causou seis mortos e dez feridos, dois deles ainda em perigo de morte, indicou um porta-voz do Ministério da Defesa, em Haia. As vítimas são cinco recrutas e o suboficial instrutor que ministrava o curso sobre o emprego de minas, precisou o porta-voz. A presença de uma mina armadilhada na aula não foi ainda explicada, indicou, pois «normalmente os explosivos são proibidos nas aulas de instrução, onde são empregues minas de exercício».

**O CDS COMEMORA** hoje o seu nono aniversário, pela primeira vez sem a presidência de Freitas do Amaral.

Fundado em 19 de Julho de 1974 o CDS vinha a ser o segundo partido português a proceder à sua legalização logo depois do PCP, o que veio a suceder em 24 de Janeiro de 1975.

Entre os fundadores encontravam-se para além de Freitas do Amaral e de Amaro da Costa, Basílio Horta, Morais Leitão, Vítor Sá Machado, Corte Brandão, Carlos Madureira, João Porto, Leite de Faria e Xavier Pintado.

Logo no dia seguinte à legalização, em 25 de Janeiro de 1975, realizou-se no Porto o primeiro congresso do partido

Na sequência do atentado de Orly

## Activistas arménios presos em Paris

**M**AIS de 40 activistas arménios foram detidos em Paris durante as últimas 48 horas numa espectacular operação policial —, anunciaram hoje fontes oficiais.

Na mesma operação, desencadeada em consequência do atentado perpetrado sexta-feira em Orly e que custou a vida a seis pessoas, foram descobertas armas e explosivos «em número significativo».

Desta acção se depreende que Paris é um dos principais centros mundiais do activismo arménio, que tem na capital francesa apoio logístico e operacional privilegiado.

Informou-se também que em Abril último os serviços secretos franceses detectaram a presença em Paris de Agop Agopian, principal dirigente do Exército Secreto de Libertação da Arménia (ASALA), organização que reivindicou o atentado de Orly.

Até ao momento, cria-se que Agopian tinha morrido no Verão passado em Beirute, em consequência de ferimentos recebidos durante um bombardeamento da aviação israelita sobre a capital libanesa, como assegurou então o ASALA em comunicado.

Esta versão foi agora totalmente desmentida pelos serviços secretos franceses, que afirmaram ter em seu poder fotografias que demonstram a presença de Agopian em Paris na Primavera passada.

A Polícia francesa é de opinião de que o principal dirigente do ASALA aproveitou a sua estada em Paris para reorganizar e reagrupar as diversas tendências existentes na organização.

Embora tenham detectado a sua entrada em França, os serviços secretos franceses não detiveram nem sequer interrogaram o líder arménio durante a sua estada em Paris, onde, tudo indica, conseguiu o seu objectivo de impôr a «linha dura» na organização.

Os primeiros resultados da investigação iniciada revelaram a existência na capital francesa de um grupo de apoio logístico arménio formado poucas semanas antes de se verificar o atentado de Orly.

Apesar disso, a Polícia francesa opina que o comando responsável, por este último atentado veio do exterior, embora não afaste a hipótese de ter sido

apoiado logística e operacionalmente por activistas residentes em Paris.

Estas revelações transpuseram para a actualidade a polémica surgida no Verão passado sobre as «peculiares» relações do governo francês com os activistas arménios.

Faz aproximadamente um ano, por ocasião da morte em Paris de um jovem activista arménio quando manipulava um egeho explosivo, o ASALA denunciou a existência de um acordo entre a organização e as autoridades francesas.

Nos termos deste acordo, a França comprometia-se a não deter os activistas arménios desde que não escolhessem objectivos para as suas acções em território francês.

A ruptura deste presumível acordo por parte do Governo francês, que nunca reconheceu ter negociado com o ASALA, foi, segundo a organização, a causa de que Paris se tenha convertido novamente no cenário de atentados arménios.

Na actualidade, cinco arménios estão detidos nas penitenciarías francesas aguardando

juízo por presumível participação em atentados contra objectivos materiais que representavam, de alguma forma, o Estado turco em França.

### Congresso

O 2.º Congresso mundial arménio vai tentar, de 20 a 24 do corrente em Lausanna-Ouchy, oferecer à causa arménia uma alternativa política e diplomática ao terrorismo que, acaba de se manifestar em Bruxelas e Paris, de acordo com os votos formulados pelo organizador dos trabalhos, o pastor suíço de origem arménia, James Karnusian.

A data e o local do congresso obedeceram às razões históricas e políticas: foi em 24 de Julho de 1923 em Ouchy que decorreu a cerimónia da assinatura do «tratado que pôs termo à guerra entre a Turquia Kemalista e os aliados ocidentais mas que sacrificou os direitos nacionais do povo arménio», indicam os comunicados dos organizadores.

«Todas as tendências do Movimento Arménio» foram convidadas a participar nos trabalhos de Lausanna, sublinhou, acrescentando que o congresso deverá transformar-se em Assembleia Constituinte para estabelecer uma organização permanente e uma plataforma política, de maneira a transformar a «massa amorfa» da diáspora arménia numa força política activa.

A comissão organizadora do congresso reclama desde já «o reconhecimento dos direitos inalienáveis do povo arménio e a libertação dos seus territórios sob ocupação turca». O ASALA foi convidado a participar, mas o pastor Karnusian dúvida da vinda de delegados dessa organização.

A representatividade exacta do congresso continua a ser, pois, antes mesmo da inauguração dos trabalhos, uma das principais incógnitas, tanto mais que alguns representantes tradicionais da diáspora, poderão ter dúvidas em comparecer, com receio de serem assimilados aos movimentos extremistas arménios.

Ja se 'arrependeu'

## Monsenhor Bruce Kent criticou o Papa

Monsenhor Bruce Kent, secretário-geral da Campanha para o Desarmamento Nuclear (CND), principal movimento pacifista britânico, criticou o Papa numa entrevista a uma revista feminina hoje publicada. Em seguida, lamentou as afirmações que havia feito.

O Papa «é um homem de grande zelo e grande honestidade», declara mons. Kent na entrevista à «Woman Magazine», mas não penso que um homem com os seus antecedentes e um nacionalismo polaco tão desenvolvido seja capaz de responder às necessidades de toda a Igreja e não penso que uma prodigiosa convergência de interesses num só homem seja uma coisa boa». E acrescentou: «no interior da Igreja, toda a sua atitude para com as mulheres e o seu ponto de vista sobre a vida do clero são inacreditáveis».

Contudo, numa declaração feita ontem à noite, mons. Kent afirma lamentar «muito» as afirmações que fez sobre o Papa. «Estou muito preocupado em aparecer agora numa situação de confronto com o Santo Padre», declarou.

O prelado afirmou ainda ter julgado que teria a possibilidade de corrigir o artigo antes da publicação.

Mons. Kent precisou ainda que se tivesse sabido o que iria suceder, nunca teria acedido à entrevista e não teria havido polémica. «Ninguém, crescentou, fez tanto como o Papa para pregar a mensagem da paz».

## Rod Stewart hoje à noite no Estádio do Restelo

Vindo de Madrid, Rod Stewart chegou ontem, por volta das 16 e 30, ao Aeroporto da Portela, em Lisboa. A sua esposa, um pequeno grupo de fãs, jornalistas e o «staff» de segurança formado pela organização promotora do espectáculo que, hoje à noite, terá lugar no Estádio do Restelo. Conduzido directamente para um autocarro que o esperava, Rod Stewart não falou com ninguém. Os que o quiseram ouvir terão, sem dúvida, de se deslocar ao Restelo... Bilhetes a 1000 escudos que, nalgumas

agências já se esgotaram, mas que esta tarde continuam à venda no Estádio, um palco que demorou cerca de 9 dias a ser

construído e que ultrapassa, em dimensões, qualquer um já construído em Portugal, são alguns dos ingredientes que animam um espectáculo, considerado por muitos como o «concerto do ano».

Mas, para além da grandiosidade do palco, da provável enchente, dos 99 mil watts de som e dos 264 mil watts de luz, o verdadeiro «tempero» do concerto desta noite é, sem dúvida, o próprio Rod Stewart, cuja presença em palco, diz-se, é comparável à de Mick Jagger. Aliás, o cantor britânico, que se apresentará acompanhado por sete músicos, é, como Jagger e os Rolling Stones, um dos poucos sobreviventes dos anos 60 que

conseguem juntar, no público, os revivalistas dessa década e os jovens de 80. E isto para além de monopolizar, actualmente, o «top» dos êxitos musicais.

Com 37 anos de idade, 19 de música e 16 discos gravados a solo, Rod Stewart passou por diversos grupos, fixou-se nos Faces, cujo último álbum data de 1975. O fim deste grupo não veio, no entanto, prejudicar a sua carreira, como aliás o provam os seus dois álbuns mais recentes. Recorde-se, entretanto, para os esquecidos, que Rod Stewart esteve já uma vez no nosso País, em Novembro de 78, para aqui assistir ao jogo entre as selecções de futebol da Escócia e de Portugal.

## Consumidores de droga não são punidos em Espanha

Fumar hachiche ou injectar-se com heroína nunca foi delito em Espanha, mas, desde ontem, data de entrada em vigor da reforma parcial do Código Penal aprovada pelo Congresso de deputados em 26 de Abril último, a posse dessas drogas deixa de ser condenável.

Até ao momento, com efeito, a posse de qualquer droga, equivalia, aos olhos de numerosos juizes espanhóis ao delito de tráfico e acarretava, para um simples fumador de hachiche, penas severas.

De ora em diante, a Polícia deverá provar em tribunal que o

suspeito se entrega efectivamente ao tráfico. Isso quer dizer, concretamente, que a quantidade de droga apreendida deverá ultrapassar largamente as necessidades imediatas do presumível consumidor.

Os traficantes de droga serão passíveis de penas que vão de seis meses a dez anos de prisão e multas de 30 000 a 1 500 000 pesetas. Penas mais pesadas serão infligidas a qualquer pessoa que venda droga a menores.

Esta reforma parcial do Código Penal fixa igualmente uma duração máxima da prisão preventiva, o que terá por consequência

a saída das prisões, daqui a quatro meses, de uma quarta parte das 23 000 pessoas actualmente detidas em Espanha.

Segundo esta reforma, a prisão preventiva será aplicada, regra geral, a pessoas acusadas de delito passível de uma pena superior a seis anos de prisão. Contudo, o juiz poderá ordená-la para um pequeno delinquentes se este tiver antecedentes judiciais.

A oposição de direita criticou duramente esta reforma que conduzirá, segundo ela, a um aumento da criminalidade e do consumo de droga.

### RESTAURANTE

Aberto todos os dias, incluindo sábado e domingo, almoço e jantar, com excepção de terça-feira, dia em que está encerrado.

**BEIÇANA**

Peixe sempre muito fresco, ameihoa, mexilhão, carne muito boa, um serviço cuidado e familiar, cozinha portuguesa e francesa, preços módicos.

TRAVESSA DA ÁGUA DA FLOR, 36  
(ao Bair Alto — Tel. 32 59 24)